



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA
MADALENA



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

DA ESCOLA – 2017/2018

(PAE)



ÍNDICE

I PARTE- ORGANIZAÇÃO ESCOLAR	4
<i>Introdução e enquadramento legal</i>	4
2. Linhas orientadoras para 2017/2018	5
3. Calendário Escolar	6
4. Horários da Unidade Orgânica	7
5. População escolar e organização administrativa	8
6. Estruturas e Coordenação	8
7. Apoio Educativo	10
7.1 Regime Educativo Especial/Apoio Educativo	11
7.2. Enquadramento	12
7.3. Finalidades	12
7.4. Apoio no ensino básico	12
7.4.1. Perfil de entrada no apoio	13
7.4.2. Perfil de saída do apoio	13
7.4.3. Encaminhamento de alunos	13
7.4.4. Projeto específico de recuperação	13
7.5. Apoio no Ensino Secundário	15
7.6. Organização do apoio educativo e das aulas de substituição	16
8. Aulas de substituição/ Atividades educativas de substituição	16
8.1. Definição	16
8.2. Execução	17
8.2.1. Atividades Educativas de Substituição no Ensino Básico	18
8.2.2. Atividades Educativas de Substituição no Ensino Secundário	18
8.3 Bolsa de Professores Substitutos	19
8.4 Registo de Aulas de Substituição/ Atividades Educativas de substituição	19
9 Apoio no âmbito do programa de educação especial	19
9.1. Metas e estratégias da Escola com vista a apoiar os alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente	19
9.2. Orientações globais a seguir e a forma de utilização dos meios humanos e materiais concedidos	20
9.3 Identificação das turmas e grupos dos Programas Específicos do Regime Educativo Especial	21
9.4 Apoio educativo individualizado	22
9.5 Pedidos de avaliação especializada	22
10 Saúde Escolar	22
II PARTE - INVESTIMENTO NA MELHORIA DAS CONDIÇÕES FÍSICAS DA ESCOLA	30
1. Obras e Reparações da Escola Cardeal Costa Nunes	30
2. Reparações das EB1 e dos JI	30

III PARTE – FORMAÇÃO PROFISSIONAL	30
IV PARTE – PLANO DE AÇÃO – LINHAS GERAIS	30
V PARTE – CALENDARIZAÇÃO DE ALGUMAS AÇÕES	33
DEPARTAMENTO CURRICULAR DO PRÉ-ESCOLAR	34
DEPARTAMENTO CURRICULAR DO 1.º CICLO	34
NÚCLEO DA MADALENA	35
NÚCLEO DA CRIAÇÃO VELHA/CANDELÁRIA	37
NÚCLEO DE SÃO MATEUS/ SÃO CAETANO	39
DEPARTAMENTO CURRICULAR DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	41
DEPARTAMENTO CURRICULAR DE CIÊNCIAS FÍSICAS E NATURAIS	42
DEPARTAMENTO CURRICULAR DE LÍNGUAS ROMÂNICAS	43
DEPARTAMENTO CURRICULAR DE LÍNGUAS GERMÂNICAS	43
DEPARTAMENTO CURRICULAR DE MATEMÁTICA E INFORMÁTICA	44
DEPARTAMENTO CURRICULAR DE EXPRESSÕES E TECNOLOGIAS	44

I PARTE- ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

Introdução e enquadramento legal

De acordo com a alínea m) do artigo 3º do Decreto Legislativo Regional, nº 12/2005/A, de 16 de junho, com a redação dada pelos Decretos Legislativos Regionais, nº 35/2006/A, e 17/2010/A, respetivamente, de 6 de setembro e de 13 de abril, e Decreto Legislativo Regional nº 13/2013/A, de 30 de agosto, «**Plano anual de atividades**» é o documento de planeamento, elaborado e aprovado pelos órgãos de administração e gestão da unidade orgânica, que define, em função do projeto educativo, os objetivos, as formas de organização e de programação das atividades e que procede à identificação dos recursos envolvidos».

O plano anual de atividades (PAE) constitui, a par do projeto educativo (PEE), do projeto curricular de escola (PCE) e do regulamento interno (RI) um **instrumento de autonomia** das unidades orgânicas.

De acordo com o estipulado no ponto 1 do artigo 19º do Decreto Legislativo Regional nº13/2013/A de 30 de agosto, “**Autonomia** é o poder reconhecido à unidade orgânica pela administração educativa de tomar decisões nos domínios estratégico, organizacional, cultural, pedagógico, administrativo, patrimonial e financeiro, no quadro do seu **projeto educativo** e em função das competências e meios que lhe estão consignados”.

A elaboração do plano de atividades de escola é da responsabilidade do Conselho Executivo, de acordo com o estipulado na alínea c do ponto 3 do artigo 68º do mesmo decreto, para posterior aprovação em Assembleia de Escola.

Embora elaborado pelo conselho executivo, o documento que aqui se apresenta é o resultado das propostas e contributos de todos os elementos da comunidade escolar. Este documento deve ser **dinâmico** e **aberto** o suficiente para acolher e integrar as propostas que surjam no decorrer do ano letivo e que estejam em conformidade com o projeto educativo e deve ser **reflexivo** no sentido de introduzir alterações que se traduzam em melhorias nos projetos programados e em desenvolvimento sendo que as condicionantes de ordem financeira devem ser sempre equacionadas.

Espera-se, agora, que o empenho e as sugestões de todos os interessados venham, continuamente, enriquecer o PAE da nossa escola.



2. Linhas orientadoras para 2017/2018

Desde sempre, esta unidade orgânica teve uma preocupação com a maximização dos resultados da intervenção dos seus agentes educativos no sucesso escolar dos seus alunos. Este objetivo de maximização, através da congregação de esforços, encontra-se plasmado nos documentos orientadores, que têm presente o diagnóstico dos problemas a montante, para delinear estratégias de intervenção promotoras de aprendizagens dos alunos. Mais uma vez, o projeto educativo de escola agora elaborado para o triénio 2016/2019, a partir do diagnóstico estratégico, estabelece como áreas de intervenção estratégicas, os resultados escolares dos alunos, cooperação entre agentes educativos e a responsabilidade individual e coletiva.

Com outra abrangência, também o conjunto de projetos que a escola se compromete a desenvolver e que concorrem direta e indiretamente para as metas definidas pelo ProSucesso, terão como preocupação última o sucesso escolar das crianças e jovens, através da potenciação dos fatores que para ele confluem.

Assim, com este Plano Anual de Atividades pretendemos ver operacionalizadas estratégias para melhorar os resultados escolares em áreas curriculares prioritárias na política curricular regional e desenvolver os projetos que podem de forma transversal potencializar as aprendizagens dos alunos. Neste domínio destacamos, a mobilização de recursos para consolidar a aprendizagem da Língua Portuguesa, que, dado o seu caráter transversal, assume grande importância em todo o processo de ensino-aprendizagem, bem como a aprendizagem da Matemática, pelo seu papel estruturante nas áreas científicas e pela importância que assume na compreensão e intervenção consciente no mundo atual. Para melhorar as aprendizagens nestas áreas a escola abraçou uma série de estratégias promotoras de sucesso escolar, nomeadamente o projeto Fénix no 6º, 7º e 9º anos de escolaridade. Além disso, um apoio na disciplina de Inglês no 2º ciclo e no 9º ano na modalidade de ninho, o programa EPIS no 3º ciclo e um programa de apoio educativo que potencia os recursos humanos disponíveis para a promoção do sucesso escolar em disciplinas que têm apresentado resultados insatisfatórios.

Numa outra área, cooperação entre os agentes educativos, a escola definiu como objetivo estratégico o envolvimento ativo dos professores na conceção, planeamento e desenvolvimento de atividades e projetos com impacto na comunidade educativa. Destes, destacamos a semana dos sentidos com conferências, teatro e música; o dia da escola com a apresentação de trabalhos realizados pelos alunos no âmbito dos clubes escolares e das aulas e

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DA ESCOLA – 2017/2018

a rentabilização da plataforma tecnológica da escola para facilitar o diálogo entre os agentes educativos no que diz respeito, essencialmente, à partilha de materiais pedagógicos e à articulação curricular.

Na vertente da responsabilidade individual e coletiva, constitui objetivo estratégico da unidade orgânica o fomento de valores e atitudes de respeito mútuo, cooperação e civismo, destacando-se a ação ao nível da educação para a Cidadania, que deverá estar presente em todos os ciclos e com um carácter transversal, e que tem como espaço privilegiado para o desenvolvimento de atividades promotoras dessas competências, as aulas de Cidadania.

O desenvolvimento de atividades relacionadas com a saúde e bem-estar continuará a ser uma prioridade da unidade orgânica que com o seu Programa de Saúde Escolar, coordenado pela Equipa de Saúde Escolar, têm previstas um vasto leque de atividades.

A promoção da educação ambiental também estará presente nas diferentes atividades da escola com carácter transversal, em articulação com o Clube do Ambiente e coordenadores de ciclo, através da sensibilização dos elementos da comunidade escolar para as consequências de práticas desrespeitadoras do equilíbrio ambiental.

Ainda na vertente da responsabilidade social estão planeadas atividades solidárias de intervenção na comunidade.

3. Calendário Escolar



SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA EDUCAÇÃO

Escola Básica e Secundária da Madalena **CALENDÁRIO ESCOLAR** **Ano Letivo 2017/2018**

	Sáb	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom						
1º P.																																				
Set						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	
Out	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31					
Nov				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30			
Dez						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
2º P.																																				
Jan			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31			
Fev					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28				
Mar				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31		
3º P.																																				
Abr			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30				
Mai				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31		
Jun					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30		
Jul	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31					
Ago				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31		

Legenda:

- IF - Interrupção Fixa
- EF - Efetiva Leção
- 15 de Setembro Dia do ProSucceso
- FN - Feriado Nacional
- FR - Feriado Regional

Fim de 3º Período:
6 de Junho (9º, 11º e 12º);
15 de Junho (5º, 6º, 7º, 8º e 10º);
22 de Junho (educação pré-escolar, 1º, 2º, 3º e 4º)

O calendário escolar para 2017 –2018 foi estabelecido pela Portaria n.º 47/2017 de 27 de Junho.

- As aulas para os 9.º, 11.º e 12.º anos terminam a 6 de junho de 2018.
- As aulas para os 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 10.º anos, terminam a 15 de junho de 2018.
- As aulas para o pré-escolar, 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos terminam a 22 de junho de 2018.

4. Horários da Unidade Orgânica

Pré-Escolar		2.º, 3.º ciclos, secundário e Profii	
Manhã		Manhã	
9:00	10:30	8:20	9:05
11:00	12:00	9:10	9:55
Almoço		10:10	10:55
12:00	13:00	11:00	11:45
Tarde		11:50	12:35
13:00	15:00	12:40	13:25
1.º Ciclo		Almoço	
Manhã		<i>O refeitório funciona entre as 12:00 e as 14:00</i>	
9:00	10:30	Tarde (exceto quarta-feira)	
11:00	12:00	13:40	14:25
Almoço		14:30	15:15
13:00	15:00	15:20	16:05
15:15	16:00	16:10	16:55
		17:00	17:45

Horário dos serviços	
Serviço	Horário de funcionamento
Bar	08:00-16:15
Biblioteca	9:30-17:00
Papelaria	9:00-11:30/14:00-16:00
Refeitório	12:00-14:00
Reprografia	09:00-16:30
Secretaria	08:30-17:30

- Os **clubes** funcionam da parte da tarde, após as aulas.
- Estão em funcionamento DOIS portões: um exclusivamente para o 1.º ciclo, no Edifício 2, e o portão principal de acesso a todos os habitantes da escola. O portão de acesso ao 1.º ciclo só funciona nos momentos de entrada e de saída de alunos, devendo nas restantes horas, por razões de segurança, ser usado o portão principal.

5. População escolar e organização administrativa

Pré-escolar: 1671 alunos
Corpo Docente: 14 educadoras
4 Jardins de Infância: Madalena, Bandeiras, Criação Velha, São Caetano

1º Ciclo: 223 alunos
Corpo Docente: 27 Professores
5 edifícios escolares: Bandeiras, ECCN2, Criação Velha, Candelária, São Mateus

2º, 3º Ciclos e Secundário e Alternativas ao Ensino Regular

2º Ciclo: 116 alunos
3º Ciclo: 185 alunos
Secundário: 114 alunos
Profij – 9 alunos
Peree– 20 alunos
Corpo Docente: 72 Professores

1 edifício escolar: Escola Cardeal Costa Nunes (Edifício 1)

Total de habitantes da EBS: 1039

838 alunos

113 professores

01 Técnico Superior (Área de Psicologia)

01 Chefe Serviços Administrativos

16 Assistentes Técnicos

33 Assistentes Operacionais

02 Programa Prosa

03 Programa CTTS

01 Programa SEI

Os **serviços administrativos** estão organizados pelo sistema de **gestão de processos**.

No início do ano letivo, os alunos e os novos professores têm de consultar os serviços para se inteirarem da forma de funcionamento e tomarem conhecimento de quem é a respetiva **gestora**.

6. Estruturas e Coordenação

Departamentos Curriculares	Coordenador
Departamento do Pré-Escolar (DPRE)	Fátima Jorge
Departamento do 1.º ciclo (DC1C)	César Silva
Departamento de Línguas Românicas (DCLR)	Marla Madruga
Departamento de Línguas Germânicas (DCLG)	Ana Monteiro
Departamento de Ciências Físicas e Naturais (DCFN)	Márcio Silva
Departamento de Ciências Humanas e Sociais (DCHS)	Olívia Robalinho
Departamento de Matemática e Informática (DCMI)	Sónia Medeiros
Departamento de Expressões e Tecnologias (DCET)	Gracinda André
Sub-Departamentos Curriculares	Coordenador
DCLR: Grupo 200 e 210	Eugénia Amaral
DCLR: Grupo 320	Elisabete Pereira

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DA ESCOLA – 2017/2018

DCLG: Grupo 330	Norberto Maciel
DCHS: Grupo 400	Francisco Medeiros
DCHS: Grupo 420	Glória Rosa
DCET: Grupo 260 e 620	Cristina Santos
DCET: Grupo 240	Isabel Manito
DCET: Grupo 250	Paula Marcos
DCET: Grupo 600	Helena Amaral
DCET: Grupo de Teatro	Carla Silva
DCMI: Grupo 230	Evelina Alvernaz
DCMI: Grupo 550	Sandra Batista
Coordenadores de Ciclo e de Núcleo	Coordenador
Núcleo de Educação Especial	Teresa Silveira
Madalena/Bandeiras	Lídia Oliveira
Criação Velha/Candelária	Manuela Fialho
São Mateus/São Caetano	Rosalina Correia
2.º ciclo	Teresa Almeida
3.º ciclo	Gracinda Jorge
Secundário	Susana Esgueira
Encarregados de Estabelecimento	Encarregado
EB1/JI das Bandeiras	Sónia Silva
JI da Madalena	Lurdes Rosa
EB1 da Candelária	Júlia Ferreira
EB1 de São Mateus	Vânia Goulart
Clubes	Coordenador
Clube de Proteção Civil	Cristina Santos (coordenadora)
Clube Europeu	Fernando Luís Oliveira (coordenador), Gracinda André, Sónia Garcia, Susana Esgueira
Clube de Empreendedorismo	Ana Rabaço, Nicolau Faria, Vanda Serpa
Clube de Dança	Catarina Morais
Clube do Ambiente Programa Eco-Escolas	Márcio Silva (coordenador), Ana Silva
Clube de Teatro	Carla Silva, Gilberta Goulart
Clube Oficina de Música	Paula Marcos
Outros	Responsável
Coordenadora dos Cursos Profij	Sandra Batista
Coordenadores do Projeto Fénix	Susana Silveira – Português (2º ciclo) Conceição Silva – Português (3ºCiclo) Elisabete Pombeiro – Matemática (2º ciclo) Nuno Patrício – Matemática (3º ciclo)

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DA ESCOLA – 2017/2018

Equipa de Saúde Escolar	Lília Ferreira (coordenadora), Carla Cardoso, Glória Rosa, Patrícia Ferreira, Teresa Silveira
Coordenador das Instalações Desportivas e Equipamentos	Catarina Morais
Responsável pelo Moodle e Portal da Escola	José Anacleto
Elementos da escola que fazem parte da Equipa de Formação e Acompanhamento Pedagógico aos docentes do 1º e 2º ciclos	Júlio Aroeira, Karen Goulart
Prof DA – Matemática (1º ciclo)	César Silva , Áurea Dias
Prof DA – Português (1º ciclo)	António Dutra
Prof DA – Matemática (2º ciclo)	Elizabete Pombeiro
Biblioteca Escolar	Francisco Medeiros (coordenador), Ana Sofia Monteiro, Susana Silveira
Equipa do ProSucesso	Carla Silva (ccordenadora), César Silva, Gracinda André, Isabel Aroeira, Fátima Jorge, José Anacleto, Lígia Machado, Olívia Robalinho, Sandra Batista, Teresa Silveira

7. Apoio Educativo

De acordo com o estipulado no capítulo VIII, artigos 35º, 36º e 37º, da Portaria nº 75/2014, de 18 de novembro, apresenta-se o Programa de Apoio Educativo, com a distribuição dos alunos que serão objeto de medidas de apoio educativo, desde o início do ano letivo e que foram propostos pelos conselhos de turma e núcleo, no final do ano letivo 2016/2017. Para além desta distribuição, o presente programa inclui as finalidades do apoio nas suas diferentes modalidades. Este programa teve em consideração as orientações emanadas dos departamentos e conselho pedagógico.

7.1 Regime Educativo Especial/Apoio Educativo

Nº alunos com NEE	Medidas de apoio educativo
75	<ul style="list-style-type: none"> - adequações curriculares individuais - adequações no processo de avaliação - adequações no processo de matrícula - apoio pedagógico personalizado - adequação da turma - Currículo específico individual

Pré –Ecolar	
N.º de alunos com NEE	N.º de alunos com Apoio Educativo
4	17

1.º Ciclo		
Ano	Nº alunos com NEE	Nº alunos com apoio educativo
1º	5	1
2º	8	2
3º	5	2
4º	11	10
Total	29	15 *)

*) Sujeito a variação no decurso do ano letivo

2º Ciclo		
Ano	Nº de alunos com NEE	Nº de alunos com apoio educativo
5º	3	<p>O nº alunos que beneficia de apoio é variável.</p> <p>No 5º ano existe crédito letivo e sempre que possível é privilegiado apoio de docente na sala de aula. No 6º ano não estão organizadas aulas de apoio a Português e Matemática uma vez que os alunos já são apoiados no âmbito do projeto Fénix .</p> <p>A Inglês, no 5º e 6º anos, é disponibilizado um apoio na modalidade “ninho”.</p>
6º	4	
Total	7	

3º Ciclo		
Ano	Nº de alunos com NEE	Nº de alunos com apoio educativo
7º	6	<p>O nº alunos que beneficia de apoio é variável.</p> <p>No 7º e 9º anos não estão organizadas aulas de apoios a Português e Matemática uma vez que os alunos já são apoiados no âmbito do projeto Fénix.</p> <p>No 8º ano existe crédito letivo privilegiando-se o apoio de docente na sala de aula, quando possível.</p> <p>A Inglês, no 9º ano, é disponibilizado um apoio na modalidade “ninho”.</p> <p>Existe apoio organizado – Tira-Dúvidas a várias disciplinas.</p>
8º	2	
9º	3	
Total	11	

Ensino Secundário		
Ano	N.º de alunos com NEE	N.º de alunos com Apoio Educativo
10º	1	Neste ciclo de ensino é privilegiada a modalidade de apoio aberto/sala de estudo em particular nas disciplinas em que os alunos têm exames nacionais.
Total	1	

Programas	
Programas	Nº de alunos com NEE
PEREE – Ocupacional	3
PEREE – Despiste e Orientação Vocacional	4
PEREE – Pré-Profissionalização	13
PROFIJ – 2.º Ano	3
Total	23

7.2. Enquadramento

A escola disponibiliza um conjunto de estratégias e atividades de apoio de carácter pedagógico e didático, organizadas de forma integrada, para complemento e adequação do processo de ensino e aprendizagem, conforme está estipulado no regime jurídico do apoio educativo (cf. DLR nº15/2006/A, de 7 de Abril e Portaria nº 75/2014, de 18 de novembro (RGAPA).

7.3. Finalidades

São finalidades do apoio educativo:

- a superação de dificuldades temporárias na aprendizagem dos alunos;
- a prevenção da exclusão e do abandono escolar;
- a orientação educativa e a integração na comunidade escolar;
- a deteção, enquadramento e prevenção de comportamentos de risco e exclusão social;
- a promoção do sucesso educativo.

7.4. Apoio no ensino básico

No âmbito do ProSucesso da unidade orgânica, no presente ano letivo o Projeto Fénix é aplicado no 6º, 7º e 9º anos de escolaridade o que implica, consequentemente, uma alteração nas modalidades de apoio desenvolvidas nesses anos. Com este projeto o apoio aos alunos com dificuldades de aprendizagem desenvolve-se sobretudo em contexto de sala de aula. De acordo com o estabelecido na Despacho Normativo nº 31/2015 de 26 de agosto a escola optou sobretudo pelo modalidade de ninhos.

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DA ESCOLA – 2017/2018

Apesar do exposto e atendendo a que a escola ainda dispõe de algumas horas para apoio educativo, mantém-se a possibilidade de, no decorrer do ano letivo, serem facultadas aulas de apoio aos alunos que manifestarem necessidades de aprendizagem.

7.4.1. Perfil de entrada no apoio

- A- As dificuldades evidenciadas devem-se à falta de conhecimentos no domínio de uma ou mais competências;
- B- O ritmo de aprendizagem do aluno é muito inferior ao dos demais elementos da turma inviabilizando a superação das dificuldades diagnosticadas na carga horária disponibilizada para a área curricular.

7.4.2. Perfil de saída do apoio

- A- O aluno ultrapassa as dificuldades registadas no plano de apoio.

7.4.3. Encaminhamento de alunos

7.4.3.1 Para além dos casos transitados do ano letivo anterior, após o resultado da avaliação diagnóstica, o docente da área curricular disciplinar elabora e apresenta ao Conselho de Turma um relatório síntese com a diagnose da turma e dos casos particulares na sua disciplina (anexo do PCE). Os alunos que apresentem dificuldades acentuadas em competências específicas da disciplina que se preveem insuperáveis com atividades e estratégias a desenvolver em situação de aula, serão objeto de reflexão e ponderação pelo Conselho de Turma.

7.4.3.2. De acordo com o disposto no art. 31.º do DLR nº15/2006/A, de 7 de Abril, as medidas de apoio educativo propostas em Conselho de Turma, devem prever a possibilidade de este ser desenvolvido de forma diferenciada: individualmente ou em grupos, dentro do grupo ou da sala de aula, nomeadamente com apoio de um segundo professor e a utilização de materiais didáticos adequados, além das sessões de apoio suplementar fora da sala de aula, descritas nos números anteriores.

7.4.4. Projeto específico de recuperação

7.4.4.1. Os destinatários são os alunos alvo de retenção no ano letivo de 2016/2017 e matriculados no 2.º e 3.º ciclo, nos termos das alíneas b) e h) do n.º 6 do artigo 36.º do

RGAPA e no âmbito do previsto no Ofício-Circular S-DRE/2014/2908, de 7 de agosto reformulado pelo MAIL-S-DRE/2015/4103.

7.4.4.2. As dificuldades evidenciadas pelos alunos no seu percurso escolar podem ser de diversa natureza tais como a falta de assiduidade, a desmotivação face às atividades escolares, dificuldades na aquisição de conhecimentos, dificuldades de integração no meio escolar, entre outras.

7.4.4.3. O projeto é desenvolvido num espaço próprio mas em simultâneo ao horário de Cidadania da turma de origem dos alunos.

7.4.4.4. Cada grupo não deve ultrapassar os 8 alunos, podendo, no entanto, ser constituído por alunos provenientes de várias turmas desde que exista a simultaneidade prevista no ponto anterior.

7.4.4.5. O principal objetivo deste projeto de apoio é ajudar os alunos a superar as suas dificuldades/problemas, na modalidade de apoio individualizado para melhorar o desempenho e os resultados escolares.

7.4.4.6. A ação dos docentes deve desenvolver-se de acordo com os seguintes objetivos:

- Sensibilizar os alunos para a importância da vida escolar;
- Promover uma maior ligação entre aluno-escola e família;
- Desenvolver métodos e hábitos de estudo e organização pessoal dos alunos envolvidos, nas várias disciplinas;
- Induzir os alunos à resolução de problemas e ao raciocínio lógico tentando suprir manifestas carências anteriores ao nível de pré-requisitos fundamentais;
- Rentabilizar os suportes pedagógicos e as orientações facultadas pelos professores das várias disciplinas envolvidas neste processo de reforço educativo.

7.4.4.7. Os alunos devem desenvolver atividades diversificadas ao longo do ano letivo, seguindo-se as sugestões dos conselhos/diretores de turma:

- elaborar um plano de estudos;
- acompanhar a realização dos trabalhos de casa;
- organizar o caderno diário e restante material escolar;

- melhorar o desempenho e o resultado dos estudos;
- desenvolver o trabalho autónomo e o espírito crítico do aluno;
- promover a motivação do aluno pela aprendizagem;
- ensinar métodos de estudo, como tirar apontamentos e elaborar esquemas;
- desenvolver competências de criatividade e lúdicas;
- promover momentos de reflexão e autoavaliação do trabalho desenvolvido semanalmente.

7.4.4.8. Ações de tutoria para a promoção de competências pessoais e sociais/estratégias de estudo

7.4.4.9. Apoios específicos

- apoiar nas áreas em que os alunos sentem mais dificuldades, tendo por base fichas/tarefas cedidas pelos professores responsáveis por essas disciplinas;
- preparação para testes e exames;
- elaborar fichas de leitura de livros;
- elaborar resumos de textos;
- decodificar a terminologia utilizada nas questões orais e escritas;
- treinar a leitura;
- promover o uso do dicionário;
- outras sugestões dos diretores/conselhos de turma

7.4.4.10. Nos documentos de registo de avaliação dos alunos constará a seguinte alínea:
 “Aluno integrado no programa de apoio educativo ao abrigo do disposto nas alíneas b) e h) do n.º 6 do artigo 36.º do RGAPA e no âmbito do previsto no Ofício-Circular S-DRE/2014/2908, de 7 de agosto”.

7.5. Apoio no Ensino Secundário

Sendo os resultados escolares, um domínio de intervenção prioritário para o Projeto Educativo de Escola (PEE), a escola disponibiliza apoio educativo para as disciplinas com elevadas taxas de insucesso escolar.

Esta modalidade de apoio destina-se aos seguintes alunos:

- alunos com dificuldades de aprendizagem;
- alunos que pretendam melhorar o seu rendimento escolar.

Sendo este apoio facultativo, os alunos que o frequentam devem assumir o compromisso de assiduidade como condição necessária para a permanência no mesmo.

7.6. Organização do apoio educativo e das aulas de substituição

No cumprimento das disposições legais, os apoios educativos estão integrados nos horários dos professores e é disponibilizado no 2º e 3º ciclos nos moldes anteriormente descritos.

No que respeita ao ensino secundário, são facultadas sessões de apoio aberto em algumas turmas nas seguintes disciplinas: Português, Matemática A, Física e Química A, Biologia e Geologia e Geometria Descritiva.

Podem organizar-se outros apoios no decorrer do ano letivo, dependendo das necessidades e disponibilidade docente.

Sempre que existam nos horários dos docentes do 2º, 3º ciclos e ensino secundário, segmentos não afetos à lecionação de uma turma/disciplina, no âmbito deste Programa de Apoio Educativo, os mesmos podem ser atribuídos ao desenvolvimento de um projeto específico de promoção do sucesso escolar, com destinatários e objetivos previamente definidos.

- A- Esta medida pode ser operacionalizada através da constituição de pares pedagógicos em turmas que daí possam tirar benefícios para as aprendizagens dos alunos, mesmo que tal ocorra numa parte da carga horária semanal da disciplina.
- B- O apoio pode ser efetuado na sala de aula com todos os alunos ou através de um apoio específico a um grupo restrito de alunos.

8. Aulas de substituição/ Atividades educativas de substituição

8.1. Definição

Aula de substituição

De acordo com o ponto 1 do artigo n.º 120 do DLR n.º11/2009/A, de 21 de Julho “ considera-se aula de substituição o exercício da atividade que, envolvendo a globalidade da turma, se traduza no desenvolvimento de matéria curricular, lecionada por docente legalmente habilitado para a lecionação da disciplina, de presença obrigatória para os alunos”. Pode ser

concretizada por permuta, nos casos de ausência prevista do docente, ou através de substituição por um docente legalmente habilitado para a lecionação da disciplina.

Atividades educativas de substituição

Recomendação geral:

1. O conselho de turma deve criar um pacote de atividades e de orientações para servir de base às aulas de substituição. Foi recomendado o formato digital.
2. Igualmente, tendo em conta que se deve privilegiar a especialidade de cada docente, o departamento deverá definir o enquadramento devido para as atividades, sobretudo, se elas tiverem carácter lúdico, podendo o professor desenvolver a atividade de substituição em outro espaço da escola, fora da sala de aula.
3. Uma das atividades a privilegiar será **o debate**, num processo de negociação entre professores e alunos.
4. Para a concretização do debate, será necessária certa preparação:
 - escolher o assunto;
 - encontrar um moderador que deve ser um aluno e distribuir os alunos para cada função;
 - o momento inicial deve caber ao professor substituto que indicará as regras de funcionamento e indicará o vocabulário específico ou temático obrigatório (para isso, o *debate* já deve estar preparado);
 - criar um grelha de registo da observação do debate e entregá-la ao DT/ professor da disciplina substituída, pois este trabalho deve contar para a avaliação das atitudes e valores.

Recomendação: cada professor, sabendo da sua inevitável possibilidade de desenvolver aulas de substituição, deve procurar munir-se dos instrumentos adequados ao seu desenvolvimento e dentro da sua especialidade, quer abordando e discutindo orientações gerais ao nível do conselho de turma, quer organizando (ajudando e sendo ajudado) os planos de debate no âmbito da intervenção do seu departamento.

8.2. Execução

Permuta

- A) Sempre que um docente de uma disciplina preveja faltar deve contactar diretamente um professor da turma ou um professor com habilitação legal para

a disciplina que, caso esteja disponível, possa assegurar a lecionação daquele tempo letivo, permutando o horário com o do colega.

- B) A permuta implica sempre que seja dado conhecimento prévio aos alunos e ao Diretor de Turma.
- C) A permuta implica autorização do Conselho Executivo.

Aulas de Substituição

- A) Se o docente substituto for legalmente habilitado para a lecionação da disciplina, leciona o plano de aula deixado pelo docente titular da turma ou docente da disciplina.
- B) Na inexistência de plano de aula, leciona a disciplina visando o reforço e recuperação de aprendizagens.

8.2.1. Atividades Educativas de Substituição no Ensino Básico

- A- Se o docente substituto não for professor da turma e não tiver habilitação legal para a lecionação da disciplina:

Conduz a aula dando preferência, tanto quanto possível, à abordagem de temas diretamente relacionados com os conteúdos programáticos de disciplinas do currículo da turma, suportadas pela realização de atividades disponibilizadas pelo professor titular da disciplina, pela consolidação de matérias relacionadas com as disciplinas lecionadas ou outras que se considerem oportunas desde que conexas com o ensino-aprendizagem e entendidas como enriquecimento curricular, articuladas com a recomendação geral.

- B) Se o docente substituto for professor da turma e não tiver habilitação legal para a lecionação da disciplina:

Pode, em alternativa ao disposto na alínea anterior, abordar conteúdos da sua disciplina, só avançando para a lecionação de nova matéria se todos os alunos estiverem presentes na sala de aula, devendo, neste caso, sumariar como aula da sua disciplina.

- C) Não havendo docente disponível para a concretização da substituição em sala de aula, os alunos dispõem de espaços adequados ao estudo para enriquecimento das aprendizagens.

8.2.2. Atividades Educativas de Substituição no Ensino Secundário

- A) Se o docente substituto for de outra área disciplinar serão os alunos a operacionalizar um plano de trabalho previamente concebido nos seguintes moldes:



- O professor e dois alunos da turma serão os responsáveis pela aula;
- O professor substituto estará presente na aula para os devidos efeitos organizativos;
- Será acordado, dentro da turma, um tempo de preparação dos planos de aula;
- Serão os alunos, na aula, a orientar o trabalho (correção de exercícios, consolidação de conhecimentos, etc.);
- Um aluno fará o relato da aula e entregá-lo-á ao docente da disciplina.

8.3 Bolsa de Professores Substitutos

O número de horas disponíveis para integrar a bolsa de professores de substituição é diminuta pelo que se tem privilegiado as modalidades anteriores principalmente a permuta de aulas entre docentes

8.4 Registo de Aulas de Substituição/ Atividades Educativas de substituição

- A) As permutas e aulas de substituição são registadas com sumário integrado no *programa INOVAR-ALUNOS* e fazem parte do cômputo geral de aulas dadas na disciplina.
- B) As atividades educativas de substituição são igualmente registadas no *INOVAR ALUNOS*.

9 Apoio no âmbito do programa de educação especial

(Portaria n.º 60/2012 de 29 de Maio de 2012: Artigo 38.º)

9.1. Metas e estratégias da Escola com vista a apoiar os alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente

No ano letivo de 2017/2018 a escola propõe-se a dar continuidade ao trabalho iniciado em anos anteriores, no sentido de melhorar a inclusão dos alunos com necessidades educativas especiais, proporcionando-lhes um apoio que permita a evolução das suas potencialidades, de acordo com as suas características pessoais, mantendo-os sempre que possível, dentro da turma do ensino regular.

Neste sentido, propomos desenvolver diversos programas específicos do regime educativo especial, o ocupacional com três alunos, o socioeducativo com seis alunos, integrados em turmas regulares, o despiste e orientação vocacional com quatro alunos, o pré-profissional organizado em duas turmas com sete e seis alunos respetivamente e formação

profissionalizante com dois alunos. Nos currículos destes alunos foram integradas atividades com uma forte vertente funcional, visando a sua autonomia e integração na vida ativa.

Relativamente aos alunos do pré-escolar que revelam atrasos globais e patologias orgânicas específicas, decidiu-se continuar a trabalhar ao nível da estimulação do seu desenvolvimento de acordo com as adequações curriculares individuais, articulando com técnicos externos.

Os restantes alunos com necessidades educativas especiais (NEE) irão trabalhar com base nas adequações curriculares individuais, de acordo com as suas características pessoais e nível de competências, tendo sempre como objetivo aproximá-los o mais possível do currículo regular.

A escola poderá ainda utilizar outras estratégias ou medidas educativas que considere adequadas para melhorar a inclusão destes alunos e suprir as necessidades educativas especiais das crianças e jovens, entre as quais se salientam as que são propostas pela Portaria n.º60/2012, de 29 de Maio: Artigo 40.º, ponto 2:

- Apoio pedagógico personalizado;
- Adequações curriculares individuais;
- Adequações no processo da matrícula;
- Adequações no processo de avaliação;
- Adequação da turma;
- Currículo específico individual;
- Adaptações materiais e de equipamentos especiais de compensação.

9.2. Orientações globais a seguir e a forma de utilização dos meios humanos e materiais concedidos

Neste ano letivo, a escola voltou a optar por colocar um grupo de docentes de apoio e substituição a trabalhar sob a coordenação do Núcleo de Educação Especial (NEE – ponto 3, artigo 96º do Decreto Legislativo Regional nº 13/2013/A, de 30 de agosto) e procurou ter em atenção a diretiva do Diretor Regional da Educação, para o presente ano letivo, que referia que as turmas do 1º ciclo com 16 ou menos alunos e integrados no REE a beneficiar das medidas educativas de apoio pedagógico personalizado, adequações curriculares individuais e/ou adequações no processo de avaliação não deverão beneficiar da alínea d) do Artigo 43º (apoio de docente especializado), da Portaria nº75/2014, de 18 de novembro, atendendo ao número reduzido de alunos nas turmas.

Este grupo é constituído por: 1 psicóloga, 1 educadora especializada (grupo 101), 3 professores do primeiro ciclo especializados (grupo 111), 1 professor especializado (grupo 700), 1 professora do 1º ciclo (grupo 110), 2 educadoras (grupo 100), uma na qualidade de Diretora de Turma do Programa Específico do Regime Educativo Especial Ocupacional.

A psicóloga é a coordenadora deste grupo de trabalho.

Os recursos humanos foram distribuídos do seguinte modo:

- 1 educadora especializada (grupo 101) para apoio no JI da Criação Velha e na EB1 de Candelária;
- 1 educadora (grupo 100) para apoio JI da Madalena e representar a educação na Equipa de Intervenção Precoce da Madalena;
- 1 docente especializado (grupo 111) para apoio na EB1 de São Mateus e EB1 de Candelária;
- 2 docentes especializados (grupo 111) para apoio na ECCN edifício 2.
- 1 docente do 1.º ciclo (grupo 110) para Português Língua Não Materna (PLNM) substituições e apoio na ECCN edifício 2;
- 1 docente especializado (grupo 700) para apoio aos alunos com dislexia e outras patologias do 2º Ciclo;
- 1 educadora (grupo 100), diretor de turma do PEREE- Ocupacional.

Este grupo poderá realizar atividades de substituição de professores nas suas faltas e dará também apoio aos docentes e às famílias dos alunos que acompanham, sempre que for solicitado. Procurará também servir de elemento de ligação entre os vários elementos diretamente relacionados com o processo de intervenção do aluno.

9.3 Identificação das turmas e grupos dos Programas Específicos do Regime Educativo Especial

Na EBS da Madalena, propomo-nos a desenvolver os Programas do Regime Educativo Especial: Ocupacional, Socioeducativo, Despiste e Orientação Vocacional, Pré-Profissionalização e Formação Profissionalizante.

Nas tabelas seguintes encontram-se sintetizados os dados referentes a esses alunos da EBS da Madalena (identificação, problemática e respetivas respostas educativas), os restantes alunos com NEE, foram mantidos na sala de aula da turma regular.

9.4 Apoio educativo individualizado

Os docentes afetos ao Núcleo de Educação Especial, para além do apoio prestado aos alunos com NEEs, também prestam apoio individualizado a alguns alunos que apresentam elevadas dificuldades de aprendizagem e quando necessário lecionaram aulas de substituição.

9.5 Pedidos de avaliação especializada

Alguns pedidos de avaliação especializada, feitos pelos docentes durante o ano letivo 2016/2017, não foram satisfeitos devido ao elevado número de solicitações e a escola apenas possuir um técnico superior desta área da psicologia.

Neste ano letivo o serviço de psicologia continuará a responder aos pedidos de avaliação psicológica e para isso contará com a colaboração de três docentes do grupo 111, um docente do grupo 101 e um docente do grupo 700.

10 Saúde Escolar

Programa Regional de Saúde Escolar e Saúde Infanto-Juvenil da Escola B/S da Madalena

Alimentação saudável

Objetivos	Atividades	Intervenientes/ Responsáveis	Público-alvo	Calendariz ação	Obs.
Promover o conhecimento e aplicação dos princípios de uma alimentação saudável.	Concurso de culinária “Alimentação saudável”	ESE	2ºciclo		
	Palestra sobre “Alimentação saudável”	Médica da Saúde escolar e/ou Nutricionista da USIP	pais e/ou familiares		
	Momento musical com danças e canções	Clube de dança	Comunidade educativa		
Promover a troca de experiências entre as diferentes faixas etárias.	Medição do IMC, tensão arterial, Glicémia e Perímetro da cintura	Alunas do 8º A		1ºPeríodo	
	PPoint – Dia Mundial da Alimentação	Enfermeira da saúde escolar		Semana de 16 a 20 de outubro	
Reconhecer a importância de uma alimentação	Leitura de um conto sobre a temática no espaço da biblioteca da escola	ESE Equipa dinamizadora da Biblioteca	3º ano (Edifício 2 da ECCN)		Comemor ação do Dia Mundial

correta e equilibrada.	Visionamento do documentário “Super Size Me” sobre os problemas do consumo excessivo de refeições em restaurantes de <i>fast food</i> .	ESE Docentes	3ºciclo		da Alimentação
Reconhecer que produtos alimentares com excesso de açúcares não fazem parte da Roda dos Alimentos	Exploração do documentário com recurso a um guião de leitura.				
Contabilizar a quantidade de açúcar presente em algumas bebidas	Construção de cartazes com a quantidade de açúcar presente em algumas bebidas consumidas diariamente pelos alunos.	Docente Márcio Silva 8º anos (Oficina multidisciplinar)	Comunidade Educativa	1º período	
Promover o conhecimento e aplicação dos princípios de uma alimentação saudável	Sessão informativa sobre hábitos saudáveis.	ESE (Enfermeira Sara Gaião)	Pré-escolar e 1º ciclo	1º e 2º períodos	
Reconhecer a importância de uma alimentação correta e equilibrada.	Sessão informativa sobre a importância do pequeno-almoço.	ESE (Enfermeira Sara Gaião)	2º e 3ºciclos PROFIJ	1º e 2º períodos	

Saúde oral

Objetivos	Atividades	Intervenientes/ Responsáveis	Público-alvo	Calendarização	Obs.
Promover hábitos de saúde oral. Melhorar conhecimentos e comportamentos sobre saúde oral.	Sessão informativa sobre a correta higiene dos dentes e as doenças associadas a uma má higiene. Realização de pasta de dentes.	Docentes do Departamento de Ciências Físico Naturais - Despertar para as Ciências	Pré-escolar (alunos de 5 anos) 1ºciclo (3ºano)	1ºPeríodo (mês de outubro)	Comemoração do Dia Mundial da Alimentação

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DA ESCOLA – 2017/2018

Atividade física

Objetivos	Atividades	Interveniente s/ Responsáveis	Público-alvo	Calendarização	Obs.
<p>Promover a atividade física através da descoberta de aspetos culturais relacionados com o meio social.</p> <p>Reconhecer os benefícios desta atividade para a saúde a nível físico e mental.</p> <p>Sensibilizar os participantes para o correto uso do equipamento necessário.</p>	Realização de caminhadas regulares/ percursos pedestres no concelho.	<p>Professores das turmas</p> <p>Diretores de turma</p> <p>ESE</p>	<p>2º, 3º Ciclos e Secundário</p> <p>PEREE</p> <p>PROFIJ</p>	Ao longo do ano	
<p>Promover a saúde o coração como órgão essencial à nossa existência.</p> <p>Combater o sedentarismo e melhorar hábitos de vida saudáveis.</p>	Participação numa Caminhada (5000m) com ponto de encontro no largo Cardeal Costa Nunes, terminando com a formação de um coração humano no Largo Cardeal Costa Nunes.	<p>ESE</p> <p>Responsáveis da Câmara Municipal da Madalena</p>	<p>Docentes</p> <p>2º e 3º ciclos e ensino secundário</p> <p>PEREE</p> <p>PROFIJ</p>	<p>1º período</p> <p>(29 de setembro)</p>	Comemoração do dia Mundial do Coração.

Ambiente e saúde

Objetivos	Atividades	Intervenientes/ Responsáveis	Público-alvo	Calendarização	Obs.
Sensibilizar para uma correta higienização das mãos.	Sessão de esclarecimento sobre a higienização das mãos.	Enfermeira Saúde Escolar	<p>1º ciclo</p> <p>1º e 2º anos</p>	3º Período	Comemoração do Dia Mundial da Higienização

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DA ESCOLA – 2017/2018

Prevenir e reduzir as infeções.			(ECCN2)		das Mãos (5 de Maio)
	Sessão informativa sobre cuidados de higiene	Enfermeira Saúde Escolar	2º e 3º ciclos	1º e 2º periodos	

Prevenção da violência escolar

Objetivos	Atividades	Intervenientes/ Responsáveis	Público-alvo	Calendarização	Obs.
Promover o desenvolvimento cognitivo e afetivo dos alunos. Fomentar a comunicação e a cooperação entre pares. Criar atitudes de compreensão, autonomia e interajuda.	Sessões de prevenção de comportamentos de risco - Programa (Re) Descobre-te VII.	Psicóloga Teresa Silveira. Psicóloga Cláudia Matos – Instituto de Desenvolvimento Social dos Açores (IDSA) / Obra Social Madre Maria Clara.	7º C	2º Período	

A Segurança individual e coletiva, prevenção de acidentes e suporte básico de vida

Objetivos	Atividades	Intervenientes/ Responsáveis	Público-alvo	Calendarização	Obs.
Promover a segurança no ambiente escolar e prevenir a ocorrência de acidentes.	Sessões sobre suporte básico de vida/ primeiros socorros.	Enfermeira da Saúde Escolar Bombeiros Voluntários da Madalena	6ºano	1ºPeríodo	
	Entrega de certificado	ESE	9ºano	2ºPeríodo	

Prevenção dos consumos nocivos e comportamentos de risco.

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DA ESCOLA – 2017/2018

Objetivos	Atividades	Intervenientes/ Responsáveis	Público-alvo	Calendarização	Obs.
Desenvolver nos alunos a capacidade de tomarem decisões responsáveis face ao consumo de substâncias lícitas e ilícitas.	Questionário de vigilância de comportamentos de risco nos jovens.	Aplicadores do questionário ESE Diretores de turma Enfermeira do Centro de Saúde da Madalena	2º e 3º ciclos e secundário PROFIJ	2º Período (Mês de maio)	
Exercitar a tomada de decisões responsáveis a partir de situações, as quais podem ser encontradas na nossa realidade local.	Sessão informativa sobre s malefícios do consumo do álcool e suas consequências	Enfermeira da Saúde escolar	9º, 10º e 11º anos	Ao longo do ano letivo	
Promover hábitos de vida saudáveis através do alerta e prevenção do consumo de drogas e álcool.	Sessão informativa sobre s malefícios do consumo da droga e suas consequências	Agentes da PSP da Esquadra da Madalena	10º ano	2º período	

Saúde Afetivo - Sexual e Reprodutiva

Objetivos	Atividades	Intervenientes/ Responsáveis	Público-alvo	Calendarização	Obs.
Esclarecer dúvidas sobre a saúde afetivo-sexual e reprodutiva	Caixa de dúvidas. Esclarecimento das dúvidas suscitadas em cada turma	Docentes do Grupo 520 – Carla Cardoso e Patrícia Ferreira. Enfermeira da saúde escolar	5º e 6º anos	1x por período	
Aprofundar os conhecimentos sobre a gravidez e maternidade na adolescência-exploração das suas causas e consequências	Visionamento e exploração de um vídeo sobre a temática da gravidez e maternidade na adolescência do Portal da Educação RTP. Realização de um jogo "Batata Quente", seguido de debate sobre a gravidez	Docentes do Grupo 520 – Carla Cardoso e Patrícia Ferreira.	7º ano PEREE	1º Período	
Compreender a fisiologia geral da reprodução humana.	Sessão de esclarecimento sobre a fisiologia geral da reprodução humana.	Docentes do Grupo 520 – Carla Cardoso e Patrícia Ferreira.	8º ano	1º Período	



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DA ESCOLA – 2017/2018

Compreender o uso e acessibilidade dos métodos contraceptivos	Sessão de esclarecimento com visionamento de amostras de mão de contraceptivos.	Docentes do Grupo 520 – Carla Cardoso e Patrícia Ferreira.	9ºano PROFIJ	2º Período	
Desenvolver competências pessoais e sociais nos jovens que permitam escolhas informadas e seguras no campo da sexualidade. Prevenir comportamentos sexuais de risco e suas consequências	Sessão informativa sobre as doenças e infeções sexualmente transmissíveis (como infeção por VIH e HPV) – consequências e formas de prevenção	Médica da Saúde Escolar	10º, 11º e 12º anos	2º período	

Saúde Mental

Objetivos	Atividades	Intervenientes/ Responsáveis	Público-alvo	Calendarização	Obs
Promover a saúde mental e o bem-estar nos jovens. Prevenir comportamentos da esfera suicidária. Combater o estigma em saúde mental. Promover a capacidade de resolução de problemas. Promover a assertividade na comunicação. Fortalecer redes de apoio nos serviços de saúde.	Sessões de esclarecimento para promoção da saúde mental e apresentação do projeto "+contigo". Sessões sobre Saúde Mental. Comemoração do Dia +Contigo.	Dinamizadoras do projeto "+Contigo" na Ilha do Pico – enfermeiras Márcia Neves e Sara Gaião	Alunos do 11º e 12º anos Pessoal docente e não docente Pais 3ºciclo (7ºano) Comunidade educativa	10 de outubro Ao longo do ano 12 março	Com emor ação do Dia Mund ial da Saúd e Ment al
Sensibilizar para a importância do sono.	Sessão de informativa sobre a importância do sono.	ESE (Enfermeira Sara Gaião)	9º e 10º anos	1º período	
Promover a troca de	Partilha de	Idosos do Centro de dia da Santa Casa da			

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DA ESCOLA – 2017/2018

experiências entre as diferentes faixas etárias	saberes	Misericórdia da Madalena Docente de Expressão Dramática ESE Equipa dinamizadora da Biblioteca Escolar	1º ciclo	2x por período	
Contribuir para a integração dos alunos com Necessidades de Saúde Especiais e Necessidades Educativas Especiais na Escola, nomeadamente na avaliação e elaboração de projetos educativos individuais para todos os alunos integrados no regime educativo especial.	Elaboração de projetos educativos individuais. Reuniões periódicas com os pais.	Psicóloga – Teresa Silveira. Professor titular/Diretor de Turma. Educadores e Professor especializados Pais/Encarregados de Educação	Alunos com Necessidades de Saúde Especiais e Necessidades Educativas Especiais na Escola.	Ao longo do ano letivo.	

Área de atuação: Cuidados de Saúde Primários

Objetivos	Atividades	Intervenientes/ Responsáveis	Público-alvo	Calendarização
Promover o cumprimento do PNV (Plano Nacional de Vacinação)	<ul style="list-style-type: none"> -Identificar os alunos que necessitam de atualizar PRV no presente ano letivo; -Realizar vacinação no CS e assegurar o tratamento imediato numa situação de anafilaxia; -Contabilizar os alunos que atualizaram PRV; -Contabilizar os alunos do pré escolar que atualizaram PRV; -Contabilizar os alunos com 6 anos de idade que atualizaram PRV; -Contabilizar os alunos com 13 anos de idade que atualizaram PRV; -Verificar o estado vacinal de funcionários da escola e se necessário proceder à sua atualização no CS. -Registar em BIV, FIV e Medicine One todos os atos vacinais efetuados ao longo do ano letivo. -Promover atualização do PNV junto de toda a comunidade escolar 	Enfermeira de Saúde Escolar; Enfermeira responsável pela Vacinação no CSM; Professores; Auxiliares de Ação Educativa;	Alunos; Professores Auxiliares de educação	No decorrer do ano letivo 2017/2018
Identificar todas as	-Realizar o EGS a todas as crianças que se apresentem na consulta.	Enfermeira de Saúde		No decorrer do

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DA ESCOLA – 2017/2018

crianças inscritas na USIP- CSM com 5 anos e 12-13 anos e convocar para a realização do Exame Global de Saúde.	<p>-Realizar Rastreio Auditivo a todas crianças do 1ºano.</p> <p>-Realizar testes de desenvolvimento específicos desta faixa etária e registar os que apresentem alterações (despiste da acuidade visual, estágio pubertário, visão cromática, perturbações da linguagem e desenvolvimento psicomotor).</p> <p>-Apresentação dos IMC, e referenciação se necessário para técnico especializado.</p>	<p>Escolar;</p> <p>Enfermeira Saúde Infantil;</p> <p>Médicos Centro de Saúde Madalena;</p> <p>Técnica Audiologia H.Horta;</p> <p>Médica medicina dentária USIP.</p>	<p>Crianças 5-7anos;</p> <p>Crianças 12/13anos de idade.</p>	ano letivo 2017/2018
Realização de atualizações dos alunos com NSE	<p>-Levantamento de todos os alunos com NSE, das escolas do concelho da Madalena.</p> <p>-Encaminhamento se necessário para técnicos de saúde.</p>	<p>Equipa de saúde escolar</p>	<p>Alunos das escolas do concelho da Madalena</p>	<p>Novembro/</p> <p>Dezembro 2017</p>
<p>Promoção da saúde e literacia em saúde.</p> <p>Encaminhamento para especialidade ou médico de família de acordo com patologia</p>	<p>Consulta do adolescente</p>	<p>Enfermeira e Médica da Saúde Escolar</p>	<p>2º, 3º ciclos</p> <p>Ensino secundário</p> <p>PEREE</p> <p>PROFIJ</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>

II PARTE - INVESTIMENTO NA MELHORIA DAS CONDIÇÕES FÍSICAS DA ESCOLA

1. Obras e Reparações da Escola Cardeal Costa Nunes

As obras e as reparações do **Edifício sede** têm sido pautadas pelas disponibilidades financeiras oferecidas pela SREC e, por isso, as opções feitas ficam condicionadas a tal imposição.

2. Reparações das EB1 e dos JI

Tem existido estreita colaboração entre Escola, Autarquia e Juntas de Freguesia para que haja pronta intervenção nas EB1/JI das diferentes freguesias quando tal se revele necessário.

III PARTE – FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Ao longo do ano, estão programadas ações formativas no âmbito do programa de acompanhamento pedagógico aos docentes do 1.º ciclo e 2º ciclo, nas áreas de português e matemática, no âmbito do projeto prof DA e todas as formações, promovidas pela DRE, enquadradas no desenvolvimento do Programa Regional de Promoção do Sucesso Escolar.

Outras iniciativas que surjam serão devidamente analisadas e enquadradas.

IV PARTE – PLANO DE AÇÃO – LINHAS GERAIS

Estas ações visam o desenvolvimento de capacidades, contribuindo para abrir novos horizontes educativos e culturais, para integrar o aluno na comunidade e nas comunidades e, ainda, para abrir a escola à maior intervenção na e da comunidade.

Neste sentido, programam-se as ações destinadas a fomentar a participação empenhada de professores e alunos (sobretudo, mas também aberta aos demais intervenientes no processo educativo, como os assistentes técnicos e operacionais, os pais e encarregados de educação, as instituições comunitárias) em manifestações extracurriculares, mas que bem podem e devem fazer uso das aprendizagens curriculares, visando os objetivos enunciados no PEE.

As ações a desenvolver na EBSM devem inserir-se no elenco abaixo indicado e cumprir as orientações do Projeto Educativo de Escola e as que constam deste Plano Anual de Atividades.

As atividades devem ocorrer, preferencialmente, ao longo do ano letivo.

CELEBRAÇÃO DE VÁRIAS EFEMÉRIDES
Nesta ação pretende-se englobar as celebrações de dias mundiais, eventos nacionais, regionais e locais e outros que contribuam para uma cidadania cada vez mais consciente.
VISITAS DE ESTUDO INTEGRADAS NA REALIZAÇÃO DOS PROGRAMAS DAS DIVERSAS DISCIPLINAS OU DE TURMA/ESCOLA
Normalmente são visitas de curta duração e pequeno percurso e têm como objetivo o desenvolvimento de aspetos do programa das disciplinas estudadas ou outras formas de enriquecimento educativo. Poderá haver condicionamento financeiro.
Viagem de finalistas
É tradição os alunos finalistas efetuarem uma viagem de convívio e de outras aprendizagens. Normalmente realizam atividades de animação cultural na escola com o objetivo de alcançar o sustento económico necessário aos seus intentos. Estas ações devem ser organizadas pelos alunos interessados, sob orientação de um ou mais professores e devem incluir-se necessariamente nas intenções do PEE, nomeadamente no que diz respeito à relação da Escola com a Comunidade. Têm de ser cumpridas todas as regras legais estabelecidas, incluindo-se, necessariamente, as do regulamento Interno ou outras disposições estabelecidas pelas estruturas orgânicas da escola.
INTERCÂMBIOS, ESTÁGIOS, OLIMPIADAS E OUTROS: NACIONAIS E INTERNACIONAIS
<p>Conhecer a Europa, onde nos inserimos como país membro da UE, conhecer outros territórios nacionais, em ligação com parceiros desses destinos, é uma atividade valorizadora da formação dos alunos e enriquecedora da experiência docente. As solicitações e as sugestões de intercâmbios serão sempre muito ponderadas, em estreita ligação com os alunos, professores interessados e os encarregados de educação visados.</p> <p>Neste âmbito o Clube Europeu no âmbito do programa europeu Erasmus +, está a desenvolver os projetos "Trail of Extinct and Active Volcanoes, Earthquakes across Europe ; EUDAMONIA – Bem-estar, Traditions and modern technology, Youth@home in Europe. envolvendo várias escolas parceiras.</p>
ATIVIDADES DESPORTIVAS E CULTURAIS
A Escola estará aberta a todas as iniciativas de âmbito desportivo e cultural que, pelo seu interesse, dinamismo e qualidade, sejam um fator de enriquecimento da comunidade escolar e local.
ATIVIDADE DOS CLUBES
A Escola estará aberta a todas as iniciativas de âmbito desportivo e cultural que, pelo seu interesse, dinamismo e qualidade, sejam um fator de enriquecimento da comunidade escolar e local.
Eco-ESCOLA
Desde 2001, a Escola tem recebido o galardão da "Bandeira Verde" relativo ao seu desempenho no programa Eco Escola.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A Educação Ambiental, dado o seu caráter transversal, assume grande importância, seja nos momentos formais ou informais do processo de ensino-aprendizagem. Deste modo, é necessário proporcionar, aos alunos e restante comunidade educativa, a possibilidade de adquirirem os conhecimentos, o interesse ativo e as atitudes necessárias para proteger e melhorar o meio ambiente.

A escola através do seu Clube do Ambiente desenvolverá um largo conjunto de atividades promotoras da educação e responsabilidade ambientais, nomeadamente: Programa Eco-Escolas; Jovens Repórteres para o Ambiente; Deco Jovem; Campanha SOS Cagarro; Brigadas Verdes; Parque Escola; Projeto Geração Depositário; Green Cork; Hora do Planeta, entre outros.

De salientar que o programa Eco-Escolas é um projeto de âmbito internacional que pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho desenvolvido numa escola, no âmbito da Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável. Assim constitui um contexto extremamente favorável ao desenvolvimento de competências sociais, cívicas e científicas, na medida em que promove ações de intervenção na comunidade escolar/exterior, sustentadas em conhecimento científico. A Escola tira assim grandes benefícios deste projeto, na medida em que contribuiu para o reconhecimento do trabalho desenvolvido na escola, reforçando o seu papel na comunidade e possibilitou o estabelecimento de uma maior proximidade com algumas instituições locais.

O Clube do Ambiente através do Programa Eco-Escolas tem tentado sensibilizar mas principalmente mobilizar a comunidade em torno de tarefas que concretizam os três pilares do desenvolvimento sustentável: economia, ambiente e social. A melhor forma de consciencializar a população é através da escola, onde se juntam o presente e o futuro. A educação ambiental, trabalhada de forma correta nas escolas e com a noção de que não deva ficar restrita apenas ao ambiente escolar, poderá contribuir em muito para recuperar e preservar os recursos naturais e melhorar a qualidade de vida da população.

É cada vez mais importante alertar os nossos alunos para temas como: o aquecimento global, a escassez de água, a reciclagem, o buraco da camada do ozono, o efeito de estufa, a emissão de gases para a atmosfera. Assim sendo, é importante destacar o valor de todos os intervenientes no processo de ensino aprendizagem para que a escola possa se assumir como um espaço efetivo de cidadania e promotor de uma consciencialização dos nossos alunos, pais, encarregados de educação, professores e funcionários para a importância de preservar o meio ambiente.

O principal objetivo é criar cidadãos conscientes e capazes de mudar o mundo para melhor! Assim, pretende-se que a comunidade escolar seja o veículo que leva esta mensagem às famílias.

ESCOLA LIMPA

O projeto Escola Limpa vigora pelo décimo quarto ano consecutivo, nos últimos quatro anos letivos em parceria com o programa Eco-Escolas.

Se, por um lado, é um projeto prático e com um objetivo imediato e bem definido que consiste na manutenção dos pátios do recinto escolar e do espaço ajardinado junto à escola, limpos e sem lixo, não deixa de ser um projeto ambicioso que tem uma preocupação de educação ambiental e para a cidadania com a grande vantagem de envolver todos os diretores de turma e alunos desde o 5º ano de escolaridade.

Desde a sua conceção o projeto Escola Limpa já traçou um longo percurso e a calendarização mais espaçada que se verifica nas suas ações no presente ano letivo é a prova mais evidente que constitui uma iniciativa que tem trazido resultados e que tem contribuído para uma mudança de mentalidades.

Este é um projeto que já faz parte da nossa escola. É importante continuar com estas ações a par de outras iniciativas que têm surgido para que haja uma verdadeira apropriação do espaço por toda a comunidade escolar e para que os nossos alunos sintam a escola como sua.

REVISTA <i>Ponto Cardeal</i>
<p>A revista <i>Ponto Cardeal</i> deve espelhar toda a ação educativa e cultural, através da colaboração do maior número possível de interessados. De realçar a excelente qualidade atingida nas publicações anteriores.</p> <p>Não haverá a publicação da revista Ponto Cardeal no presente ano letivo devido aos poucos contributos dos elementos da comunidade escolar para o seu alinhamento. Deste modo, durante este ano letivo serão estudadas e delineadas novas formas de participação com um reforço do envolvimento dos atores principais, os alunos, sob coordenação das diferentes estruturas pedagógicas.</p>
OUTROS PROJETOS DE TURMA, DE GRUPO, DE ESCOLA, ETC.
Pretende-se criar espaço para a imaginação e poder de concretização dos diferentes atores da escola.
CONCURSO DE JOVENS TALENTOS
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover as relações escola / comunidade / pais; • Desenvolver a capacidade de iniciativa e criatividade; • Promover solistas e grupos musicais na comunidade escolar; • Evidenciar e valorizar trabalhos nas áreas da música, incentivando e abrindo espaço para os novos valores; • Estimular o gosto pela música.
COMEMORAR O DIA DA ESCOLA
Com o envolvimento da comunidade educativa a escola tem feito do seu dia um momento único, com destaque para a disponibilidade da comunidade escolar para participar no alinhamento e enriquecimento das atividades anualmente apresentadas. Será este também o momento de reconhecimento do mérito dos nossos alunos e para o convívio interescolas através da prática do desporto.

Para além de todas as propostas apresentadas e do enunciado de intenções e de possibilidades, o PAE está sempre aberto a atualizações.

V PARTE – CALENDARIZAÇÃO DE ALGUMAS AÇÕES

De acordo com as **Disposições Gerais**, todas as ações a desenvolver devem ser previamente anunciadas e autorizadas pelo conselho executivo, mesmo aquelas que já são apresentadas com calendarização.

DEPARTAMENTO CURRICULAR DO PRÉ-ESCOLAR

Designação do Projeto	LOCAL	Participantes	Data de realização
Encontro de jardins de infância	Escola Cardeal Costa Nunes	Todas as crianças das salas de Jardim, educadoras e auxiliares	Semana dos Sentidos
Trabalhos sobre o tema da semana dos sentidos	Exposição com trabalhos realizados pelas crianças na Escola Cardeal Costa Nunes	Crianças e educadoras das salas de Jardim	Semana dos sentidos

DEPARTAMENTO CURRICULAR DO 1.º CICLO

Designação do Projeto	Atividades	Destinatários	Dinamizadores	Data de realização
Plano Nacional/ Regional de Leitura	<p>O Departamento Curricular do 1.º Ciclo pretende desenvolver com os alunos diversas atividades que envolvam o livro e a leitura, tendo por base as obras indicadas nos Planos Nacional/ Regional de Leitura. As atividades serão desenvolvidas em ambiente de sala de aula, escola ou biblioteca da escola:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Jogos (leitura expressiva, rápida, lenta, triste, alegre, teatral...); - Dramatizações, fantoches, teatros de sombra... (de textos, de passagens, momentos, de locais; construção de fantoches das personagens dos livros lidos...); - Fichas de leitura (de interpretação e compreensão, autocorretivas); - Ilustrações / Expressão Plástica (Dossier individual ou coletivo de desenhos e pintura dos personagens, locais, escritores...); - Resumo de histórias ouvidas/lidas; - Concretizar atividades de promoção de leitura junto dos alunos, dos docentes e das famílias, de modo a criar comunidades de leitores. Os alunos deverão realizar a leitura de um pequeno livro, selecionada da lista de obras indicadas pelo plano regional de leitura para cada ano de escolaridade, e divulgar-la juntos aos colegas e professor (Prosucesso); - Maleta pedagógica (Prosucesso). 	Alunos do 1.º Ciclo	Departamento Curricular do 1.º Ciclo	Ao longo do ano letivo
Intercâmbio Interdepartamental	No âmbito das ações de melhoria, dando continuidade ao trabalho realizado ao longo do ano letivo de 2016/17 e integrado no	Alunos do 1.º Ciclo	Departamento Curricular do 1.º Ciclo e Dep	Semana dos Sentidos

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DA ESCOLA – 2017/2018

	Prosucesso (abertura da escola à comunidade em geral) o Departamento do 1.º Ciclo pretende dinamizar um intercâmbio interdepartamental com o Departamento de Expressões e Tecnologias, a implementar na Semana dos Sentidos.		Expressões e Tecnologias	
--	--	--	--------------------------	--

NÚCLEO DA MADALENA

JI da Madalena

MESES	ATIVIDADES	DATA
SETEMBRO	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Adaptação ➤ Desfrutar o fim do verão na piscina Municipal, com a colaboração do professor de Educação Física ➤ Outono 	Data a combinar Dia 22
OUTUBRO	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Comemoração do dia do animal (visita à Acanil) ➤ Comemoração do Dia da Alimentação (atividade a combinar) ➤ Interculturalidade de tradições: Dia das bruxas e Pão por Deus 	Dia 4 Dia 16 Dia 31
NOVEMBRO	<ul style="list-style-type: none"> ➤ São Martinho ➤ Germinação e transformação do milho ➤ Visita à moagem do Monte ➤ Dia Nacional do Pijama 	Dia 10 Data a combinar Dia 20
DEZEMBRO	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Festa de Natal para pais e familiares na ECCN 	Dia 15
JANEIRO	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Inverno ➤ Participação na festa de Natal dos idosos da SCMM ➤ Participação na corrida dos Reis ➤ Festejar os amigos e amigas ➤ Dia Mundial do Mágico 	Datas a marcar Dias 18 e 25 Dia 31
FEVEREIRO	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Matiné ➤ Desfile de Carnaval 	Dia 8 Dia 9
MARÇO	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Dia do Pai ➤ Primavera ➤ Dia da Árvore ➤ Páscoa 	Dia 19 Dia 20 Dia 21 Dia 22
ABRIL	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Dia Mundial do Livro ➤ Sementeiras ➤ Dia Europeu da Segurança Rodoviária (com a colaboração dos agentes da PSP) 	Dia 23 Dia 27
MAIO	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Dia da Mãe ➤ Visita à Gruta das Torres ➤ Visitas a serviços (CTT, Esquadra da PSP, Padaria, Centro de saúde, Jornal “Ilha Maior”) ➤ Dia Mundial da Família 	Dia 4 Datas a combinar Dia 15
JUNHO	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Dia Mundial da Criança ➤ Verão ➤ Festa de fim de ano 	Dia 1 Dia 21 Dia 22

Escola Cardeal Costa Nunes, edifício 2

Tema	Atividade	Intervenientes	Data
Dia da alimentação	. Exploração da roda dos alimentos; . Diálogo com os alunos sobre a importância de uma alimentação variada e equilibrada; . Almoço / Convívio – Hot-dogs e fruta.	Professores, alunos, assistentes.	outubro
S. Martinho	.Exploração da Lenda de S. Martinho; .Lengalengas; . Canções alusivas; . Realização do Magusto	Professores, alunos, assistentes.	novembro
Natal	Dramatizações, entoação de canções e convívio.	Professores, alunos, assistentes.	dezembro
Carnaval	Desfile		
Dia do Pai	Trabalho na sala de aula: elaboração da prenda.	Professores, alunos.	março
Páscoa	Lanche convívio Percursos na natureza e caça ao ovo.	Professores, alunos, assistentes.	abril
Dia da Mãe	Trabalho na sala de aula: elaboração da prenda.	Professores, alunos.	maio
Dia Mundial da Criança	Sensibilização para os direitos e deveres da criança.	Professores, alunos.	junho
Encerramento do ano letivo	Festa com toda a comunidade educativa	Professores, alunos, assistentes.	junho

EB1/JI das Bandeiras

Tema	Atividade	Intervenientes	Data
Dia da alimentação	Confeção de uma salada eatum e gomas de gelatina	Professores, alunos, assistentes	outubro
S. Martinho	Apanha de castanhas e Magusto	Professores, alunos, assistentes	novembro
Natal	Festa convívio aberta à família	Professores, alunos, assistentes, enc educação	dezembro
Peregrinação	Participar na peregrinação ao Cachorro no dia de Nossa senhora dos	Professores, alunos, assistentes, enc educação	fevereiro

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DA ESCOLA – 2017/2018

	Milagres		
Amigos/Amigas	Convívio na escola	Professores, alunos, assistentes	fevereiro
Carnaval	Convívio de Carnaval e Desfile	Professores, alunos, assistentes	fevereiro
Chegada da Primavera	Visita de estudo ao parque florestal de Santa Luzia	Professores, alunos, assistentes	março
Encerramento do 2º Período	Visita à Gruta das Torres	Professores, alunos, assistentes	março
Encerramento do ano letivo	Passeio ao Cais do Mourato	Professores, alunos, assistentes,	junho
Festa de Finalistas	Marcha dos Santos Populares; Fogueira; Lanche partilhado	Professores, alunos, assistentes, enc educação	junho

NÚCLEO DA CRIAÇÃO VELHA/CANDELÁRIA

EB1/JI da Criação Velha

Atividade a realizar	Calendarização
Dia do Prosucesso	13 de setembro
Dia da Alimentação	16 de outubro
Pão por Deus	31 de outubro
São Martinho	10 novembro
Dia do Pijama	20 novembro
Convívio de Natal	7 de dezembro
Encerramento do 1º período	15 de dezembro
Dia de Amigos e Amigas	18 e 25 de janeiro
Carnaval	9 de fevereiro
Dia do Pai	19 de março
Encerramento do 2.º período e celebração da Páscoa	23 de março
Dia da Mãe	4 de maio
Dia da criança	1 de junho
Gincana/Piquenique no Parque de S. João Pequenino	junho
Atividades recreativas na zona balnear do Pocinho	
Atividades recreativas na Quinta das Rosas	
Festa final ano letivo: entrega de diplomas e lembranças	

EB1 da Candelária

Tema	Atividade	Data de realização
ProSucesso	- Conjunto de atividades para a promoção do sucesso escolar dos alunos.	Primeiro dia de aulas
O Outono	- Exploração das características da estação e abordagem às colheitas do Outono.	Setembro
Dia da Alimentação	- Diálogo com os alunos sobre a importância de uma alimentação rica e equilibrada; - Confeção de uma salada de fruta.	Outubro
Magusto	- Exploração da lenda de São Martinho; - Realização de um magusto.	Novembro
Natal	- Exploração, realização e leitura de textos alusivos ao tema; - Realização de adornos decorativos para a escola; - Festa de Natal (dramatizações, poesias e canções); - Jantar de confraternização.	Dezembro
Dia de amigos/amigas	- Debate com os alunos sobre os valores da amizade e sua importância nas relações próximas do dia-a-dia; -Lanche de confraternização.	Janeiro/Fevereiro
Carnaval	- Exploração de textos alusivos ao tema; - Confeção de adereços/máscaras; - Participação no desfile da ECCN ou festa de Carnaval na escola; - Almoço convívio.	Fevereiro
Dia do Pai	- Diálogo sobre as diferentes constituições de família (família monoparental, nuclear, numerosas, de acolhimento, etc.); - Elaboração de uma prenda para o pai ou para a figura parental mais próxima.	Março
Dia da Mãe	- Exposição sobre as diferentes constituições de família (família monoparental, nuclear, numerosas, de acolhimento, etc.); - Elaboração de uma prenda para a mãe ou para a figura parental mais próxima.	Maio

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DA ESCOLA – 2017/2018

Atividades Fim ano letivo	<ul style="list-style-type: none"> - Visita ao parque de São João /Quinta das Rosas - Exploração de diversas atividades (caminhadas, exploração da vegetação e animais, contato com a natureza e usufruição dos recursos envolventes); - Almoço convívio. - Visita ao museu dos baleeiros - Visita ao Pocinho <ul style="list-style-type: none"> - Atividades náuticas; - Almoço convívio. 	Junho
------------------------------	--	-------

NÚCLEO DE SÃO MATEUS/ SÃO CAETANO

II de São Caetano/São Mateus

<i>Designação do Projeto</i>	<i>Atividades</i>	<i>Destinatários</i>	<i>Dinamizadores</i>	<i>Data de realização</i>
Ambiente	<ul style="list-style-type: none"> - Horta biológica; - Jardim aromático; - Recolha seletiva de lixo; - Compostagem; - Criação de animais; 	Pré-escolar e 1.º Ciclo	Núcleo	Ao longo do ano letivo
Património cultural e natural	<ul style="list-style-type: none"> - Folclore/ Chamarrita 	Pré-escolar e 1.º Ciclo	Núcleo	
Festa do padroeiro	<ul style="list-style-type: none"> - Incorporação das crianças na procissão de São Mateus com os açafates de rosquilhas à cabeça. Desenvolvimento de atividades nesse âmbito. 	Pré-escolar e 1.º Ciclo	Núcleo	Setembro
Dia Mundial da Alimentação	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de atividades nas diferentes áreas de expressão. 	Pré-escolar e 1.º Ciclo	Núcleo	Outubro
Pão por Deus	<ul style="list-style-type: none"> - Exploração do tema e elaboração de sacas para o peditório; - Peditório de Pão por Deus na freguesia (Pré-escolar) 	Pré-escolar e 1º ciclo	Núcleo	
Magusto	<ul style="list-style-type: none"> - Exploração da lenda; - Realização de um magusto na escola 	Pré-escolar e 1.º Ciclo	Núcleo	novembro
Dia do Pijama	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar os alunos e suas famílias para o direito de uma criança crescer em família; - Dinamizar atividades que permitam os 	Pré-escolar e 1.º Ciclo	Núcleo	novembro

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DA ESCOLA – 2017/2018

	alunos conhecer os seus direitos enquanto crianças; - Motivar os alunos para formas de ação solidárias, a partir do entendimento das necessidades dos outros.			
Natal	- Ornamentação da escola; - Elaboração da prenda de Natal, recorrendo à expressão plástica; - Dramatizações; - Organização da Festa de Natal.	Pré-escolar e 1.º Ciclo	Núcleo	dezembro
Corrida dos Reis	- Participação na Corrida dos Reis, em S. Mateus.	Pré-escolar e 1.º Ciclo	Delegação de Desportos	janeiro
Dia dos amigos/amigas	- Debate sobre os valores; - Confeção de doces da época; - Convívios na escola; - Utilização de material de desgaste para elaboração de adereços e fantasias.	Pré-escolar e 1.º Ciclo	Núcleo	fevereiro
Carnaval	- Participação no desfile de Carnaval; - Matiné de Carnaval; - Dramatizações; - Utilização de técnicas de expressão plástica	Pré-escolar e 1.º Ciclo	Núcleo	
Páscoa	- Exploração do tema e construção de recipientes para amêndoas; - Jogos variados - Realização de uma Via-Sacra (quadros vivos), seguida de uma Celebração Pascal.	Pré-escolar e 1.º Ciclo	Núcleo	março
Espírito Santo	- Montagem e ornamentação do altar do Espírito Santo”; - Entoação do terço, hino do Espírito Santo e Regional; - Confeção do tradicional almoço do Espírito Santo (sopas, arroz doce e massa sovada).	Pré-escolar e 1.º Ciclo	Núcleo	maio
Atividades de	- Realização de percursos em alguns trilhos pedestres na localidade; - Lanche convívio no parque de merendas de São Mateus; - Visita às Piscinas de São Mateus; - Visita à Casa da Montanha; - Peddy-Paper; - Saída de mar e visualização de cetáceos; - Visita ao Centro de Artes e Ciências do Mar e Museu dos Baleeiros; - Dinamização de jogos tradicionais; - Organização de festa de final de ano e entrega de diplomas aos finalistas.	1.º Ciclo	EB1 de São Mateus	junho

final de ano letivo	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de percursos em alguns trilhos pedestres na localidade; - Visita à Gruta das Torres; - Visita à Turispico e experiência de equitação; - Visita às Lagoas; - Apresentação e atuação do grupo folclórico e etnográfico; - Abertura de barracas com quermesse e sobremesas; - Entrega de diplomas aos finalistas. 	Pré-escolar	JI de São Caetano	
----------------------------	---	-------------	-------------------	--

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

ATIVIDADE	Destinatários	Dinamizadores	Data de Realização
Semana dos Sentidos	Comunidade educativa	Departamento	3º período (23,24,25 abril)
Dia da Filosofia	Alunos de Filosofia	Subdepartamento de Filosofia	16 de novembro, 2017. (Durante a semana; 15 de novembro)
Parlamento dos Jovens	Alunos do ensino básico e secundário	Subdepartamento de História	1º / 2º períodos
Dia de todos os santos "Pão por Deus"	Alunos do 1ºciclo	Subdepartamento de EMRC – Débora Abreu	1 de novembro
S. Martinho	Alunos do 1ºciclo	Subdepartamento de EMRC - Débora Abreu	11 de novembro
Vivência escolar do Natal	Alunos do 1ºciclo	Subdepartamento de EMRC - Débora Abreu	Dezembro
Comemorar a Páscoa	Alunos do 1ºciclo	Subdepartamento de EMRC – Débora Abreu	Março
Dia do Pai	Alunos do 1ºciclo	Subdepartamento de EMRC - Débora Abreu	19 de março
Dia da Mãe	Alunos do 1ºciclo	Subdepartamento de EMRC – Débora Abreu	6 de maio

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE CIÊNCIAS FÍSICAS E NATURAIS

Atividade	Data	Destinatários
Dia do ProSucesso	13 de setembro	Pré escolar
Palestra “Velocidade em segurança”/”Perto da emoção, longo do perigo” – Apresentação do VI Rali Ilha do Pico	1º período	Toda a comunidade escolar
Projeto “Compra Ciência”	10 de novembro	
“Dia aberto” da Escola	10 de novembro	
Dia Mundial da Ciência	24 de novembro	2º ciclo
Projeto Despertar para a Ciência	Ano Letivo	Toda a comunidade escolar e local
Laboratório de Holografia – “Flash Teens”		
Equipa de Saúde Escolar		
Eco-Escolas		
Clube do Ambiente		
Jovens Reporteres para o Ambiente		
Geração Depositário		
Green Cork – Projeto de Reciclagem de Rolhas de Cortiça		
Pilhão vai à escola		
SOS Cagarro		
É Preciso ter lata		
Aldeia de Natal	1º período 17 de dezembro	
Olimpíadas da Geologia*	2º e 3º Período	Secundário
Olimpíadas da Física*		3.º Ciclo e Secundário
Olimpíadas Portuguesas de Química*		3.º Ciclo e Secundário
Olimpíadas de Astronomia*		Secundário
Olimpíadas de Biotecnologia*		Secundário

* A sua execução depende da disponibilidade financeira.

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE LÍNGUAS ROMÂNICAS

ATIVIDADE	Destinatários	Dinamizadores	Data de Realização
Colaboração em atividades da responsabilidade da Biblioteca Escolar - Contador de Histórias, com António Fontinha; - Oficina de Poesia - Feira do Livro	Comunidade escolar	Equipa da Biblioteca Escolar	A definir
- La Chandelour	Comunidade escolar	Docentes de Francês	2 de fevereiro
- Jovens Repórteres para o Ambiente	Comunidade escolar	Ana Paula Silva Alunos do 8º ano	Ao longo do ano letivo
- Semana dos Sentidos	Comunidade escolar	Docentes do departamento de L. Românicas	18, 19 e 20 abril

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE LÍNGUAS GERMÂNICAS

ATIVIDADE	Destinatários	Dinamizadores	Data de Realização
Sessão de leitura (Colaboração do departamento na Feira do Livro)	Alunos do 1º ciclo	Departamento Curricular de Línguas Germânicas e alunos do 2º e 3º ciclos	Semana dos Sentidos
"School pal"	Alunos do 3.º ciclos e Secundário	Departamento Curricular de Línguas Germânicas	Ao longo do ano letivo

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE MATEMÁTICA E INFORMÁTICA

Nome do Projeto	Destinatários	Dinamizadores	Data de realização
Jogos Matemáticos	Alunos do 5º ano ao 8º ano	DCMI	Ao longo do ano
SuperTmatik – Cálculo Mental	Alunos do 2.º e 3.º ciclos	DCMI	março e abril
Atividade a integrar a “Semana dos Sentidos – VIII”	Alunos do 2.º, 3.º ciclos e Secundário	DCMI	em data a definir
Vitamina π (com edição especial a 14 de março)	Alunos do 2.º, 3.º ciclos e Secundário	DCMI	Em data a definir

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE EXPRESSÕES E TECNOLOGIAS

ATIVIDADES	Destinatários	Dinamizadores	Data de Realização
Concurso de Produção Gráfica (explorando várias temáticas)	2º e 3º ciclos	Docentes de EVT e ET	Ao longo do ano
Aniversário da escola (Torneio de futsal)	secundário	Jorge Amaro	10 de novembro
Aniversário da escola	Oficina de música	Paula Marcos	novembro (dia a definir pela escola)
Corta-mato Fase de escola	2º e 3º ciclos	Catarina Morais Sandra Rosa	03 de novembro
Mega-salto Mega-sprinter (Fase de escola)	2º e 3º ciclos	Cristina Santos Márcia Silveira	22 de novembro
Natal (Decoração da sala de convívio)	2.º e 3.º ciclos	Isabel Manito Gracinda André	De 7 a 11 de dezembro
Participação nas Festas de Natal	Pré escolar, 1º, 2º 3º ciclos	Madalena Soares Paula Marcos Alexandra Machado	De 7 a 11 de dezembro
Clube de Dança Dança de Natal	Comunidade Escolar	Catarina Morais	dezembro
Cânticos de Natal	Oficina de Música	Paula Marcos	Final do 1º período e 1ª semana de janeiro
Aniversário da Escola de São Roque	Secundário	Jorge Amaro	janeiro

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DA ESCOLA – 2017/2018

Corrida dos Reis	Comunidade escolar	Cristina Santos Sandra Rosa Fátima Neves Catarina Morais	Durante o mês de janeiro
Charanga de Carnaval	Músicos da comunidade escolar	Paula Marcos	Carnaval
Colaboração na elaboração de fantasias	2º e 3º ciclos	Docentes de EVT e ET	Janeiro e fevereiro
Clube de Dança	Comunidade Escolar	Catarina Morais	Semana dos Sentidos
Intercâmbio do pré-escolar	Jardins de infância do concelho	Fátima Neves Jorge Amaro Nuno Abreu	maio
Taça Arriaga	secundário	Jorge Amaro	maio
Intercâmbio do 4º ano	Escolas do 1º ciclo do concelho	Fátima Neves Nuno Abreu	junho
Mega-salto Mega- Sprinter (fase de ilha)	2.º e 3.º ciclos	Cristina Santos Márcia Silveira	Data a definir pelos Serviços de desporto
Corta-mato (fase de ilha)	2º e 3º ciclos	Sandra Rosa Catarina Morais	Data a definir pelos Serviços de desporto
Atividades de Expressão Dramática e Musical	Jardins de infância e 1º ciclo	Madalena Soares	Final de períodos
Clube de Dança	Comunidade Escolar	Catarina Morais	Concurso de Talentos (intervalo)

Obs. Sempre que se justifique as disciplinas de educação visual e tecnológica e educação tecnológica realizarão exposições com trabalhos elaborados pelos alunos.

Para a realização das diferentes ações previstas no PAE, torna-se necessário estabelecer um conjunto de normas que facilitem e disciplinem as formas de intervenção dos diferentes promotores e, ao mesmo tempo, regulamentem a disponibilidade de verbas e façam a primeira avaliação da execução do plano.

1. Todas as realizações devem indicar, com precisão, o título da ação e o responsável pela mesma.
2. Todas as ações a desenvolver devem apresentar um plano de pormenor, conforme o modelo (anexo 1) do PEE/PAE.

2.1. Os planos de intenção devem ser entregues com a necessária antecedência.

2.1.1. Poderá haver exceção, se devidamente justificada e desde que haja manifesta conveniência para a escola.

2.2. Os planos de pormenor carecem sempre de aprovação do conselho executivo e do administrativo, quando for caso disso.

3. Deve ser elaborado um relatório sucinto da execução (anexo 2), feita a avaliação da ação e entregue ao conselho executivo, nos 08 dias seguintes à conclusão da ação.

4. É ao responsável de cada ação que compete dar a necessária publicidade da mesma, ao nível da escola, cabendo ao conselho executivo dá-la para o exterior.

5. O PAE é coordenado pelo conselho executivo que:

5.1. Aprova as ações e a calendarização das mesmas;

5.2. Verifica a sua execução, através dos relatórios apresentados;

5.3. Apresenta os relatórios periódicos de execução do plano;

6. As ações previstas no PAE são, num primeiro momento, expressão da vontade dos diferentes agentes que habitam a Escola.

6.1 Na ausência dessa vontade espontânea e/ou programada pelos diferentes agentes promotores, os diferentes elementos da Escola poderão ser chamados a colaborar na concretização, dentro do seu âmbito de intervenção, em ações programadas pelos órgãos de gestão da Escola (cf. ECD).

7. Os casos omissos serão resolvidos pelo conselho executivo, depois de ouvir os interessados.

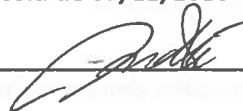
Madalena do Pico, 4 de dezembro de 2017

O Conselho Executivo

De acordo com o DLR nº 13/2013/A, de 30 de agosto, o conselho executivo elaborou este PAE para 2016–2017 e submeteu-o à aprovação da Assembleia de Escola.

Aprovado em reunião da Assembleia de Escola de 07/12/2016

O Presidente da Assembleia de Escola





PAE - 2017/2018

RELATÓRIO DO 2.º PERÍODO



ECO-CÓDIGO

ECO- CODE



O nosso compromisso com o ambiente.
Our commitment with the environment.

**Reduza, Reutilize e Recicle,
porque é preciso fazer melhor todos os dias!**

Reduce, reuse, recycle,
because it's necessary to do better!

1. **Reciclar, um pequeno gesto, como colocar os resíduos nos ecopontos da escola, poderá fazer toda a diferença.**
Recycling, a small gesture, like putting waste in the school ecopoints, could make the difference.
2. **Não deitar lixo para o chão, porque cuidar do lixo não é um bicho-de-sete-cabeças.**
Not throwing trash on the floor, because taking care of it is not a difficult task.
3. **Colocar as pilhas no pilhão. A natureza já tem energia suficiente e, por isso, não precisa de pilhas.**
Placing the batteries in the pestle. Nature already has enough energy, so, it doesn't need batteries.
4. **Recolher o maior número de rolhas de cortiça através dorolhinhos.**
Collect the largest number of corks possible and store them in a proper recipiente.
5. **Recolher o maior número de tampas de água, refrigerantes, iogurtes, líquidos.**
Collect the largest number of water bottles, sodas, yogurts or liquid caps.
6. **Recolher e valorizar o maior número de tinteiros e toners.**
Collect and value the largest number of cartridges and toners.
7. **Reduzir o consumo de água. Vamos poupar água, porque a torneira vamos fechar quando não estivermos a utilizá-la.**
Reduce water consumption. Lets save water, because the tap will close when we are not using it.
8. **Reduzir o consumo de energia. Poupar energia é proteger o ambiente, porque sempre que possível, vamos utilizar luz natural.**
Reduce energy consumption. Save energy and protect the environment and lets use natural light.
9. **Cuidar das plantas, dos jardins e dos espaços exteriores. Colocação de comedores para os pássaros e plantação de árvores.**
Care for plants, gardens and other public spaces. Place of bird- fieders and plant trees.
10. **Tratar e valorizar o óleo alimentar usado.**
Treat and value the used cooking oil.
11. **Recolher roupa, calçado, brinquedos ou material escolar usado. Roupas usadas é no Gavetão, porque velhos são os trapos!**
Collect used clothing, shoes, toys or school supplies. Used clothes are in the Drawer, because old clothes aren't rags!
12. **Reunir o maior número de REEE. Cada um faz a diferença e todos junto faremos um Mundo melhor! Todos juntos vamos ser um êxito, porque a defesa do ambiente toca a todos!**
Collect the largest number of REEE. Each one makes a difference and everyone together will make a better world! All together it will be a success, because the defense of the environment touches everyone!

Então?... Vais ajudar-nos a salvar o planeta?
So?... Are you going to help us save the planet?





Índice

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. METAS E AMBICÕES DA ESCOLA E AVALIAÇÃO DE ALUNOS.....	3
2.1. ENQUADRAMENTO	3
2.2. ESTATÍSTICA	3
3. MEDIDAS PROMOTORAS DO SUCESSO ESCOLAR	7
3.1. PROGRAMA MAIS SUCESSO ESCOLAR - PROJETO FÉNIX.....	7
3.2. SCHOOLPAL.....	9
3.3. MEDIAR EPIS	10
3.4. PROJETO “DESPERTAR PARA A CIÊNCIA”	11
3.5. PROFESSOR DA.....	12
3.6. APOIO EDUCATIVO E SUBSTITUIÇÕES	13
4. SAÚDE ESCOLAR	15
5. ENRIQUECIMENTO CURRICULAR.....	19
5.1. BIBLIOTECA ESCOLAR.....	19
5.2. VITAMINA π	20
5.3. FLASHTEENS	21
5.4. CLUBE DO AMBIENTE	21
5.5. CLUBE EUROPEU	25
5.6. CLUBE DE PROTEÇÃO CIVIL	26
5.7. CLUBE DE EMPREENDEDORISMO.....	26
5.8. CLUBE DE DANÇA.....	26
5.9. OFICINA DE MÚSICA	27
5.10. ATIVIDADES DIVERSAS	28
6. FORMAÇÃO	30
7. DISPOSIÇÕES FINAIS	31

1. Introdução

Nos termos da alínea d) do nº 3 do artigo nº 63º do DLR nº12/2005/A, com as redações dadas pelos Decretos Legislativos Regionais, nº 35/2006/A, e 17/2010/A, respetivamente, de 6 de setembro e de 13 de abril, e pelo Decreto Legislativo Regional nº 13/2013/A, de 30 de agosto, é apresentado o **relatório** das atividades realizadas no 2º período do ano letivo de 2017-2018.

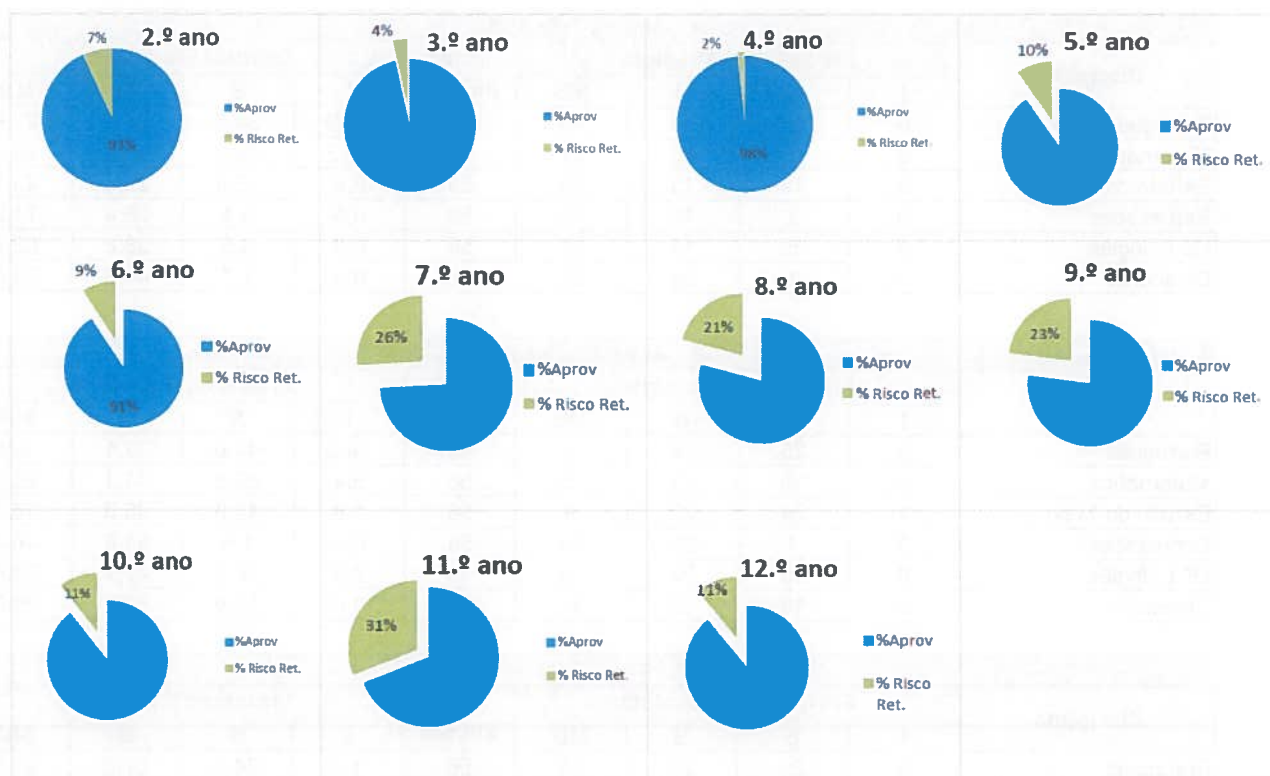
2. Metas e Ambições da escola e avaliação de alunos

2.1. Enquadramento

A escola sempre teve como preocupação dominante a maximização dos resultados da intervenção dos seus agentes educativos no sucesso escolar dos seus alunos. Este objetivo de maximização, através da congregação de esforços, encontra-se plasmado nos documentos orientadores da unidade orgânica e operacionaliza-se com estratégias de intervenção promotoras de aprendizagens dos alunos, razão de ser última da escola. Nos últimos anos, o nosso projeto educativo, a partir do diagnóstico estratégico, tem vindo a estabelecer para um horizonte de três anos as áreas de intervenção estratégicas dos resultados escolares e a cooperação/articulação do trabalho entre agentes educativos. Estas prioridades fazem o nosso ProSucesso que, com metas para o sucesso escolar dos nossos alunos para um horizonte de curto, médio e longo prazo, implementa novos projetos e atividades e consolida os já existentes. Continuamos, assim, a apostar no envolvimento empenhado dos pais e encarregados de educação na vida escolar, no rigor dos procedimentos avaliativos, na consolidação de estratégias promotoras de sucesso escolar, com aposta em projetos de inovação pedagógica e em dinâmicas extracurriculares potenciadoras da motivação para a aprendizagem e enriquecimento dos alunos, de que os relatórios que integram este documento dão conta em complementaridade com a monitorização efetuada no âmbito do ProSucesso da unidade orgânica.

2.2. Estatística

Neste segundo período os resultados obtidos pelos alunos apontam para a seguinte estimativa de aprovação/ risco de retenção:



Outras análises mais desenvolvidas dos resultados, nomeadamente a reflexão feita em Conselho Pedagógico e nos Departamentos Curriculares, podem ser consultadas em diversos suportes dos próprios departamentos, onde se estabelecem comparações entre os resultados previstos e os conseguidos, tanto em termos de classificação final dos alunos como nos diferentes níveis de realização.

Os resultados da avaliação obtida pelos alunos no primeiro período, por ano de escolaridade, foram os seguintes:

1.º Ano - 2.º Período									
Disciplina	Frequência absoluta				Total alunos	Frequência relativa			
	I	S	B	MB		I	S	B	MB
Português	10	11	13	17	51	19,6	21,6	25,5	33,3
Matemática	6	8	16	21	51	11,8	15,7	31,4	41,2
Estudo do Meio	0	6	22	23	51	0,0	11,8	43,1	45,1
Expressões	0	5	24	23	52	0,0	9,6	46,2	44,2
LE I - Inglês	0	12	20	20	52	0,0	23,1	38,5	38,5
Cidadania	0	11	21	19	51	0,0	21,6	41,2	37,3

2.º Ano - 2.º Período									
Disciplina	Frequência absoluta				Total alunos	Frequência relativa			
	I	S	B	MB		I	S	B	MB
Português	6	20	16	16	58	10,3	34,5	27,6	27,6
Matemática	6	15	20	17	58	10,3	25,9	34,5	29,3
Estudo do Meio	5	15	13	25	58	8,6	25,9	22,4	43,1
Expressões	0	2	15	42	59	0,0	3,4	25,4	71,2
LE I - Inglês	0	5	17	37	59	0,0	8,5	28,8	62,7
Cidadania	0	1	26	31	58	0,0	1,7	44,8	53,4

3.º Ano - 2.º Período									
Disciplina	Frequência absoluta				Total alunos	Frequência relativa			
	I	S	B	MB		I	S	B	MB
Português	8	25	18	5	56	14,3	44,6	32,1	8,9
Matemática	3	15	23	15	56	5,4	26,8	41,1	26,8
Estudo do Meio	1	24	22	9	56	1,8	42,9	39,3	16,1
Expressões	0	1	29	26	56	0,0	1,8	51,8	46,4
LE I - Inglês	0	16	24	16	56	0,0	28,6	42,9	28,6
Cidadania	0	10	32	14	56	0,0	17,9	57,1	25,0

4.º Ano - 2.º Período									
Disciplina	Frequência absoluta				Total alunos	Frequência relativa			
	I	S	B	MB		I	S	B	MB
Português	1	20	22	15	58	1,7	34,5	37,9	25,9
Matemática	12	22	11	13	58	20,7	37,9	19,0	22,4
Estudo do Meio	4	19	20	15	58	6,9	32,8	34,5	25,9
Expressões	0	0	17	41	58	0,0	0,0	29,3	70,7
LE I - Inglês	0	19	17	22	58	0,0	32,8	29,3	37,9
Cidadania	0	3	26	29	58	0,0	5,2	44,8	50,0

5.º Ano - 2.º Período											
Disciplina	Frequência absoluta					Total alunos	Frequência relativa				
	1	2 I	3 S	4 B	5 MB		1	2 I	3 S	4 B	5 MB
Português	0	7	26	24	4	61	0,0	11,5	42,6	39,3	6,6
LE I - Inglês	0	3	19	24	15	61	0,0	4,9	31,1	39,3	24,6
HGP	0	13	25	18	5	61	0,0	21,3	41,0	29,5	8,2
Matemática	0	10	18	23	10	61	0,0	16,4	29,5	37,7	16,4
Ciências da Natureza	0	6	28	16	11	61	0,0	9,8	45,9	26,2	18,0
EVT	0	0	12	38	11	61	0,0	0,0	19,7	62,3	18,0
Educação Musical	0	0	24	22	15	61	0,0	0,0	39,3	36,1	24,6
Educação Física	0	0	11	36	14	61	0,0	0,0	18,0	59,0	23,0
Cidadania		0	3	22	36	61		0,0	4,9	36,1	59,0

6.º Ano - 2.º Período											
Disciplina	Frequência absoluta					Total alunos	Frequência relativa				
	1	2 I	3 S	4 B	5 MB		1	2 I	3 S	4 B	5 MB
Português	0	8	22	24	1	55	0,0	14,5	40,0	43,6	1,8
LE I - Inglês	0	6	17	25	7	55	0,0	10,9	30,9	45,5	12,7
HGP	0	4	35	15	1	55	0,0	7,3	63,6	27,3	1,8
Matemática	0	7	16	25	7	55	0,0	12,7	29,1	45,5	12,7
Ciências da Natureza	0	0	22	30	3	55	0,0	0,0	40,0	54,5	5,5
EVT	0	0	10	33	12	55	0,0	0,0	18,2	60,0	21,8
Educação Musical	0	1	17	24	13	55	0,0	1,8	30,9	43,6	23,6
Educação Física	0	0	11	28	16	55	0,0	0,0	20,0	50,9	29,1
Cidadania		3	11	16	24	54		5,6	20,4	29,6	44,4

7.º Ano - 2.º Período											
Disciplina	Frequência absoluta					Total alunos	Frequência relativa				
	1	2 I	3 S	4 B	5 MB		1	2 I	3 S	4 B	5 MB
Português	0	11	30	15	2	58	0,0	19,0	51,7	25,9	3,4
LE I - Inglês	0	13	21	19	5	58	0,0	22,4	36,2	32,8	8,6
LE II - Francês	1	9	24	14	10	58	1,7	15,5	41,4	24,1	17,2
LE II - Alemão	0	0	0	0	0	0	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!
LE II - Espanhol	0	0	0	0	0	0	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!
História	0	6	33	8	11	58	0,0	10,3	56,9	13,8	19,0
Geografia	0	6	32	15	5	58	0,0	10,3	55,2	25,9	8,6
Matemática	1	13	21	12	11	58	1,7	22,4	36,2	20,7	19,0
Ciências Naturais	1	12	27	10	8	58	1,7	20,7	46,6	17,2	13,8
Físico-Química	1	14	27	9	7	58	1,7	24,1	46,6	15,5	12,1
Educação Visual	0	4	25	24	5	58	0,0	6,9	43,1	41,4	8,6
Educação Tecnológica	0	0	0	0	0	0	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!
Educação Física	0	1	14	37	6	58	0,0	1,7	24,1	63,8	10,3
Cidadania		0	26	22	7	55		0,0	47,3	40,0	12,7

8.º Ano - 2.º Período											
Disciplina	Frequência absoluta					Total alunos	Frequência relativa				
	1	2 I	3 S	4 B	5 MB		1	2 I	3 S	4 B	5 MB
Português	0	10	41	16	0	67	0,0	14,9	61,2	23,9	0,0
LE I - Inglês	5	17	24	17	4	67	7,5	25,4	35,8	25,4	6,0
LE II - Francês	0	9	41	16	1	67	0,0	13,4	61,2	23,9	1,5
LE II - Alemão	0	0	0	0	0	0	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!
LE II - Espanhol	0	0	0	0	0	0	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!
História	0	5	35	20	7	67	0,0	7,5	52,2	29,9	10,4
Geografia	0	1	25	35	6	67	0,0	1,5	37,3	52,2	9,0
Matemática	3	28	25	10	1	67	4,5	41,8	37,3	14,9	1,5
Ciências Naturais	0	3	29	29	6	67	0,0	4,5	43,3	43,3	9,0
Físico-Química	0	7	40	20	0	67	0,0	10,4	59,7	29,9	0,0
Educação Visual	0	1	30	29	7	67	0,0	1,5	44,8	43,3	10,4
Educação Tecnológica	0	0	0	0	0	0	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!
Educação Física	0	0	10	41	16	67	0,0	0,0	14,9	61,2	23,9
Cidadania		1	29	29	8	67		1,5	43,3	43,3	11,9

9.º Ano - 2.º Período											
Disciplina	Frequência absoluta					Total alunos	Frequência relativa				
	1	2 I	3 S	4 B	5 MB		1	2 I	3 S	4 B	5 MB
Português	0	15	30	13	2	60	0,0	25,0	50,0	21,7	3,3
LE I - Inglês	1	16	23	11	9	60	1,7	26,7	38,3	18,3	15,0
LE II - Francês	0	7	31	11	0	49	0,0	14,3	63,3	22,4	0,0
LE II - Alemão	0	0	4	5	0	9	0,0	0,0	44,4	55,6	0,0
LE II - Espanhol	0	0	0	0	1	1	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
História	0	4	32	20	3	59	0,0	6,8	54,2	33,9	5,1
Geografia	0	9	39	9	1	58	0,0	15,5	67,2	15,5	1,7
Matemática	0	21	20	15	4	60	0,0	35,0	33,3	25,0	6,7
Ciências Naturais	0	10	35	11	2	58	0,0	17,2	60,3	19,0	3,4
Físico-Química	0	8	35	13	2	58	0,0	13,8	60,3	22,4	3,4
Educação Visual	0	0	0	0	0	0	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!
Educação Tecnológica	0	0	2	12	15	29	0,0	0,0	6,9	41,4	51,7
Educação Física	0	0	26	23	9	58	0,0	0,0	44,8	39,7	15,5
Cidadania		0	18	6	34	58		0,0	31,0	10,3	58,6

10.º Ano - 2.º Período											
Disciplina	Frequência absoluta					Total alunos	Frequência relativa				
	0 a 7	8 e 9	10 a 13	14 a 17	18 a 20		0 a 7	8 e 9	10 a 13	14 a 17	18 a 20
Português	2	3	20	10	2	37	5,4	8,1	54,1	27,0	5,4
Inglês - Formação Geral	0	2	9	17	0	28	0,0	7,1	32,1	60,7	0,0
Francês - Formação Geral	1	0	2	4	0	7	14,3	0,0	28,6	57,1	0,0
Alemão - Formação Geral						0	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!
Filosofia	1	3	17	12	2	35	2,9	8,6	48,6	34,3	5,7
Educação Física	0	0	7	28	2	37	0,0	0,0	18,9	75,7	5,4
Matemática A	3	4	10	6	5	28	10,7	14,3	35,7	21,4	17,9
Biologia e Geologia	0	0	8	4	0	12	0,0	0,0	66,7	33,3	0,0
Física e Química A	0	1	8	4	1	14	0,0	7,1	57,1	28,6	7,1
Economia A	0	1	8	3	0	12	0,0	8,3	66,7	25,0	0,0
História A	2	2	6	1	0	11	18,2	18,2	54,5	9,1	0,0
Geografia A	0	1	17	4	0	22	0,0	4,5	77,3	18,2	0,0
MACS	1	1	6	2	0	10	10,0	10,0	60,0	20,0	0,0
Desenho A						0	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!
Geometria Descritiva A	0	0	2	0	0	2	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0

11.º Ano - 2.º Período											
Disciplina	Frequência absoluta					Total alunos	Frequência relativa				
	0 a 7	8 e 9	10 a 13	14 a 17	18 a 20		0 a 7	8 e 9	10 a 13	14 a 17	18 a 20
Português	0	11	16	8	0	35	0,0	31,4	45,7	22,9	0,0
Inglês - Formação Geral	0	1	13	12	4	30	0,0	3,3	43,3	40,0	13,3
Francês - Formação Geral	0	0	3	2	0	5	0,0	0,0	60,0	40,0	0,0
Alemão - Formação Geral						0	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!
Filosofia	14	4	8	8	2	36	38,9	11,1	22,2	22,2	5,6
Educação Física	0	0	0	32	3	35	0,0	0,0	0,0	91,4	8,6
Matemática A	4	1	5	9	1	20	20,0	5,0	25,0	45,0	5,0
Biologia e Geologia	0	1	6	5	0	12	0,0	8,3	50,0	41,7	0,0
Física e Química A	0	4	6	4	0	14	0,0	28,6	42,9	28,6	0,0
Economia A	0	0	2	1	1	4	0,0	0,0	50,0	25,0	25,0
História A	0	0	13	2	2	17	0,0	0,0	76,5	11,8	11,8
Geografia A	0	3	9	2	1	15	0,0	20,0	60,0	13,3	6,7
MACS	1	4	8	4	0	17	5,9	23,5	47,1	23,5	0,0
Desenho A						0	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!
Geometria Descritiva A	0	0	2	0	0	2	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0

12.º Ano - 2.º Período											
Disciplina	Frequência absoluta					Total alunos	Frequência relativa				
	0 a 7	8 e 9	10 a 13	14 a 17	18 a 20		0 a 7	8 e 9	10 a 13	14 a 17	18 a 20
Português	0	1	11	19	1	32	0,0	3,1	34,4	59,4	3,1
Educação Física	0	0	0	18	12	30	0,0	0,0	0,0	60,0	40,0
Matemática A	3	1	11	6	1	22	13,6	4,5	50,0	27,3	4,5
História A	0	0	7	4	0	11	0,0	0,0	63,6	36,4	0,0

3. Medidas promotoras do sucesso escolar

3.1. Programa Mais Sucesso Escolar - Projeto Fénix

Durante o 2.º período a escola deu seguimento à operacionalização de estratégias para melhorar os resultados escolares em áreas curriculares prioritárias na política curricular regional e desenvolver os projetos que podem de forma transversal potencializar as aprendizagens dos alunos.

Neste ano letivo, o Projeto Fénix envolve as turmas A e C do sexto ano, A, B e C do sétimo ano, e finalmente, as turmas A e B do nono ano, nas disciplinas de Matemática e Português.

À semelhança do período transato, constata-se que os resultados continuam a não ser os expectáveis, mas registou-se, de uma forma geral, uma ligeira melhoria como se constata no quadro abaixo. Para isso, contribuiu a continuidade das estratégias implementadas pelos docentes que desenvolvem o programa. Sublinha-se o trabalho colaborativo entre pares, desenvolvido semanalmente nas reuniões destinadas à planificação/organização do trabalho a desenvolver na turma-mãe e na turma ninho, no intuito de aferir a eficácia da implementação das estratégias delineadas, no sentido de se realizarem alguns ajustes, sobretudo em relação à abordagem aos conteúdos, ao tempo previsto para cada atividade, respeitando o ritmo e necessidade de esclarecimento/consolidação de algumas situações por parte dos alunos, e na preparação dos

instrumentos de avaliação. Além disso, em conformidade com o período transacto, frequentaram os ninhos alunos com dificuldades e que obtiveram níveis negativos e que mostraram alguma vontade de superá-los, e, em alguns casos, frequentaram alunos por razões comportamentais para os separar da turma mãe.

Regista-se que, no segundo período, os ninhos de Matemática de sexto ano e de Português de nono ano de escolaridade funcionaram em pleno, contrariamente ao que se verificou no 1.º período. O ninho de Português de sétimo ano não funcionou na totalidade dos tempos previstos, devido à ausência dos professores titulares das turmas B e C, por motivos devidamente justificados, pelo que a docente do ninho, teve de assegurar as aulas às referidas turmas. Assim, no 2.º período, dos 54 tempos letivos previstos e lecionados, o apoio individualizado prestado no ninho só foi possível em 18 tempos letivos.

Analisando atentamente os resultados, verificou-se que, no segundo ciclo, em Português houve mais níveis negativos, para tal contribui a turma C, como já se havia verificado no 1.º período. Todavia, constata-se que a média dos níveis mantém-se em 3,3, tal se verifica devido à atribuição, neste período, de mais níveis quatro. Os alunos da turma C que não obtiveram o nível positivo são essencialmente os que, além das dificuldades evidenciadas nas diversas competências da área curricular disciplinar, apresentam grandes dificuldades na organização dos trabalhos, ausência de estudo e de preparação para os momentos de avaliação, vocabulário reduzido, períodos de concentração curtos, lentidão na execução de tarefas e ainda dificuldades na leitura.

No **3.º ciclo**, em Matemática do 7.º ano há uma subida considerável dos resultados, comparativamente com o 1.º período. O faseamento dos testes, as questões de aula e os trabalhos práticos, surtiram efeito positivo. Também em Português, registou-se no mesmo ano de escolaridade, uma melhoria. No 9.º ano, na área curricular de Português, também se verificou uma ligeira melhoria, todavia os elevados níveis negativos, respetivamente nove, na turma A, é uma situação preocupante, pois estes alunos realizarão provas de final de ciclo. Já na área curricular de Matemática, constatou-se mais níveis negativos, tendo contribuído a turma B.

Constata-se que as turmas já assinaladas no primeiro período, respetivamente 6.º C, 7.º C, 9.º A e B, são aquelas que manifestam maior insucesso, tal se verifica, de uma forma geral, devido a diversos factores, especialmente falta de atenção/ concentração, falta de empenho, de interesse, de responsabilidade e de preparação para a realização dos vários momentos de avaliação dos alunos associados às dificuldades destes na aplicação e consolidação de conhecimentos e dificuldades no uso correto da língua portuguesa. Mais uma vez, os docentes em questão consideram que é fundamental que os alunos assumem uma atitude diferente perante a escola, valorizando-a e responsabilizando-se pelo seu processo ensino-aprendizagem.

		Total de alunos	Total de Posit.	% Posit.	Total de Neg.	% Neg.	Média dos níveis	Meta 1		Meta 2	
								Valor de partida	Valor de chegada	Valor de partida	Valor de Chegada
6.º Ano	Matemática	55	48	87,3	7	12,7	3,6	6,09%	5,18%	3,27	3,42
	Português		47	85,5	8	14,5	3,31			3,35	3,50
7.º Ano	Matemática	58	44	75,9	14	24,1	3,33	8,47%	7,20%	3,19	3,34
	Português		47	81	11	19	3,14			3,25	3,40
9.º Ano	Matemática	60	40	66,7	21	33,3	3,03	6,74%	5,73%	----	----
	Português		45	75	15	25	3,03			----	----

3.2. SchoolPal

Porque as dificuldades reveladas pelos alunos na língua inglesa têm sido significativas, no 3.º ciclo foi implementado o projeto School Pal que consiste no “apadrinhamento” de alunos do 7.º ano por alunos do 10.º ano numa cerimónia com bênção com entrega de certificados. São estabelecidos encontros de pares semanalmente para momentos de convívio e/ou sessões de estudo com esclarecimento de dúvidas e realização de TPC’s na disciplina de Inglês ou outras disciplinas.

Com este projeto pretende-se melhorar os resultados escolares ao nível da língua inglesa, promover o relacionamento interpessoal entre alunos de diferentes ciclos de ensino, incentivar o espírito de entreajuda mediante a implementação de tutoria entre pares. Neste ano letivo o projeto foi enriquecido com a introdução de ferramentas de trabalho colaborativo entre pares, inseridas no âmbito da Oficina de Formação “Laboratórios de Aprendizagem: Cenários e Histórias de Aprendizagem”. Foram criadas atividades de aprendizagem tendo por referência os princípios da sala de aula do futuro (Future Classroom Toolkit) e as competências do século XXI.

Apresenta-se abaixo o trabalho desenvolvido no âmbito deste projeto:

Data	Atividades e estratégias	Balanço
janeiro	Os tutores criaram 6 grupos de trabalho para a planificação de algumas aulas com vista à explicação e consolidação do present simple e present continuous, em que serão eles a explicar estes conteúdos aos alunos do 7.º ano. São várias as atividades que desde a explicação teórica destes conteúdos, à elaboração de pequenas fichas de trabalho bem como a criação de atividades de produção e compreensão oral e escrita.	Os grupos de trabalho concluíram as tarefas propostas mas nem sempre com a qualidade desejada. Verificou-se alguma desorganização, falta de empenho e falta de espírito colaborativo em alguns grupos.
	Atividade em sala de aula com alunos do 10.º e 7.º ano: 1.ª - Os alunos, em trabalho de grupo e sob supervisão do professor, elaboraram materiais para a apresentação do conteúdo gramatical a transmitir aos alunos do 7.º ano.	A primeira parte da atividade (present simple /continuous) decorreu nos dias 8 e 15 de janeiro. Alunos do 10.º revelaram algumas dificuldades na apresentação teórica dos tempos verbais, sobretudo no que diz respeito ao esclarecimento de dúvidas dos alunos do 7.º. Em relação aos exercícios propostos para praticar o present simple, os mesmos foram apresentados de uma forma interativa na plataforma Kahoot, situação

janeiro	2. ^a - Apresentação teórica do tempo verbal e exercícios elaborados no Kahoot. 3. ^a - Produção de pequenos textos sobre a rotina diária nos Padlets	que motivou mais participação e entusiasmo nos alunos do 7.º. Em relação à qualidade da apresentação dos alunos do 10.º, considera-se que a mesma tem aspetos a melhorar. É importante sobretudo referir que foi uma primeira atividade realizada pelos alunos. Notou-se, por parte de alguns alunos, pouca preparação e pouca coordenação para a atividade. Aspetos que podem ser resolvidos futuramente com mais tempo de trabalho colaborativo comum fora da sala de aula.
fevereiro	Monitorização	Ainda não há elementos suficientes para verificar se esta atividade está a contribuir para a redução dos níveis negativos na disciplina. Contudo, a turma de 7.ºano envolvida no projeto obteve 90% de taxa de sucesso no 1.º período. Aspeto positivo - nota-se que os alunos (10.º ano) quando são obrigados a fazer uma apresentação sem recurso à leitura, esforçam-se por trabalhar mais a sua produção. Assim, há um maior reforço para desenvolver as suas capacidades nesta competência.
Março	Atividade para a Semana dos Sentidos <i>Nature is Speaking</i>	Os alunos desenvolveram tarefas preparatórias relativas à atividade, num primeiro momento apenas os alunos do 10.º ano, e posteriormente em conjunto com os seus afilhados. Nesses momentos, os alunos prepararam os guiões das atividades, prepararam textos e fizeram algumas gravações. Foi possível verificar o empenho de alguns alunos na atividade, enquanto que outros não foram tão empenhados quanto isso.
	Trabalho de pares	Alguns pares continuaram a encontrar-se semanalmente ou quinzenalmente para orientar o seu tutorando nos estudos das diversas disciplinas.

3.3. Mediar EPIS

Durante o 2.º período letivo foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Introdução de notas do 1º período do 3º ciclo;
- Atualização das carteiras de proximidade, de escola e de prevenção;
- Reuniões com o Executivo e com os Diretores de Turma sobre os alunos que ficaram em carteira de proximidade e de escola;
- Reuniões com o coordenador EPIS;
- Início das sessões de acompanhamento aos novos alunos em carteira;
- Capacitação individual;
- Reuniões com Encarregados de educação.

A mediadora Epis: Rita Alves

3.4. Projeto “Despertar para a Ciência”

O Projeto Despertar para a Ciência no âmbito do Plano Integrado de Promoção do Sucesso Escolar- ProSucesso, tem como objetivo colocar os alunos de uma forma lúdica e educativa, em contacto com atividades experimentais, de forma estimular o gosto pela Ciência e o desenvolvimento de atitudes científicas por parte dos alunos.

O projeto é desenvolvido pelos docentes do DCCFN, num período de 45 minutos semanais.

Ao longo do 2º período, os docentes responsáveis pelo projeto "Despertar para a Ciência" desenvolveram diversas atividades práticas e ou experimentais nas aulas do 3º ano e do pré-escolar, a salientar:

Pré escolar

Mensagem secreta
 Avião de arcos
 Cocktail de líquidos
 Submarino na garrafa
 Capilaridade e mistura de cores
 Laços nos sapatos
 Cupido
 Energia eólica
 Metais e magnetismo
 Queijo creme
 Coelho da Páscoa

3ºano

Mensagem secreta
 Para-quedas
 Impressões digitais
 Roda de água
 Cocktail de líquidos
 Erupções coloridas
 Cupido
 Derrame de petróleo
 Energia eólica

Permeabilidade dos sólidos

Metais e magnetismo

Tipos de rocha

Queijo creme

3.5. Professor DA

A ação do Prof DA incide, no ano letivo de 2017/18:

- a) Nas dificuldades de aprendizagem na disciplina de Matemática, no 3.º ano de escolaridade, envolvendo um trabalho colaborativo de proximidade, em contexto de sala de aula, com os respetivos docentes titulares e docentes de apoio. Assim, no 3.º ano de escolaridade, o Prof DA é responsável pela planificação das atividades letivas na disciplina de Matemática e articula com os titulares de turma a implementação das estratégias e recursos a aplicar na sala de aula em linha com a metodologia que preside ao programa.
- b) No comprometimento dos docentes titulares dos 1.º e 2.º anos de escolaridade e dos docentes de apoio, de forma a dar continuidade à linha de ação estabelecida pelo projeto Prof DA nos anos letivos anteriores; a saber: reunião de três em três semanas com os titulares do 1.º ano e 2.º ano e docentes de apoio.

Estas sessões de acompanhamento têm por finalidade planificar os temas e estabelecer metodologias eficazes na abordagem e aplicação dos conteúdos, bem como definir os recursos a implementar do Guia de Apoio à Ação do Docente de Matemática do respetivo ano de escolaridade. São também um momento de esclarecimento de dúvidas e partilha de experiências e boas práticas.

Relativamente aos resultados escolares alcançados no 1.º ano de escolaridade, comparativamente com os resultados obtidos nos anos letivos anteriores, verifica-se uma ligeira subida dos Insuficientes, Suficientes e Bons, bem como uma descida dos Muito Bons. Relativamente à comparação com os resultados do 1.º período, apesar da ligeira subida dos Insuficientes, salienta-se a descida do número de Suficientes e de Bons compensada pela subida dos Muito Bons. Quanto às 6 classificações negativas, 3 alunos são NEE (2 do 1.º A e 1 do 1.º de São Mateus) e 1 aguarda a avaliação especializada (1.º B).

No 2.º ano, comparativamente com os resultados obtidos nos anos letivos anteriores, verifica-se uma descida dos Insuficientes e Suficientes, bem como uma subida dos Bons e de forma mais expressiva dos Muito Bons.

Relativamente à comparação com os resultados do 1.º período, apesar da ligeira descida dos Insuficientes e estabilização dos Suficientes, salienta-se a descida do número de Muito Bons

relativamente proporcional à subida do número de Bons. Quanto às 6 classificações negativas, 2 alunos integraram o Regime Educativo Especial (1 do 2.ºA e 1 do 2.º Criação Velha) e um aluno encontra-se a trabalhar as competências previstas para o 1.º ano de escolaridade (2.º Candelária).

Comparativamente com os resultados obtidos no ano letivo anterior, verifica-se uma expressiva descida dos Insuficientes relativamente proporcional à subida dos Bons, bem como uma estabilização do número de Suficientes e de Muito Bons.

Relativamente à comparação com os resultados do 1.º período, de referir uma descida significativa do número de Insuficientes e uma subida dos Suficientes que se refletiu na descida de Bons e Muito Bons.

Quanto às 3 classificações negativas, 1 aluno é NEE (3.ºB), 1 aluno aguarda o resultado de uma avaliação especializada (3.ºA) e 1 aluno encontra-se a trabalhar as competências previstas para o 2.º ano de escolaridade (3.º Criação Velha).

Considerando que o Projeto Prof DA – Professores qualificados na resolução de dificuldades de aprendizagem, integrado no eixo I – Foco na qualidade das aprendizagens dos alunos, do Programa ProSucesso, apresentou resultados bastante positivos no 1.º ciclo do ensino básico, verificando-se uma melhoria na qualidade das aprendizagens dos alunos abrangidos, a Direção Regional da Educação alargou este projeto, ao 2.º ciclo do ensino básico, começando pelo 5.º ano.

A docente Prof DA da Unidade Orgânica para além de colaborar com os docentes da disciplina de Matemática do 5.º ano no diagnóstico de dificuldades de aprendizagem, em contexto de sala de aula, realizando atividades tutoradas e de estratégias de superação de dificuldades em grande grupo e em grupo restrito, com idas semanais a aulas de Matemática do 5.º ano, encontra-se a frequentar a oficina de formação Matemática Passo a Passo: Estratégias de Superação de Dificuldades para o 2.º Ciclo do Ensino Básico.

3.6. Apoio Educativo e Substituições

3.6.1. Núcleo de Educação Especial

Estão afetos ao NEE 8 docentes: 5 docentes especializados (1 do grupo 101, 3 do grupo 111 e 1 do grupo 700); 1 do grupo 110 com redução de horário nos termos da lei e 2 do grupo 100, sendo que uma também está afeta a um programa PEREE.

Este corpo docente, durante o 2º período, prestou apoio a:

- 34 alunos com necessidades educativas especiais
- 2 alunos com dificuldades de aprendizagem.



3.6.2. Pré-Escolar e 1.º Ciclo

A docente do grupo 100 com horário para apoio destinado a apoios e substituições, e os docentes do núcleo do grupo 101, 110 e 111, asseguraram as ausências às atividades letivas dos titulares de turma num total de **37 dias na Educação Pré-escolar e de 54 dias no 1.º ciclo.**

3.6.3. 2.º ciclo, 3.º ciclo e Secundário:

No âmbito do ProSucesso da unidade orgânica, no presente ano letivo o Projeto Fénix é aplicado no 6.º, 7.º e 9.º anos de escolaridade o que implica, consequentemente, uma alteração nas modalidades de apoio desenvolvidas nesses anos. Com este projeto o apoio aos alunos com dificuldades de aprendizagem desenvolve-se sobretudo em contexto de sala de aula. De acordo com o estabelecido no Despacho Normativo nº 31/2015 de 26 de agosto a escola optou sobretudo pela modalidade de ninhos.

Apesar do exposto e atendendo a que a escola ainda dispõe de algumas horas para apoio educativo, mantém-se a possibilidade de, no decorrer do ano letivo, serem facultadas aulas de apoio aos alunos que manifestarem necessidades de aprendizagem.

No que respeita ao ensino secundário, são facultadas sessões de apoio aberto em algumas turmas nas seguintes disciplinas: Português, Matemática A, Física e Química A, Biologia e Geologia e Geometria Descritiva.

Para fazer face a necessidades esporádicas ou previstas de substituição de docentes, a escola continuou a adotar uma política flexível de permutas e substituições, para minimizar o impacto das ausências no ritmo de aprendizagem dos alunos. Assim, durante o 2.º período foram feitas cerca de **19 substituições** das quais cerca de **15 foram realizadas por docentes com habilitação legal para a leção da disciplina** em causa, pelo que foram elaborados sumários integrados no programa INOVAR.

3.6.4. Projeto específico de recuperação

Nas aulas de apoio aos alunos alvo de retenção no ano letivo de 2017/2018, que decorrem em simultâneo com os 90 minutos da aula de Cidadania, os docentes têm vindo a desenvolver atividades decorrentes das indicações dos conselhos de turma no sentido de se trabalharem os objetivos do programa, nomeadamente, o reforço de métodos e hábitos de estudo e organização pessoal dos alunos, a resolução de problemas fazendo uso do raciocínio lógico, a sensibilização dos alunos para a importância da vida escolar e a rentabilização das orientações facultadas pelos professores das várias disciplinas envolvidas neste processo de reforço educativo.

4. Saúde Escolar

Ao longo do segundo período, a ESE deu seguimento às ações que constam do Plano Anual de Atividades da Escola.

No que diz respeito ao projeto “Consulta do Adolescente” é importante referir que houve uma considerável adesão por parte da comunidade educativa no que concerne ao número de comparências nas consultas, uma vez que em quase todas as semanas compareceram alunos propostos ou por diretores de turma, pais e/ou encarregados de educação ou por iniciativa dos próprios alunos. Há a salientar que este projeto foi implementado no início do ano letivo, no âmbito da Saúde Escolar pela enfermeira Sara Gaião e pela médica Dr.ª Vanessa Amaral, tendo como principais objetivos proporcionar uma maior acessibilidade e adesão dos adolescentes aos cuidados de saúde, um ambiente familiar, com aumento do grau de satisfação e confiança, confidencialidade e autonomia para que o adolescente se sinta responsável pela sua saúde de uma forma integral e um menor absentismo escolar. Esta consulta tem lugar todas as segundas-feiras, das 14 às 16 horas, no Gabinete Médico da nossa escola e é dirigida a todos os alunos dos 2º e 3º ciclos e ensino secundário. Convém, ainda, mencionar em relação a este assunto que foi criado um endereço eletrónico para facilitar a marcação de consultas por parte do diretor de turma, alunos ou encarregados de educação. Este foi divulgado junto dos interessados pelo diretor de turma que mandou recado na caderneta dos alunos, tendo ainda feito a sua divulgação junto dos docentes da turma.

A pedido da Dr.ª Isabel Fernandes, da USIP, foi realizada uma sessão informativa sobre o sangue- a importância de doar sangue e uma breve explicação sobre os diferentes tipos de sangue. Esta sessão foi orientada apenas para os alunos do 11ºCT e 12ºCT, no dia 21 de fevereiro, uma vez que esta temática faz parte dos conteúdos dados na disciplina de Biologia. A dinamizadora abordou a temática de uma forma compreensível e apelativa. Todos os alunos mostraram-se bastante recetivos e participativos, procurando sempre esclarecer as suas dúvidas. Esta sessão será também efetuada para as turmas do 9ºano no próximo período, de acordo com a disponibilidade da dinamizadora, uma vez que este tema faz parte dos conteúdos dados na disciplina de Ciências Naturais.

Na área da Alimentação Saudável foram concluídas as sessões de esclarecimento sobre hábitos saudáveis dinamizadas pela médica Dr.ª Vanessa Amaral e a enfermeira Sara Gaião pertencentes à Saúde Escolar. Estas foram orientadas para os alunos do Pré-escolar e 1.º ciclo de todas as escolas do concelho e consistiram na promoção do conhecimento e aplicação dos princípios de uma alimentação saudável, na orientação dos alunos para uma escolha mais saudável dos alimentos para consumo diário e na correta higiene oral e pessoal. As responsáveis

recorreram a uma apresentação multimédia com recurso a imagens e vídeos para mostrar os malefícios de uma incorreta ingestão de alimentos que lhes são prejudiciais ao organismo e os benefícios de uma alimentação saudável, bem como a importância de uma correta higiene pessoal.

A nutricionista da USIP Sandra Costa realizou uma sessão de 90 minutos para as turmas do 3.ºA e 4.ºA, do Edifício 2, da ECCN, no dia 12 de janeiro, para conclusão do projeto de Vigilância Nutricional Infantil (COSI) pedido pela Organização Mundial de Saúde. Esta sessão foi apenas realizada nas turmas onde existiam alunos que foram acompanhados por esta nutricionista no Centro de Saúde da Madalena ao longo dos dois anos letivos anteriores, tendo em conta a avaliação efetuada no início do projeto. É importante lembrar que, no ano letivo 2015/2016, foi pedida a colaboração da nossa escola neste projeto, o qual envolveu alunos com idades compreendidas entre os seis e oito anos (a responsável pelo projeto selecionou as turmas do 1.ºA e 2.ºA) com vista à realização de medições de peso e estatura (altura). A maior parte dos encarregados de educação destes alunos deu autorização para os seus educandos integrarem este projeto e efetuaram o preenchimento de um inquérito relacionado com a alimentação e atividade física dos seus educandos. Nesta sessão a nutricionista concluiu o projeto apresentando o jogo didático (Glória), uma história sobre a importância de uma alimentação saudável e solicitou, ainda, aos alunos o preenchimento de um inquérito relativo à temática em questão- a alimentação saudável.

Ainda em relação a esta área, foram, de igual modo, concluídas as sessões sobre a importância do pequeno-almoço para as turmas dos 7.º e 9.º ano, no mês de janeiro. Esta atividade foi dinamizada pela nutricionista da USIP, Dr.ª Sandra Costa e teve como principais objetivos o reconhecimento e aplicação dos princípios de uma alimentação saudável e a orientação dos alunos para uma escolha mais saudável dos alimentos para consumo diário, principalmente no que concerne a esta refeição. A responsável recorreu a uma apresentação multimédia para explicar os malefícios de uma incorreta ingestão de alimentos que lhes são prejudiciais ao organismo e os benefícios de uma alimentação saudável, bem como a importância do consumo de um pequeno-almoço diário equilibrado para um bom rendimento escolar. Os alunos mostraram-se muito atentos e participativos, questionando a dinamizadora sempre que tinham dúvidas ou questões relacionadas com esta temática.

No que concerne à área da Educação Física, e com o intuito de promover o exercício físico e o contacto com a natureza, foi mais uma vez reforçado os conhecimentos dos benefícios da caminhada e fomentado o gosto pela mesma, a ESE continuou a propor aos diretores de turma e professores das turmas dos 2.º e 3.º ciclos, ensino secundário, PEREE e PROFIJ a realização de caminhadas/percursos pedestres ao longo do período. A ESE enviou aos diretores de turma e professores envolvidos na atividade uma proposta de calendarização da caminhada para cada

turma nas aulas de Educação Física e/ ou Cidadania. Todas as turmas realizaram a caminhada nas datas propostas ou noutra data e de acordo com a disponibilidade dos envolvidos.

No que diz respeito à área da saúde afetivo-sexual e reprodutiva foram apresentadas sessões informativas sobre os métodos contraceptivos com visionamento de amostras de mão dos diferentes contraceptivos para todos os alunos do 9ºano. Estas foram realizadas nas aulas de Cidadania pelas docentes Patrícia Ferreira e Carla Cardoso. Ao longo das mesmas verificou-se que os alunos estavam bastante despertados e interessados em ampliar os seus conhecimentos nesta temática, mostrando ter já alguma informação sobre a mesma. No final desta e de modo a alertar os alunos para as Infecções Sexualmente Transmissíveis foi realizada uma atividade experimental.

Para os alunos da turma do PEREE PP2 foi realizada uma sessão informativa sobre a gravidez e a maternidade na adolescência e os diversos métodos contraceptivos. Esta foi realizada pela médica Dr.ª Vanessa Amaral e a enfermeira Sara Gaião, a pedido do diretor de turma. Os principais objetivos desta sessão consistiram essencialmente em aprofundar os conhecimentos sobre a gravidez e maternidade na adolescência (exploração das suas causas e consequências), prevenir a transmissão de doenças sexualmente transmissíveis e rever os conhecimentos dos alunos sobre os métodos contraceptivos.

Na área da Segurança Individual e Coletiva, Prevenção de Acidentes e Suporte Básico de Vida, foram realizadas sessões informativas no mês de março sobre o suporte básico de vida e primeiros socorros aos alunos do 6º e 9ºanos. Estas sessões foram dinamizadas pelas responsáveis pela Saúde Escolar, a médica Dr.ª Vanessa Amaral e a enfermeira Sara Gaião. Estas tiveram como principais objetivos promover a segurança no ambiente escolar e prevenir a ocorrência de acidentes. As mesmas foram divididas em dois momentos: o primeiro de carácter teórico, com uma apresentação multimédia, em que se explicou as medidas e os procedimentos a ter em conta em determinadas situações, como por exemplo paragem cárdio-respiratória, podendo os participantes prestar cuidados de suporte básico de vida (práticas de reanimação) e a desobstrução de via aérea, em caso de engasgamento; e o segundo momento, de teor mais prático, no qual os responsáveis recorreram à utilização de um boneco insuflável, para que os alunos praticassem as técnicas aprendidas. Todos os alunos envolvidos fizeram um balanço positivo desta atividade, tendo considerado os conhecimentos aprendidos extremamente relevantes para o seu dia a dia. Os conteúdos abordados nestas sessões foram articulados com a área curricular de Ciências da Natureza / Ciências Naturais do 6º e 9ºanos respetivamente.

No âmbito da área prioritária Ambiente e Saúde, a ESE organizou sessões sobre a importância de uma correta postura corporal direccionadas aos alunos dos 5º, 7º e 8ºanos, PEREE Dov, PP1 e PROFIJAC2 e orientadas pelas fisioterapeutas Maria Henriqueta Silva, Sandra Faria e Inês Cardoso. Estas sessões tiveram como principal objetivo reconhecer que uma postura correta é indispensável para um bom equilíbrio corporal. As responsáveis recorreram a uma apresentação



multimédia com recurso a imagens e vídeos para mostrar quais as posturas corporais que são corretas e quais são as prejudiciais à saúde, bem como as posturas corporais mais adequadas e a sua relação com a concentração em contexto letivo. Os alunos mostraram-se muito entusiasmados com esta temática e questionaram as fisioterapeutas sobre como alterar algumas das suas posturas incorretas em casa e na sala de aula.

Relativamente à área da Prevenção da Violência Escolar, a turma do C do 7ºano frequentou o projeto (Re) Descobre-te VII, com desdobramento da turma, no bloco de 90 minutos, às sextas-feiras, das 10h10 às 11h45. Este iniciou-se no mês de fevereiro com sessões de prevenção de comportamentos de risco. Estas sessões foram dinamizadas pela Psicóloga Teresa Silveira em colaboração com a Psicóloga Cláudia Matos pertencente ao Instituto de Desenvolvimento Social dos Açores (IDSA) / Obra Social Madre Maria Clara. Um dos principais objetivos trabalhados foi o desenvolvimento de atitudes de compreensão, autonomia e interajuda através de atividades lúdicas, sempre com momentos de reflexão. O projeto será concluído no próximo período.

Quanto à área da Prevenção dos Consumos Nocivos e Comportamentos de Risco foi pedida a colaboração da nossa escola num projeto intitulado Vida+ que consiste num estudo de caracterização dos comportamentos aditivos na Região Autónoma dos Açores que tem como investigadora responsável a Professora Doutora Célia Maria de Oliveira Barreto Coimbra Carvalho. Este estudo está organizado em duas fases. Numa primeira fase, realizada este período, caracterizou-se a problemática dos consumos com recurso a uma abordagem qualitativa de focus group junto de indivíduos com e sem historial de consumo de substâncias psicoativas das diversas ilhas da RAA. Na nossa escola, a realização da entrevista, o focus group contou com a presença de onze alunos do 3ºciclo e ensino secundário escolhidos previamente, de forma aleatória, tendo sido efetuado no dia 2 de fevereiro. A segunda fase do estudo será concretizada no próximo período e terá como objetivos específicos identificar os fatores de risco e de proteção do consumo de substâncias psicoativas na população jovem (entre os 14 e os 21 anos) da RAA; identificar mecanismos e fatores explicativos do início do consumo, bem como da sua manutenção na população jovem da RAA e elaborar linhas orientadoras/plano de prevenção do consumo de substâncias psicoativas na adolescência e início da idade adulta. Nesta fase será solicitado o preenchimento de um protocolo constituído por medidas de autorrelato, nomeadamente um inquérito online. A seleção dos alunos será aleatória, a fim de se cumprirem os requisitos necessários ao rigor científico da investigação em apreço. Na nossa escola, e tal como nas restantes escolas da Região, a amostra de adolescentes, será apenas constituída por cerca de metade dos adolescentes e jovens com frequência do 7.º ao 12.ºanos de escolaridade e com idades compreendidas entre os 14 e os 21 anos. A conclusão desta segunda fase do projeto está prevista para o final do mês de maio.

No que diz respeito à Saúde Mental continuam a ser observados/avaliados os alunos sinalizados no Serviço de Psicologia e Orientação e efetuadas reuniões com os encarregados de educação e respetivos professores titulares. Posteriormente são elaborados os relatórios técnicos-pedagógicos, tendo como quadro de referência a CIF, que contempla os vários fatores (componentes da funcionalidade e incapacidade e fatores contextuais), bem como as interações que se estabelecem entre eles. Relativamente aos alunos que se integram no regime educativo especial, procedeu-se às reavaliações e adaptações curriculares necessárias para uma boa inclusão destes. Este trabalho é coordenado pela psicóloga Teresa Silveira.

Por último, deu-se continuidade às ações promovidas pelos responsáveis da área de atuação de cuidados de saúde primários, a saber: a realização do rastreio dentário no mês de fevereiro pela dentista da USIP, aos alunos do 1ºano nascidos em 2011, de todas as escolas do concelho e a todos os alunos nascidos nos anos de 2004 e 2005; o cumprimento do PNV (Plano Nacional de Vacinação); a identificação de todas as crianças inscritas na USIP- CSM com 5 anos e 12-13 anos, a realização do Exame Global de Saúde e a realização de atualizações dos alunos com NSE. Estas ações terão continuidade no próximo período.

A Equipa de Saúde Escolar

5. Enriquecimento Curricular

Os pormenores das atividades desenvolvidas constam dos relatórios que os coordenadores dos clubes fizeram chegar ao Conselho Executivo.

5.1. Biblioteca Escolar

No âmbito da promoção do sucesso escolar, a equipa da biblioteca escolar desenvolveu algumas atividades no 2.º período letivo. Destacamos as atividades:

- Concurso de Caligrafia, dirigido à comunidade escolar, que teve como objetivos estimular a prática da caligrafia, promover o gosto pela escrita e valorizar a componente estética na produção escrita. Os trabalhos produzidos pelos alunos foram expostos no espaço da biblioteca, sendo atribuídos prémios aos melhores trabalhos (a um aluno por ciclo). A atividade foi desenvolvida numa parceria com os diretores de turma e professores de Português;
- O Autor do mês, que consistiu na decoração do espaço da biblioteca, dirigido aos alunos de todos os ciclos, que teve como objetivos desenvolver o gosto pelos livros, promover o conhecimento sobre diversos autores e dar a conhecer os recursos da BE;
- Livrinhos com pés, com os alunos do 2º A e B por público-alvo, que consistiu em sessões de leitura de um conto do livro “5 contos para ler e brincar”, tendo como objetivos

desenvolver os domínios da leitura, da escrita e da oralidade, adquirir progressivamente hábitos de leitura e sensibilizar as famílias para a importância da leitura;

- Encontro com o escritor Pedro Seromenho Marques, sessão de leitura interativa do livro Porque é que os Animais não Conduzem, com exposição das ilustrações do autor na biblioteca. Esta atividade, que teve por público-alvo os alunos do 2.º, 3.º e 4.º anos de escolaridade (cerca de 120 alunos), inseriu-se num projeto da RRBE, com outras BE da ilha;
- Contos Extraordinários, sessão sobre livros que teve os alunos do 10.º ano como público-alvo, tendo como objetivos gerais promover a leitura e organização lógica do discurso e dinamizar uma ação, na biblioteca escolar, com alunos do ensino secundário. Esta atividade foi desenvolvida numa parceria com as docentes Olívia Robalinho e Catarina Moraes.

5.2. Vitamina π

Neste período, o Projeto Vitamina π foi desenvolvido às segundas feiras das 12:00 às 13:00 destinado aos alunos do 1.º ciclo da ECCN2 e das 13:00 às 14:30 de forma a que todos os alunos do 2.º ciclo ao ensino secundário pudessem frequentar este espaço na sua hora de almoço. Relativamente ao 1.º ciclo, registou-se a participação de 131 alunos ao longo de 8 sessões. Duas das sessões previstas para este período não puderam ser realizadas, uma delas porque os alunos não tiveram aulas, uma vez que os seus professores estavam a participar num Plenário Sindical e a outra sessão não se realizou porque a sala estava ocupada com as atividades do Clube Europeu. No que diz respeito aos alunos da ECCN1, verificou-se a presença de 242 alunos ao longo do período. Os alunos do 2.º ciclo continuaram a ser os que mais aderiram ao projeto, sendo de realçar a assiduidade e o entusiasmo com que participaram nas atividades. Salienta-se ainda, o facto de terem comparecido alguns alunos do 9.º ano, ao contrário do período anterior.

Ao longo do período os alunos do 1.º ciclo tiveram à sua disposição os seguintes jogos e materiais: Semáforo; Gatos e Cães; 4 em Linha; 4 Cantinhos; Quarto! e Polydron. Aos alunos do 2.º e 3.º ciclos foram disponibilizados os seguintes jogos de estratégia: 4 em linha 2D, 4 em linha 3D, Quarto!; Jenga, Mastermind, Katamino e SuperTmatik – Cálculo Mental, assim como, materiais manipulativos – Polydron e Zometool.

Destaca-se a atividade “A Vitamina π vai à aula” a 14 de março no âmbito das comemorações do Dia do π , onde os jogos/materiais foram para a sala de aula de todos as turmas do 2.º e 3.º ciclos. Foi, ainda, dado a conhecer aos alunos do 9.º ano o jogo Quoridor, o qual suscitou bastante entusiasmo e espírito de competitividade nestes alunos. A partir deste dia, este jogo

passou a estar disponível no espaço Vitamina π . Também no 2.º período fez-se a preparação dos alunos interessados em participar no Campeonato de SuperTmatik - Cálculo Mental.

António Medeiros; Elizete Sousa; Regina Rosa; Sónia Medeiros; Teresa Almeida

5.3. FlashTeens

Com o projeto FlashTeens pretende-se atingir os seguintes objetivos: Promover a divulgação da Ciência; a cultura científica e tecnológica; o ensino não formal da Ciência; o ensino experimental da Ciência; um aproximar da Ciência e experimentação junto dos estudantes; o debate, a imaginação, a reflexão e o pensamento crítico; a articulação com os currículos escolares; o conhecimento e difusão de informação científica; uma cultura ambiental e contribuir para práticas de cidadania; o ensino experimental da ótica; a utilização de tecnologia atual com importantes aplicações na sociedade atual e o conhecimento holográfico na sociedade.

No segundo período, realizou-se uma sessão motivacional/experimental, destinada aos alunos do 5º ano de escolaridade, envolvendo cerca de 60 alunos.

5.4. Clube do Ambiente

O Clube do Ambiente é constituído por dois professores: Márcio Silva (docente do Departamento Curricular de Ciências Físico-Naturais), Ana Paula Silva (docente do Departamento Curricular de Línguas Românicas) – e tem, atualmente, treze alunos inscritos, sendo todos do 3.º Ciclo e Secundário. Este clube funciona todas as segundas-feiras, entre as 16h10 e as 17h45, tendo decorrido 10 sessões ao longo deste 2.º Período em que o Clube do Ambiente conseguiu cumprir com muitos dos objetivos a que se tinha proposto.

De destacar as seguintes atividades/ ações desenvolvidas ao longo deste 2.º Período:

- **A Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE)** distinguiu a Escola Cardeal Costa pela qualidade na implementação do programa Eco-Escolas, um projeto desenvolvido em parceria com a Câmara Municipal da Madalena. Este é o reconhecimento do trabalho de excelência dinamizado por esta instituição, no âmbito do programa Eco-Escolas, tendo obtido uma classificação igual ou superior a 75% no Índice de Qualidade Eco-Escolas. A cerimónia de entrega do diploma realizou-se, em Guimarães, a 26 de janeiro, no decurso do Seminário Nacional Eco-Escolas, o mais antigo dos programas internacionais de educação ambiental e o desenvolvimento sustentável implementado nos Açores e que pretende encorajar ações de promoção ecológica. Tendo já conquistado, por diversos anos consecutivos, desde 2000/2001 a Bandeira Verde Eco-Escolas, a nossa escola é uma



das instituições escolares mais ativas do país no domínio da educação ambiental, tendo mesmo no ano passado se classificado entre as cinco melhores de Portugal, no programa Geração Depositário.

- Participação no Desfile de Carnaval com a realização de uma campanha **“Reciclar Sempre”** em colaboração com o Município da Madalena.

- Este ano letivo continuamos, mais uma vez, com a coordenação do **programa Eco-Escolas** e, no dia 26 de fevereiro de 2018, reuniu-se o Conselho Eco-Escolas, na sala 1.5., onde se alertou para a necessidade de um grande envolvimento da comunidade educativa e, em particular, deste conselho para que a escola se possa candidatar mais uma vez ao galardão Bandeira Verde (certificado ambiental de qualidade ambiental da escola). A nossa escola possui página web pública da Eco-Escola e o seu acesso pode ser feito através da página web da nossa escola. Algumas das notícias são publicadas na página da escola, a galeria de fotos, o Eco-Código, que dá a conhecer a toda a comunidade escolar os projetos que a escola está a desenvolver. Foi também apresentado o espaço Eco-Escola disponível na sala de convívio dos alunos e o espaço de recolha no átrio de entrada da escola. Foi ainda apresentado o regulamento deste conselho. Além disso, também se apresentou a auditoria realizada à escola que pretendeu constituir uma ferramenta de diagnóstico, mas também de avaliação. Esta avaliação serviu simultaneamente de ponto de partida para o planeamento de ações a desenvolver no âmbito do Plano de Ação que foi elaborado para este ano letivo.

- Este ano, na nossa escola, continuamos com outra modalidade de educação para a preservação do ambiente: **Jovens Repórteres para o Ambiente (JRA)** é um programa internacional da Foundation for Environmental Education que pretende contribuir para o treino do exercício de uma cidadania ativa e participativa enfatizando a vertente do jornalismo ambiental. Inicia-se com um projeto local, em que os jovens investigam, reportam e comunicam recorrendo aos jornais, internet e outros meios de comunicação.

Clicando no logótipo **Jovens Repórteres do Ambiente**, disponível na página principal da nossa escola, pode aceder-se à secção onde foram divulgadas as reportagens feitas pela escola no âmbito da sua participação no projeto.

- **É mesmo contigo! - Rádio Pico** - O processo de ensino-aprendizagem não pode mais considerar a educação baseada unicamente na lógica da linguagem escrita, pois a internet, os jogos eletrónicos, a televisão e a rádio fazem parte da vida dos estudantes. Tendo em consideração que os seus conteúdos exercem um grande poder de influência cultural nos modos de agir e nos valores defendidos, a escola pretende tornar o espaço educativo atrativo ao público jovem.

Atendendo a que a Rádio Pico é um veículo de comunicação democrático de grande atuação social, pois facilmente chega às pessoas das mais diferentes classes sociais, culturais e económicas, criou-se a rubrica **“É mesmo contigo!”**, que visa proporcionar uma experiência enriquecedora aos adolescentes.

Este projeto, desenvolvido por alunos do 8.º ano sob orientação da Professora Ana Paula Silva, para além de ampliar a comunicação entre a escola, os alunos e as suas famílias, poderá contribuir para a formação de cidadãos mais conscientes e críticos, onde foram também abordados temas como o Ambiente. Em parceria com o Município da Madalena os jovens repórteres para o ambiente alertaram para o facto de a Câmara Municipal da Madalena dispor de uma abrangente multiplicidade de serviços de recolha e encaminhamento dos resíduos urbanos. A sua colaboração é imprescindível para manter o Concelho limpo e potenciarmos o desenvolvimento sustentável da Madalena. Alertando para a necessidade de colocar os detritos, de acordo com a sua tipologia, nos respetivos contentores. No caso de resíduos de grandes dimensões, comumente designados por “monstros”, deve solicitar, gratuitamente, a sua recolha ao domicílio, através de agendamento prévio. Separe hoje! Proteja o amanhã!

- Por sugestão do Clube do Ambiente, a Escola associou-se, mais uma vez, à **Hora do Planeta**, uma iniciativa verde realizada à escala mundial, pela WWF (World Wide Fund for Nature). Por todo o mundo são milhões os que, neste dia, durante uma hora, apagam as luzes, num gesto simbólico em defesa do nosso Planeta. O evento teve início em 2007, na Austrália, e desde então tornou-se um fenómeno global. Alertar, consciencializando para a imperatividade de preservar o meio ambiente, este riquíssimo património natural açoriano, é crucial para uma sociedade que se quer desenvolvida, sendo indubitavelmente uma preocupação do Clube do Ambiente. Este ano no dia 24 de março celebrou-se a hora do planeta. Um evento que junta por todo o mundo milhões de pessoas contra as alterações climáticas.

- Recolha de REEE e Geminção de entidades através do **Projeto Geração Depositário 10**. O Clube do Ambiente da Escola Cardeal Costa Nunes associou-se à décima edição do projeto Geração Depositário, que visa sensibilizar toda a comunidade para a importância do adequado encaminhamento dos Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (REEE) e Resíduos de Pilhas e Acumuladores (RP&A). A escola pretende assim este ano voltar a alcançar um lugar de destaque na iniciativa, apelando a toda a comunidade para uma participação em massa nesta campanha. Ainda no âmbito do projeto, e tendo em conta que as pilhas e baterias usadas são resíduos perigosos. Estas apresentam assim um grande perigo quando descartadas incorretamente. Na composição dessas pilhas são encontrados metais pesados como: cádmio, chumbo, mercúrio, que são extremamente perigosos para a saúde humana. Assim sendo, o Clube do Ambiente da Escola Cardeal Costa Nunes, mais uma vez em colaboração com a Câmara Municipal da Madalena distribuíram pela Vila da Madalena um conjunto de pilhões, que permitirão que qualquer município possa agora mais facilmente encontrar um espaço para a entrega das suas Pilhas e Acumuladores (RP&A).

- Foram enviados emails a toda a comunidade escolar no sentido de haver um grande envolvimento de todos no maior número de atividades propostas por este Clube. Esta tem sido a metodologia usada para fazer chegar a informação a todos os habitantes desta escola. Além disso, também temos usado a página da escola para divulgar alguns dos projetos em que estamos envolvidos e que temos estado a desenvolver ao longo deste segundo período, através de um conjunto de notícias publicadas neste espaço. Na página da escola existem ainda links criados para a divulgação dos projetos Eco-Escolas, Eco-Código e Jovens Repórteres para o Ambiente (JRA). Além disso, também utilizamos o jornal local *Ilha Maior* para a divulgação dos projetos em que estamos envolvidos.

- Participação no desafio - **Rota pela Floresta** - o Município da Madalena aderiu à Rota pela Floresta, um projeto nacional que visa agir pela proteção dos ecossistemas e promover a mobilidade sustentável, pondo em prática o exercício da cidadania e alertando para os direitos, deveres e responsabilidades de cada um de nós na preservação do meio ambiente.

- A criação de um "**Banco de Recursos**" que permitiu disponibilizar um conjunto de materiais para toda a comunidade escolar (revistas, jornais, rolinhos de cortiça, cartão, frascos, garrafas, embalagens, etc.).

Este permitirá também que toda a comunidade escolar possa contribuir para este banco que funciona agora num espaço criado para o efeito (arrecadação ao fundo do corredor da sala 1.10). A chave encontra-se com a funcionária do corredor, no PBX e no anexo de Biologia (Laboratório de Biologia).

Este representará uma mais-valia em termos ambientais pois permitirá a reutilização de materiais. Este é um espaço que tem como objetivos: fomentar a separação de resíduos; mobilizar os alunos para a importância da reciclagem dos resíduos; sensibilizar e envolver professores, alunos, funcionário, pais e comunidade em geral, no esforço global da reciclagem.

- Divulgação da **Recolha/ Tratamento de resíduos** de acordo com os horários de funcionamento dos Serviços Municipais e do Centro de Processamento de Resíduos da Ilha do Pico na escola através do Código QR e página do facebook do Clube do Ambiente.

- **Campanha de redução de consumo de eletricidade** (redução do número de lâmpadas nas salas de aula, biblioteca, corredores, etc.);

- **Campanha de sensibilização "Reciclar Sempre"** que alertou para a separação de resíduos no bar da escola.

- **Campanha de sensibilização "Importância da Água"** que alertou para a sua escassez deste recurso no planeta.

- Identificação do **Parque de estacionamento para bicicletas** em colaboração com a Câmara Municipal da Madalena.

- Limpeza jardim da escola e espaços exteriores à escola.

- Colocação de comedouros, casas para pássaros e casinha para insetos no jardim da escola.

- RECOLHA semanal das tampinhas colocadas nos recipientes espalhados pela escola;
- RECOLHA de tinteiros;
- Recolha de óleos alimentares usados.
- Colaboração com o Parque Natural do Pico;
- Divulgação do Manual do Município, elaborado pela Câmara Municipal da Madalena do Pico;
- Organização do espaço de divulgação da Eco-Escolas na sala de convívio da escola;

O nosso principal objetivo é criar cidadãos conscientes e capazes de mudar o mundo para melhor!

O balanço de todas as atividades é assim deveras positivo. Deste modo, o Clube do Ambiente irá realizar um conjunto de atividades no 3.º Período que permitirão intensificar ainda mais esta dinâmica.

O coordenador: Márcio Silva

5.5. Clube Europeu

Durante o 2.º período, o Clube Europeu desenvolveu as seguintes atividades:

- Preparação e realização da atividade de “Short-term Exchange of groups of pupils”, no âmbito do projeto Erasmus + , “Trail of Extinct and Active Volcanoes, Earthquakes across Europe”.
- Realização de PowerPoint de apresentação de alunos a um grupo de escolas internacionais com vista à realização de projeto Etwinning.
- Preparação de apresentação sobre áreas naturais da ilha do Pico.
- Criação de logo para concurso no âmbito do projeto Erasmus + “Traditions and New Technology”.
- Preparação de projeto sobre participação dos alunos na vida escolar, no âmbito do projeto Erasmus+ “Traditions and New Technology”.
- Preparação dos alunos para participação na Short-term Exchange f groups of Puils” no âmbito do projeto Erasmus+ Youth@home-in.Europe, a realizar na Grécia, sobre a temática dos refugiados

O coordenador: Fernando Oliveira



5.6. Clube de Proteção Civil

O Clube da Proteção Civil é composto por uma professora: Cristina Santos e 9 alunos inscritos, sendo todos do Profij AC2. O Clube de Proteção Civil decorre às terças feiras entre as 15:20 e as 16:50h.

Ao longo do 2º período, o Clube da Proteção Civil cumpriu os seguintes objetivos:

- Palestra sobre 1º socorros para os alunos do 7º ano, realizada no dia 16 de fevereiro.
- Palestra para o 8º ano e profij, sobre 112 e o Centro de Operações de Emergência realizada no dia 19 de fevereiro;
- Comemoração do Dia Internacional da Proteção Civil, dia 1 de março, com a participação dos Bombeiros Voluntários da Madalena.
- Debate sobre de um conjunto de sugestões de atividades para contemplarem futuros planos.

A coordenadora: Cristina Santos

5.7. Clube de Empreendedorismo

Com o projeto de empreendedorismo pretende-se estimular a aptidão empreendedora, incentivar o espírito de iniciativa e desenvolver a capacidade e a possibilidade de poder controlar o seu futuro.

Neste segundo período realizamos entre os dias 05 e 09 de fevereiro, na sala de convívio, um Gabinete do Jovem Empreendedor com o objectivo de esclarecer dúvidas aos alunos do 2º e 3º ciclo e secundário e a motivá-los a participar no Concurso Regional IdeiAçores 2018 (fase escolar). Os alunos interessados puderam no dia 20 de fevereiro contactar directamente com um técnico da Gesentrepreneur, e discutir com ele os objectivos dos seus projectos. Reconhece-se mais uma vez que devido à impossibilidade de realizar as sessões nas aulas de Cidadania, devido aos novos conteúdos, e a não frequência do projecto como um clube por parte dos alunos, os responsáveis terão de encontrar novas estratégias e por isso sugerimos que no próximo ano seja possível fazê-lo durante as horas de apoio multidisciplinar.

Os coordenadores do clube: Ana Rabaço, Nicolau Faria e Vanda Serpa

5.8. Clube de dança

O Clube de Dança iniciou o 2º período já a trabalhar nas atuações a serem apresentadas na “VIII Semana dos Sentidos - Os quatro elementos da Terra” e no “ VIII Concurso de Talentos”.

As coreografias dos vários grupos foram elaboradas, na sua maior parte, pelas próprias alunas tendo sido este um dos objetivos propostos logo de início. Em quase todas as sessões, os

grupos apresentaram as suas coreografias com novos passos de dança e foi feita a avaliação oral das mesmas com feedbacks construtivos. A auto-avaliação e hetero-avaliação foram uma constante para que conseguissem superar as dificuldades que iam surgindo em cada etapa.

De salientar que no geral, as alunas revelaram uma boa aptidão para a dança trabalhando nas sessões dança hip-hop e dança contemporânea. Dos cinco grupos formados por coreografias, apenas um não concluiu o que tem vindo a trabalhar desde o 1º período mas, objetiva-se a sua conclusão antes das atuações já programadas para o terceiro período.

Ao longo do período, foram menos assíduas (média de 69,1%) mas pontuais.

O comportamento, participação e criatividade continuaram a ser muito positivos dentro dos grupos que se ajudam nas diversas coreografias para colmatar lacunas que vão surgindo

A coordenadora: Catarina Morais

5.9. Oficina de Música

O Clube “Oficina de Música”, este ano letivo retomou as suas atividades dia 26 de setembro. As sessões semanais do Clube têm a duração 90 minutos de todas as terças na sala de música da nossa escola. É de salientar que por vezes houve necessidade de preparar alguns trabalhos para além deste horário estipulado.

O Clube mantém como principais objetivos utilizar a voz como meio de exteriorização de sentimentos e comunicação; trabalhar a voz, mas também outros instrumentos musicais; dar a conhecer o talento dos alunos intervenientes; preparar pequenos grupos/projetos direcionados para as diversas atividades da nossa escola; fortalecer a aptidão para a música e auto-estima do aluno de modo a contribuir para a sua postura/atitude em palco e perante um público.

O Clube “Oficina de Música”, ao longo deste período preparou e organizou os seguintes projetos o segundo período:

_ Convite às três bandas do concelho a constituir uma Charanga de Carnaval. Apenas a Filarmónica Lira Madalenense conseguiu reunir o seu número de elementos necessários para o efeito. A Filarmónica Lira de São Mateus e União e Progresso da Madalena agradeceram o convite e comprometeram-se de no próximo ano letivo tentarem, novamente e atempadamente, trabalhar para conseguir apresentar a sua Charanga no desfile de Carnaval organizado pela Cardeal;

- O Coro Juvenil ensaiou durante todo o 2º Período diversos temas para apresentar na Semana dos Sentidos que realizou-se no 3º Período;

- Preparação do 5ºB para apresentar dois temas na Semana dos Sentidos com interpretação na voz, flautas e guitarras;

- Preparação das alunas Nicole Soares e Mariana Aroeira de dois temas para apresentar no "Projeto Erasmus" organizado pelo Clube Europeu.

A coordenadora : Paula Marcos

5.10. Atividades diversas

Mês Actividade

Data	Nome	Responsável	Relatório
------	------	-------------	-----------

janeiro

Comemoração de várias efemérides

08-01-2018	Natal dos idosos	Educadoras do JI da Madalena	10-01-2018
08-01-2018	"O Natal com os idosos"	Educadoras do JI da Madalena	10-01-2018
25-01-2018	Dia dos amigos/amigas	Júlia F, José C, Carmen C e Eusébia R	25-05-2018

Outros, projectos de turma, de grupo, de

10-01-2018	Saúde afetivo-sexual e reprodutiva	Equipa de Saúde Escolar	
16-01-2018	Ambiente e Saúde	Equipa de Saúde Escolar	
17-01-2018	Sessão informativa sobre a correta postura corporal	Equipa de saúde Escolar	21-02-2018
18-01-2018	Sessão sobre a importância do pequeno-almoço	Equipa de Saúde Escolar	22-02-2018
18-01-2018	Sessão esclarecimento hábitos alimentares	Equipa de Saúde Escolar	21-02-2018

Mês Actividade

Data	Nome	Responsável	Relatório
------	------	-------------	-----------

fevereiro

Comemoração de várias efemérides

02-02-2018	Peregrinação ao Cachorro	EB1/JI de Bandeiras	25-05-2018
09-02-2018	Carnaval	JÍ/S. Mateus/S. Caetano	20-03-2018
09-02-2018	Carnaval	Docentes das várias áreas e Assis Op. EB1 S. Mateu	28-02-2018
09-02-2018	Desfile de Carnaval	Júlia Ferreira, José Cardoso e Eusébia Ribeiro	25-05-2018
09-02-2018	Desfile de Carnaval	Prof. Do 1º ciclo da ECCN	
09-02-2018	Convívio de Carnaval e Desfile	EB1/JI de Bandeiras	25-05-2018

Visitas de estudo

23-02-2018	Visita Fabrica dos queijos	Educadora Fátima Ferreira	23-02-2018
------------	----------------------------	---------------------------	------------

Actividades desportivas e culturais

23-02-2018	Atividade Física	Equipa de Saúde Escolar	25-06-2018
------------	------------------	-------------------------	------------

Actividades dos clubes

28-02-2018	Visita Centro Interpretação Vulcão dos Capelinhos	Clube Europeu- Sónia Garcia e Patrícia Ferreira	
------------	---	---	--

Outros, projectos de turma, de grupo, de

22-02-2018	Saúde afetivo-sexual e reprodutiva	Equipa de Saúde Escolar	
------------	------------------------------------	-------------------------	--

Mês Actividade

Data	Nome	Responsável	Relatório
março			
Comemoração de várias efemérides			
16-03-2018	"Dia do Pai"	Professora Débora Abreu	19-03-2018
23-03-2018	Páscoa, Festa de Alegria e Cor	EB1/JI da Criação Velha	
23-03-2018	Celebração da Páscoa	EB1/ de S.Mat./S. Caet	26-03-2018
Visitas de estudo			
06-03-2018	Visita à Padaria	Educadora Fátima Ferreira	06-03-2018
14-03-2018	Lar de Idosos da Santa Casa da Misericórdia Madalena Vanda Serpa		
19-03-2018	Descoberta da Natureza	Prof. Joana Castro e José Carlos	
21-03-2018	"Nós e as profissões"	Rosalina Correia	24-03-2018
Outros, projectos de turma, de grupo, de			
05-03-2018	Exposição "A Calçada Portuguesa"	Cristina Neiva	
15-03-2018	Suporte Básico de Vida e Primeiros Socorros (sessão)	Médica e Enfermeira da Saúde Escolar (ESSE)	19-03-2018

Serviços e apoios diversos:**Biblioteca****Foram feitas:**

259 requisições de livros para o domicílio;
 Consultas na biblioteca: 240 livros;
 143 dicionários;
 80 revistas;
 95 jornais.

Anfiteatro:

Utilizações externas: 7
 Utilizações internas: 51

Sala Lopes Correia:

Utilizações: 8

Portáteis:

811 requisições para as salas de aula
 236 requisições na Biblioteca

Ocupação do pavilhão:

Treinos: 90 de Futsal; 17 de Futebol; 30 de Voleibol; 15 de Atletismo, 18 de Patinagem e 20 de Basquetebol



Jogos/competição: 16 de Futsal; 4 de Ténis de Mesa e 9 de Voleibol.

Sala de Ginástica: 19 de Fitness, 20 de Kickboxing e 22 de Aikido

Cedência de espaço para as aulas de Educação Física da Escola Profissional do Pico.

6. Formação

Durante o 2º período letivo decorreram as seguintes ações/oficinas de formação:

- 2º momento presencial da Oficina de Formação -"Laboratórios de Aprendizagem: Cenários e histórias de aprendizagem", ES Domingos Rebelo, no dia 13 de janeiro, na Escola Secundária Domingos Rebelo, dirigida aos professores embaixadores REDA;
- Segundo momento presencial da Oficina de formação "Matemática Passo a Passo: Estratégias de Superação de Dificuldades para o 1.º Ciclo do Ensino Básico", dirigida aos Prof DA, de 5 a 7 de fevereiro, na Universidade dos Açores;
- Segundo momento presencial da Oficina de formação "Matemática Passo a Passo: Estratégias de Superação de Dificuldades para o 2.º Ciclo do Ensino Básico", dirigida aos Prof DA, de 6 a 8 de fevereiro, na Universidade dos Açores;
- No âmbito do programa de formação e acompanhamento pedagógico aos docentes do 2º ciclo foi realizada a sessão A resolução de problemas no ensino da Matemática, dirigida aos docentes do grupo 230, dia 10 de janeiro (duração de 2 horas), na EBS da Madalena;
- No âmbito do programa de formação e acompanhamento pedagógico aos docentes do 2º ciclo foi realizada uma sessão formativa sobre a dirigida aos docentes dos grupo 200 e 210, dia 17 de janeiro (duração de 2 horas), na EBS das Lajes do Pico;
- No âmbito do programa de formação e acompanhamento de Matemática ao 4º ano foi desenvolvido um bloco de acompanhamento na sala de aula. Foram desenvolvidas sessões formativas em pequeno grupo de trabalho colaborativo com os docentes titulares e de apoio (sessões de trabalho direto), no dia 30 de janeiro, com o objetivo de aperfeiçoar os materiais a aplicar em sala de aula em regime de acompanhamento.
- Sessão formativa " A Didática da Escrita – o texto: tipologias (4ª sessão)", dia 20 de fevereiro, dirigida aos docents titulares e de apoio do 1º e 2º anos, dia 20 de fevereiro (duração de 2 horas) na EBS das Lajes do Pico;
- Sessão formativa "Diferenciação Pedagógica: desafios e caminhos nas disciplinas de Português e de Matemática", dirigida aos docentes dos grupos 300 e 500, dia 2 de fevereiro (com duração de 3 horas), na EBS da Madalena;

7. Disposições finais

Este relatório resulta dos contributos que os diferentes intervenientes tiveram no desenrolar do processo educativo, ao longo do segundo período e das suas atividades deram conta ao conselho executivo, de acordo com as disposições legais e internas para o efeito.

Madalena, 9 de julho de 2018

O Conselho Executivo

Aprovado em reunião da Assembleia de Escola de 11 / 07 / 2018

O Presidente da Assembleia de Escola 



escola cardeal costa nunes

PAE - 2017/2018

RELATÓRIO DO 3.º PERÍODO



Índice

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. METAS E AMBICÕES DA ESCOLA E AVALIAÇÃO DE ALUNOS.....	3
2.1. ENQUADRAMENTO	3
2.2. ESTATÍSTICA	3
3. MEDIDAS PROMOTORAS DO SUCESSO ESCOLAR	8
3.1. PROGRAMA MAIS SUCESSO ESCOLAR - PROJETO FÉNIX.....	8
3.2. SCHOOLPAL.....	10
3.3. MEDIAR EPIS	10
3.4. PROJETO “DESPERTAR PARA A CIÊNCIA”	11
3.5. PROFESSOR DA.....	12
3.6. APOIO EDUCATIVO E SUBSTITUIÇÕES	14
4. SAÚDE ESCOLAR	15
5. ENRIQUECIMENTO CURRICULAR.....	19
5.1. BIBLIOTECA ESCOLAR.....	19
5.2. VITAMINA π	20
5.3. FLASHTEENS	20
5.4. CLUBE DO AMBIENTE	21
5.5. CLUBE EUROPEU	24
5.6. CLUBE DE PROTEÇÃO CIVIL.....	25
5.7. CLUBE DE EMPREENDEDORISMO.....	25
5.8. CLUBE DE DANÇA.....	26
5.9. OFICINA DE MÚSICA	27
5.10. SEMANA DOS SENTIDOS.....	27
5.11. ATIVIDADES DIVERSAS	27
5.12. SERVIÇOS E APOIOS DIVERSOS	29
6. FORMAÇÃO	30
7. DISPOSIÇÕES FINAIS	30

1. Introdução

Nos termos da alínea d) do nº 3 do artigo nº 63º do DLR nº12/2005/A, com as redações dadas pelos Decretos Legislativos Regionais, nº 35/2006/A, e 17/2010/A, respetivamente, de 6 de setembro e de 13 de abril, e pelo Decreto Legislativo Regional nº 13/2013/A, de 30 de agosto, é apresentado o **relatório** das atividades realizadas no 3º período do ano letivo de 2017-2018.

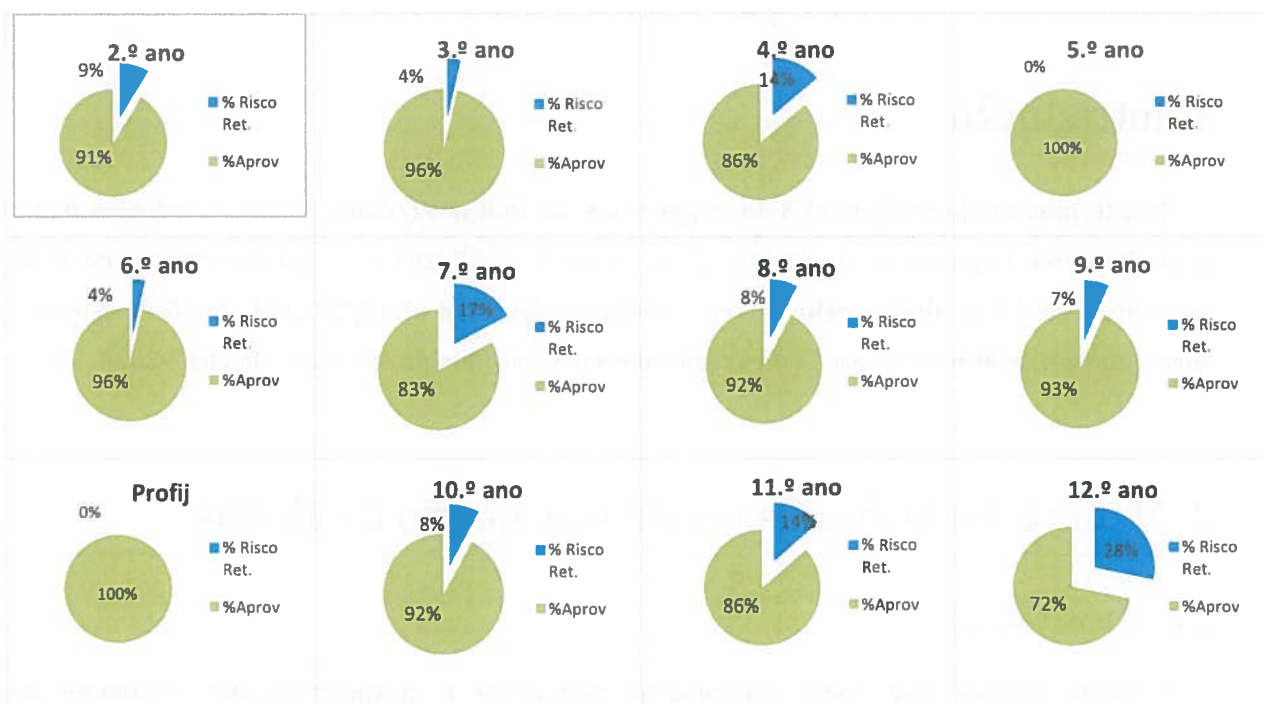
2. Metas e Ambições da escola e avaliação de alunos

2.1. Enquadramento

A escola sempre teve como preocupação dominante a maximização dos resultados da intervenção dos seus agentes educativos no sucesso escolar dos seus alunos. Este objetivo de maximização, através da congregação de esforços, encontra-se plasmado nos documentos orientadores da unidade orgânica e operacionaliza-se com estratégias de intervenção promotoras de aprendizagens dos alunos, razão de ser última da escola. Nos últimos anos, o nosso projeto educativo, a partir do diagnóstico estratégico, tem vindo a estabelecer para um horizonte de três anos as áreas de intervenção estratégicas dos resultados escolares e a cooperação/articulação do trabalho entre agentes educativos. Estas prioridades fazem o nosso ProSucesso que, com metas para o sucesso escolar dos nossos alunos para um horizonte de curto, médio e longo prazo, implementa novos projetos e atividades e consolida os já existentes. Continuamos, assim, a apostar no envolvimento empenhado dos pais e encarregados de educação na vida escolar, no rigor dos procedimentos avaliativos, na consolidação de estratégias promotoras de sucesso escolar, com aposta em projetos de inovação pedagógica e em dinâmicas extracurriculares potenciadoras da motivação para a aprendizagem e enriquecimento dos alunos, de que os relatórios que integram este documento dão conta em complementaridade com a monitorização efetuada no âmbito do ProSucesso da unidade orgânica.

2.2. Estatística

Neste terceiro período a taxa de aprovação/retenção foi a seguinte:



Outras análises mais desenvolvidas dos resultados, nomeadamente a reflexão feita em Conselho Pedagógico e nos Departamentos Curriculares, podem ser consultadas em diversos suportes dos próprios departamentos, onde se estabelecem comparações entre os resultados previstos e os conseguidos, tanto em termos de classificação final dos alunos como nos diferentes níveis de realização.

Os resultados da avaliação obtida pelos alunos no terceiro período, por ano de escolaridade, foram os seguintes

1.º Ano - 3.º Período									
Disciplina	Frequência absoluta				Total alunos	Frequência relativa			
	I	S	B	MB		I	S	B	MB
Português	10	10	11	19	50	20,0	20,0	22,0	38,0
Matemática	6	12	12	20	50	12,0	24,0	24,0	40,0
Estudo do Meio	3	4	21	22	50	6,0	8,0	42,0	44,0
Expressões	0	3	20	28	51	0,0	5,9	39,2	54,9
LE I - Inglês	0	9	20	22	51	0,0	17,6	39,2	43,1
Cidadania	0	11	20	19	50	0,0	22,0	40,0	38,0
2.º Ano - 3.º Período									
Disciplina	Frequência absoluta				Total alunos	Frequência relativa			
	I	S	B	MB		I	S	B	MB
Português	5	17	20	16	58	8,6	29,3	34,5	27,6
Matemática	5	16	17	20	58	8,6	27,6	29,3	34,5
Estudo do Meio	6	14	14	24	58	10,3	24,1	24,1	41,4
Expressões	0	1	16	42	59	0,0	1,7	27,1	71,2
LE I - Inglês	0	5	12	42	59	0,0	8,5	20,3	71,2
Cidadania	0	0	29	29	58	0,0	0,0	50,0	50,0

3.º Ano - 3.º Período									
Disciplina	Frequência absoluta				Total alunos	Frequência relativa			
	I	S	B	MB		I	S	B	MB
Português	6	23	21	6	56	10,7	41,1	37,5	10,7
Matemática	4	11	27	14	56	7,1	19,6	48,2	25,0
Estudo do Meio	1	14	30	11	56	1,8	25,0	53,6	19,6
Expressões	0	0	27	29	56	0,0	0,0	48,2	51,8
LE I - Inglês	0	15	20	21	56	0,0	26,8	35,7	37,5
Cidadania	0	6	30	20	56	0,0	10,7	53,6	35,7

4.º Ano - 3.º Período									
Disciplina	Frequência absoluta				Total alunos	Frequência relativa			
	I	S	B	MB		I	S	B	MB
Português	4	19	22	12	57	7,0	33,3	38,6	21,1
Matemática	12	19	12	15	58	20,7	32,8	20,7	25,9
Estudo do Meio	3	19	18	18	58	5,2	32,8	31,0	31,0
Expressões	0	0	14	44	58	0,0	0,0	24,1	75,9
LE I - Inglês	0	18	19	21	58	0,0	31,0	32,8	36,2
Cidadania	0	2	23	33	58	0,0	3,4	39,7	56,9

5.º Ano - 3.º Período											
Disciplina	Frequência absoluta					Total alunos	Frequência relativa				
	1	2 I	3 S	4 B	5 MB		1	2 I	3 S	4 B	5 MB
Português	0	9	24	24	4	61	0,0	14,8	39,3	39,3	6,6
LE I - Inglês	0	1	26	21	13	61	0,0	1,6	42,6	34,4	21,3
HGP	0	8	29	18	6	61	0,0	13,1	47,5	29,5	9,8
Matemática	0	5	21	24	11	61	0,0	8,2	34,4	39,3	18,0
Ciências da Natureza	0	6	26	17	12	61	0,0	9,8	42,6	27,9	19,7
EVT	0	0	12	37	12	61	0,0	0,0	19,7	60,7	19,7
Educação Musical	0	0	23	22	16	61	0,0	0,0	37,7	36,1	26,2
Educação Física	0	0	10	29	22	61	0,0	0,0	16,4	47,5	36,1
Cidadania		0	0	21	40	61		0,0	0,0	34,4	65,6

6.º Ano - 3.º Período											
Disciplina	Frequência absoluta					Total alunos	Frequência relativa				
	1	2 I	3 S	4 B	5 MB		1	2 I	3 S	4 B	5 MB
Português	0	5	23	24	3	55	0,0	9,1	41,8	43,6	5,5
LE I - Inglês	0	7	16	22	10	55	0,0	12,7	29,1	40,0	18,2
HGP	0	2	27	23	3	55	0,0	3,6	49,1	41,8	5,5
Matemática	0	3	21	26	5	55	0,0	5,5	38,2	47,3	9,1
Ciências da Natureza	0	0	23	29	3	55	0,0	0,0	41,8	52,7	5,5
EVT	0	0	11	27	17	55	0,0	0,0	20,0	49,1	30,9
Educação Musical	0	0	14	28	13	55	0,0	0,0	25,5	50,9	23,6
Educação Física	0	0	3	25	27	55	0,0	0,0	5,5	45,5	49,1
Cidadania		0	14	22	18	54		0,0	25,9	40,7	33,3

7.º Ano - 3.º Período											
Disciplina	Frequência absoluta					Total alunos	Frequência relativa				
	1	2 I	3 S	4 B	5 MB		1	2 I	3 S	4 B	5 MB
Português	0	11	31	14	2	58	0,0	19,0	53,4	24,1	3,4
LE I - Inglês	0	15	19	15	9	58	0,0	25,9	32,8	25,9	15,5
LE II - Francês	1	7	23	21	6	58	1,7	12,1	39,7	36,2	10,3
História	0	5	29	11	13	58	0,0	8,6	50,0	19,0	22,4
Geografia	0	3	29	18	8	58	0,0	5,2	50,0	31,0	13,8
Matemática	1	20	17	10	10	58	1,7	34,5	29,3	17,2	17,2
Ciências Naturais	1	13	28	8	8	58	1,7	22,4	48,3	13,8	13,8
Físico-Química	0	15	27	8	8	58	0,0	25,9	46,6	13,8	13,8
Educação Visual	0	3	17	26	12	58	0,0	5,2	29,3	44,8	20,7
Educação Tecnológica	0	0	3	30	25	58	0,0	0,0	5,2	51,7	43,1
Educação Física	0	0	9	37	12	58	0,0	0,0	15,5	63,8	20,7
Cidadania		1	21	19	14	55		1,8	38,2	34,5	25,5
8.º Ano - 3.º Período											
Disciplina	Frequência absoluta					Total alunos	Frequência relativa				
	1	2 I	3 S	4 B	5 MB		1	2 I	3 S	4 B	5 MB
Português	0	4	45	17	0	66	0,0	6,1	68,2	25,8	0,0
LE I - Inglês	2	14	24	20	6	66	3,0	21,2	36,4	30,3	9,1
LE II - Francês	0	6	44	15	1	66	0,0	9,1	66,7	22,7	1,5
História	0	3	36	20	7	66	0,0	4,5	54,5	30,3	10,6
Geografia	1	8	27	21	9	66	1,5	12,1	40,9	31,8	13,6
Matemática	4	17	30	14	1	66	6,1	25,8	45,5	21,2	1,5
Ciências Naturais	0	4	29	27	6	66	0,0	6,1	43,9	40,9	9,1
Físico-Química	0	8	38	17	3	66	0,0	12,1	57,6	25,8	4,5
Educação Visual	0	1	31	18	16	66	0,0	1,5	47,0	27,3	24,2
Educação Tecnológica	0	1	15	30	20	66	0,0	1,5	22,7	45,5	30,3
Educação Física	0	0	3	46	17	66	0,0	0,0	4,5	69,7	25,8
Cidadania		1	23	35	7	66		1,5	34,8	53,0	10,6
9.º Ano - 3.º Período											
Disciplina	Frequência absoluta					Total alunos	Frequência relativa				
	1	2 I	3 S	4 B	5 MB		1	2 I	3 S	4 B	5 MB
Português	0	8	35	14	2	59	0,0	13,6	59,3	23,7	3,4
LE I - Inglês	0	13	23	13	10	59	0,0	22,0	39,0	22,0	16,9
LE II - Francês	0	3	35	10	0	48	0,0	6,3	72,9	20,8	0,0
LE II - Alemão	0	0	3	4	2	9	0,0	0,0	33,3	44,4	22,2
LE II - Espanhol	0	0	0	0	1	1	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
História	0	2	35	18	3	58	0,0	3,4	60,3	31,0	5,2
Geografia	0	1	25	26	5	57	0,0	1,8	43,9	45,6	8,8
Matemática	1	16	23	14	5	59	1,7	27,1	39,0	23,7	8,5
Ciências Naturais	0	3	34	18	2	57	0,0	5,3	59,6	31,6	3,5
Físico-Química	0	3	38	14	2	57	0,0	5,3	66,7	24,6	3,5
Educação Tecnológica	0	0	1	12	15	28	0,0	0,0	3,6	42,9	53,6
Educação Física	0	0	14	31	12	57	0,0	0,0	24,6	54,4	21,1
Cidadania		0	17	5	35	57		0,0	29,8	8,8	61,4

10.º Ano - 3.º Período											
Disciplina	Frequência absoluta					Total alunos	Frequência relativa				
	0 a 7	8 e 9	10 a 13	14 a 17	18 a 20		0 a 7	8 e 9	10 a 13	14 a 17	18 a 20
Português	0	2	18	14	2	36	0,0	5,6	50,0	38,9	5,6
Inglês - Formação Geral	0	1	10	17	0	28	0,0	3,6	35,7	60,7	0,0
Francês - Formação Geral	0	0	3	3	0	6	0,0	0,0	50,0	50,0	0,0
Filosofia	0	1	21	12	0	34	0,0	2,9	61,8	35,3	0,0
Educação Física	0	0	4	29	2	35	0,0	0,0	11,4	82,9	5,7
Matemática A	1	5	12	7	3	28	3,6	17,9	42,9	25,0	10,7
Biologia e Geologia	0	0	8	4	0	12	0,0	0,0	66,7	33,3	0,0
Física e Química A	0	1	8	4	1	14	0,0	7,1	57,1	28,6	7,1
Economia A	0	2	7	3	0	12	0,0	16,7	58,3	25,0	0,0
História A	1	1	7	1	0	10	10,0	10,0	70,0	10,0	0,0
Geografia A	0	1	17	4	0	22	0,0	4,5	77,3	18,2	0,0
MACS	1	1	5	2	0	9	11,1	11,1	55,6	22,2	0,0
Geometria Descritiva A	0	0	2	0	0	2	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
11.º Ano - 3.º Período											
Disciplina	Frequência absoluta					Total alunos	Frequência relativa				
	0 a 7	8 e 9	10 a 13	14 a 17	18 a 20		0 a 7	8 e 9	10 a 13	14 a 17	18 a 20
Português	0	9	17	8	1	35	0,0	25,7	48,6	22,9	2,9
Inglês - Formação Geral	0	0	13	13	4	30	0,0	0,0	43,3	43,3	13,3
Francês - Formação Geral	0	0	3	2	0	5	0,0	0,0	60,0	40,0	0,0
Filosofia	11	5	9	6	5	36	30,6	13,9	25,0	16,7	13,9
Educação Física	0	0	0	34	1	35	0,0	0,0	0,0	97,1	2,9
Matemática A	2	2	7	5	4	20	10,0	10,0	35,0	25,0	20,0
Biologia e Geologia	1	0	6	5	0	12	8,3	0,0	50,0	41,7	0,0
Física e Química A	1	2	6	5	0	14	7,1	14,3	42,9	35,7	0,0
Economia A	0	0	2	2	0	4	0,0	0,0	50,0	50,0	0,0
História A	0	0	12	3	2	17	0,0	0,0	70,6	17,6	11,8
Geografia A	0	0	12	3	0	15	0,0	0,0	80,0	20,0	0,0
MACS	1	2	9	4	1	17	5,9	11,8	52,9	23,5	5,9
Geometria Descritiva A	0	0	2	0	0	2	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
12.º Ano - 3.º Período											
Disciplina	Frequência absoluta					Total alunos	Frequência relativa				
	0 a 7	8 e 9	10 a 13	14 a 17	18 a 20		0 a 7	8 e 9	10 a 13	14 a 17	18 a 20
Português	0	1	9	20	2	32	0,0	3,1	28,1	62,5	6,3
Educação Física	0	0	0	17	13	30	0,0	0,0	0,0	56,7	43,3
Matemática A	1	1	10	7	3	22	4,5	4,5	45,5	31,8	13,6
História A	0	0	5	6	0	11	0,0	0,0	45,5	54,5	0,0
Desenho A						0	#DIV/0! !	#DIV/0! !	#DIV/0! !	#DIV/0! !	#DIV/0! !

3. Medidas promotoras do sucesso escolar

3.1. Programa Mais Sucesso Escolar - Projeto Fénix

Durante o 3.º período a escola deu seguimento à operacionalização de estratégias para melhorar os resultados escolares em áreas curriculares prioritárias na política curricular regional e desenvolver os projetos que podem de forma transversal potencializar as aprendizagens dos alunos.

Neste ano letivo, o Projeto Fénix envolve as turmas A e C do sexto ano, A, B e C do sétimo ano, e finalmente, as turmas A e B do nono ano, nas disciplinas de Matemática e Português.

À semelhança dos períodos transatos, constatou-se que os resultados, tendo em conta as metas contratualizadas para o ano letivo 2017/2018, no âmbito do programa Fénix, não foram os expectáveis. Aliás, como se pode verificar nos quadros em anexo não foi possível cumprirmos com as metas, à excepção da disciplina de Matemática no sexto ano que conseguiu ultrapassar a meta 2

Todavia, apesar de não cumprirmos com a maioria das metas contratualizadas, registou-se em alguns anos de ensino e especificamente em algumas turmas, uma evolução da taxa de sucesso, nas duas áreas curriculares e, além disso, conseguiu-se que a taxa de insucesso não fosse tão elevado quanto à previsão inicial sublinhando-se que a média ponderada dos níveis obtidos a Português e a Matemática na avaliação interna é positiva variando entre 3, 12 e 3, 60. Para isso, contribuiu a continuidade das estratégias implementadas pelos docentes que desenvolveram o programa. Regista-se, de uma forma geral, o trabalho colaborativo entre pares desenvolvido semanalmente, nas reuniões destinadas à planificação do trabalho a desenvolver na turma-mãe e na turma ninho, no intuito de aferir a eficácia da implementação das estratégias delineadas, no sentido de se realizarem alguns ajustes, sobretudo em relação à abordagem aos conteúdos, ao tempo previsto para cada atividade, respeitando o ritmo e necessidade de esclarecimento/consolidação de algumas situações por parte dos alunos.

Analisando atentamente os resultados, verificou-se que, no segundo ciclo, em Português houve uma melhoria significativa havendo apenas 5 níveis inferiores a 3. Regista-se que a unidade orgânica ficou apenas a cinco centésimas da meta 2 contratualizadas, pelo que o desvio pouco significativo. Sendo assim, podemos considerar que a implementação deste programa no 6.º ano de escolaridade foi muito positivo.

No 3º ciclo, quer em Matemática quer em Português, apesar dos resultados terem ficado abaixo do esperado e a escola não ter cumprido as metas contratualizadas, os docentes consideraram que as medidas adotadas no âmbito do programa Fénix foram essenciais para que os resultados não fossem ainda piores, concluindo que este projeto teve um impacto positivo nos alunos, pois criou condições para que alguns alunos, nomeadamente os interessados, superassem

ou minimizassem as suas dificuldades. De uma forma geral, constata-se que os casos de insucesso se devem a diversos factores, especialmente falta de atenção/ concentração, falta de empenho, de interesse, de responsabilidade e de preparação para a realização dos vários momentos de avaliação dos alunos associados às dificuldades destes na aplicação e consolidação de conhecimentos e dificuldades no uso correto da língua portuguesa. Mais uma vez, os docentes em questão consideram que é fundamental que os alunos assumem uma atitude diferente perante a escola, valorizando-a e responsabilizando-se pelo seu processo ensino-aprendizagem.

Apesar dos resultados obtidos, conclui-se que a implementação do programa Fénix é uma mais-valia para os alunos que têm dificuldades e manifestam interesse e empenho em alcançar resultados positivos. É possível verificar, em alguns casos, que as estratégias implementadas ao abrigo do projeto Fénix têm sido facilitadoras das aprendizagens para muitos alunos que, de outro modo, muito dificilmente conseguiriam atingir sucesso ou pelo menos valores próximos do sucesso expectável.

Quadro I

		Total de alunos	Total de Posit.	% Posit.	Total de Neg.	% Neg.	Meta 1			Meta 2		
							Valor de partida	Meta	Valor de chegada	Valor de partida	Meta	Valor de Chegada
6.º Ano	Matemática	55	52	94,5	3	5,5	6,09 %	5,18 %	5,0%	3,27	3,42	3,60
	Português		50	90,9	5	9,1				3,35	3,50	3,45
7.º Ano	Matemática	58	44	75,9	20	24,1	8,47 %	7,20 %	17%	3,19	3,34	3,14
	Português		47	81	11	19				3,25	3,40	3,12
9.º Ano	Matemática	59	42	71,2	17	28,8	6,74 %	5,73 %	7%	----	----	----
	Português		51	86,4	8	13,6				----	----	----

		Total de alunos	Total de Posit.	% Posit.	Total de Neg.	% Neg.	Meta 3			Meta 4		
							Valor de partida	Meta	Valor de chegada	Valor de partida	Meta	Valor de Chegada
9.º Ano	Matemática	59	42	71,2	17	28,8	0,22	Superar o valor de partida	Sem dados	----	----	----
	Português		51	86,4	8	13,6				8,77 %	7,28 %	28,7 %

Uma análise mais pormenorizada por disciplina e ciclo de ensino, elaborada pelos intervenientes, encontra-se em anexo a ata do conselho pedagógico.

3.2. SchoolPal

Porque as dificuldades reveladas pelos alunos na língua inglesa têm sido significativas, no 3.º ciclo foi implementado o projeto School Pal que consiste no “apadrinhamento” de alunos do 7.º ano por alunos do 10.º ano numa cerimónia com bênção com entrega de certificados. São estabelecidos encontros de pares semanalmente para momentos de convívio e/ou sessões de estudo com esclarecimento de dúvidas e realização de TPC’s na disciplina de Inglês ou outras disciplinas.

Com este projeto pretende-se melhorar os resultados escolares ao nível da língua inglesa, promover o relacionamento interpessoal entre alunos de diferentes ciclos de ensino, incentivar o espírito de entreajuda mediante a implementação de tutoria entre pares. Neste ano letivo o projeto foi enriquecido com a introdução de ferramentas de trabalho colaborativo entre pares, inseridas no âmbito da Oficina de Formação “Laboratórios de Aprendizagem: Cenários e Histórias de Aprendizagem”. Foram criadas atividades de aprendizagem tendo por referência os princípios da sala de aula do futuro (Future Classroom Toolkit) e as competências do século XXI.

Este é um projeto de tutoria interpares com alunos das turmas 7.º B e 10.º verificando-se no final do ano letivo que apenas 1 aluno, dos 19, da turma do 7º ano não conseguiu aproveitamento na área curricular disciplinar de Inglês e que os alunos de 10.º ano revelaram evolução no domínio da maturidade nas tarefas inerentes ao seu “apadrinhamento”. O aspeto mais negativo apontado, tanto por alunos como por professores, refere-se à disponibilidade e implicação de tempo necessário. Toda a monitorização das tarefas realizadas ao longo do ano, encontra-se na drive, lugar do ProSucesso, monitorizações.

3.3. Mediar EPIS

Foram desenvolvidas no 3.º período deste ano letivo, as seguintes atividades:

- Capacitação individual aos alunos em carteira de proximidade;
- Reuniões com o coordenador da EPIS;
- Reuniões com os diretores de turma;
- Reuniões com encarregados de educação;
- Elaboração dos Planos de Intervenção dos alunos em carteira de proximidade;
- Submissão de compromissos;
- Registo de notas do 2º período do 3º ciclo;
- Intervenções universais a turmas do 3º ciclo, sob o tema “Faz-te ao Estudo”;
- Preparação de um plano de intervenção para o próximo ano letivo, em conjunto com os alunos em capacitação;

- Registo de sessões a alunos e famílias;
- Registo de notas do 3º período do 3º ciclo.

3.4. Projeto “Despertar para a Ciência”

O Projeto Despertar para a Ciência no âmbito do Plano Integrado de Promoção do Sucesso Escolar- ProSucesso, tem como objetivo colocar os alunos de uma forma lúdica e educativa, em contacto com atividades experimentais, de forma estimular o gosto pela Ciência e o desenvolvimento de atitudes científicas por parte dos alunos.

O projeto é desenvolvido pelos docentes do DCCFN, num período de 45 minutos semanais.

Ao longo do 3º período, os docentes responsáveis pelo projeto "Despertar para a Ciência" desenvolveram diversas atividades práticas e ou experimentais nas aulas do 3º ano e do pré-escolar, a salientar:

Pré escolar

Atividade vulcânica (construção de um vulcão e simulação de erupções vulcânicas

Fósseis

Mini-tornado caseiro

Três velas e um mistério

Extintor caseiro

Fonte engraçada

Borboletas coloridas

Bolo na caneca

Tomar banho

Garrafa furada

Encher balão sem soprar.

3ºano

Atividades vulcânicas

Fósseis

Ovo na garrafa

Sobe sobe balão sobe

Bolas flutuantes

Três velas e um mistério

Ciclo da água

Minitornado caseiro

Fonte engraçada

Anemómetro

Diabetes

Borboletas coloridas

Bolo na caneca.

3.5. Professor DA

A ação do Prof DA incidiu, no ano letivo de 2017/18:

- a) Nas dificuldades de aprendizagem na disciplina de Matemática, no 3.º ano de escolaridade, envolvendo um trabalho colaborativo de proximidade, em contexto de sala de aula, com os respetivos docentes titulares e docentes de apoio. Assim, no 3.º ano de escolaridade, o Prof DA é responsável pela planificação das atividades letivas na disciplina de Matemática e articula com os titulares de turma a implementação das estratégias e recursos a aplicar na sala de aula em linha com a metodologia que preside ao programa.
- b) No comprometimento dos docentes titulares dos 1.º e 2.º anos de escolaridade e dos docentes de apoio, de forma a dar continuidade à linha de ação estabelecida pelo projeto Prof DA nos anos letivos anteriores; a saber: reunião de três em três semanas com os titulares do 1.º ano e 2.º ano e docentes de apoio.

Estas sessões de acompanhamento têm por finalidade planificar os temas e estabelecer metodologias eficazes na abordagem e aplicação dos conteúdos, bem como definir os recursos a implementar do Guia de Apoio à Ação do Docente de Matemática do respetivo ano de escolaridade. São também um momento de esclarecimento de dúvidas e partilha de experiências e boas práticas.

Comparativamente com os resultados obtidos nos anos letivos anteriores, verifica-se uma ligeira subida dos Insuficientes e Suficientes, bem como uma descida dos Bons e Muito Bons no 1.º ano de escolaridade.

Relativamente à comparação com os resultados dos 1.º e 2.º períodos, mantiveram-se os Insuficientes, salientando-se a descida do número de Suficientes, compensada pela subida dos Bons e relativa manutenção dos Muito Bons.

Quanto às 6 classificações negativas, 3 alunos são NEE (2 do 1.º A e 1 do 1.º de São Mateus) e 1 aguarda a avaliação especializada (1.º B). Os restantes 2 alunos revelam dificuldades também a Português devendo consolidar no próximo ano letivo os conteúdos do 1.º ano.

No 2.º ano, comparativamente com os resultados obtidos nos anos letivos anteriores, verifica-se uma descida dos Insuficientes, Suficientes e Bons, compensada de forma mais expressiva pelo aumento dos Muito Bons.

Relativamente à comparação com os resultados dos 1.º e 2.º períodos, referimos a redução de Insuficientes e Bons, ligeira subida dos Suficientes e aumento dos Muito Bons.

Quanto às 5 classificações negativas, 4 alunos foram alvo de retenção, sendo que 1 foi integrado no Regime Educativo Especial (do 2.º Criação Velha) e um aluno trabalhou as competências previstas para o 1.º ano de escolaridade (2.º Candelária).

Quanto ao 3.º ano, comparativamente com os resultados obtidos no ano letivo anterior, verifica-se uma redução dos Insuficientes (expressiva), Suficientes e Bons, relativamente proporcional à subida dos Bons.

Relativamente à comparação com os resultados dos 1.º e 2.º períodos, de referir uma relativa estabilização do número de Insuficientes e uma redução dos Suficientes e Muito Bons que se refletiu na subida de Bons.

Quanto às 4 classificações negativas, 2 alunos são NEE (3.ºA e B, tendo o aluno do 3.ºA sido alvo de retenção), 1 aluno trabalhou as competências previstas para o 2.º ano de escolaridade (3.º Criação Velha).

Considerando que o Projeto Prof DA – Professores qualificados na resolução de dificuldades de aprendizagem, integrado no eixo I – Foco na qualidade das aprendizagens dos alunos, do Programa ProSucesso, apresentou resultados bastante positivos no 1.º ciclo do ensino básico, verificando-se uma melhoria na qualidade das aprendizagens dos alunos abrangidos, a Direção Regional da Educação alargou este projeto, ao 2.º ciclo do ensino básico, começando pelo 5.º ano.

As turmas A e B beneficiaram ao longo do ano letivo de apoio prestado pela professora DA (professores qualificados na deteção, caracterização e resolução de dificuldades de aprendizagem na matemática no 2.º Ciclo), sendo o mesmo facultado semanalmente e tendo a duração de noventa minutos e que a turma C teve como titular essa mesma docente.

A implementação deste “projeto” pretende tornar viável uma abordagem matemática que parta do concreto para o pictórico e, por conseguinte, deste para o abstrato. Neste contexto, foram implementadas algumas tarefas cedidas pelos promotores da ação de formação, outras que foram reformuladas e ajustadas à realidade das turmas e ainda outras que foram concebidas pela prof DA e testadas em contexto de sala de aula. À semelhança dos períodos anteriores, também neste, e com o intuito de facilitar todo o processo, foram cedidos às docentes que lecionam a disciplina todos os materiais que poderiam ser utilizados. O trabalho desenvolvido nas várias turmas foi bastante diferente. A turma C beneficiou de forma sistemática e contínua da adequação dos materiais. Refira-se que as tarefas executadas foram do agrado dos alunos, que os levaram a descobrir muitas das noções pretendidas e que permitiram à docente averiguar a existência de fragilidades ou lacunas de forma mais assertiva.

Como balanço final a prof DA considera que a implementação deste projeto é benéfica para todos os alunos, sendo particularmente eficaz para aqueles com dificuldades a matemática, uma vez que esses alunos podem beneficiar significativamente de aulas que possibilitam a exploração de

diversos modelos, estimulando a abordagem de um conceito segundo diferentes perspetivas e diferentes níveis cognitivos. No entanto, e tendo em consideração a heterogeneidade das turmas, para aplicar, na plenitude este projeto, deveriam ser dadas mais horas que possibilitassem a construção de materiais adequados a cada realidade e que as docentes envolvidas tivessem pelo menos um segmento comum no seu horário, para que pudessem partilhar os problemas da turma, debater estratégias que possibilitassem uma melhor abordagem dos conteúdos e selecionar os materiais mais oportunos e apropriados.

3.6. Apoio Educativo e Substituições

3.6.1. Núcleo de Educação Especial

Estão afetos ao NEE 8 docentes: 5 docentes especializados (1 do grupo 101, 3 do grupo 111 e 1 do grupo 700); 1 do grupo 110 com redução de horário nos termos da lei e 2 do grupo 100, sendo que uma também está afeta a um programa PEREE.

Este corpo docente, durante o 3º período, prestou apoio a:

- 29 alunos com necessidades educativas especiais (3 do PEREE OC e 6 do PEREE SE)
- 4 alunos com dificuldades de aprendizagem.

3.6.2. Pré-Escolar e 1º Ciclo

A docente do grupo 100 com horário para apoio destinado a apoios e substituições, e os docentes do núcleo do grupo 101, 110 e 111, asseguraram as ausências às atividades letivas dos titulares de turma num total de 23 dias na Educação Pré-escolar e de 23 dias no 1.º ciclo.

3.6.3. 2º ciclo, 3º ciclo e Secundário:

No âmbito do ProSucesso da unidade orgânica, no presente ano letivo o Projeto Fénix foi aplicado no 6º, 7º e 9º anos de escolaridade o que implicou, consequentemente, uma alteração nas modalidades de apoio desenvolvidas nesses anos. Com este projeto o apoio aos alunos com dificuldades de aprendizagem desenvolveu-se sobretudo em contexto de sala de aula. De acordo com o estabelecido no Despacho Normativo nº 31/2015 de 26 de agosto a escola optou sobretudo pela modalidade de ninhos.

Apesar do exposto e atendendo a que a escola ainda dispunha de algumas horas para apoio educativo, manteve-se a possibilidade de, no decorrer do ano letivo, serem facultadas aulas de apoio aos alunos que manifestassem necessidades de aprendizagem.

No que respeita ao ensino secundário, foram facultadas sessões de apoio aberto em algumas turmas nas seguintes disciplinas: Português, Matemática A, Física e Química A, Biologia e Geologia e Geometria Descritiva.

Para fazer face a necessidades esporádicas ou previstas de substituição de docentes, a escola continuou a adotar uma política flexível de permutas e substituições, para minimizar o impacto das

ausências no ritmo de aprendizagem dos alunos. Assim, durante o 3.º período foram feitas cerca de **18 substituições** das quais cerca de **15 foram realizadas por docentes com habilitação legal para a leção da disciplina** em causa, pelo que foram elaborados sumários integrados no programa INOVAR.

3.6.4. Projeto específico de recuperação

Nas aulas de apoio aos alunos alvo de retenção no ano letivo de 2017/2018, que decorrem em simultâneo com os 90 minutos da aula de Cidadania, os docentes têm vindo a desenvolver atividades decorrentes das indicações dos conselhos de turma no sentido de se trabalharem os objetivos do programa, nomeadamente, o reforço de métodos e hábitos de estudo e organização pessoal dos alunos, a resolução de problemas fazendo uso do raciocínio lógico, a sensibilização dos alunos para a importância da vida escolar e a rentabilização das orientações facultadas pelos professores das várias disciplinas envolvidas neste processo de reforço educativo.

4. Saúde Escolar

Ao longo do terceiro período, a ESE deu continuidade às ações que constam do Plano Anual de Atividades da Escola.

No que diz respeito à “Consulta do Adolescente” deu-se continuidade ao projeto com a comparência de alguns alunos nas consultas semanais, estes foram propostos ou por diretores de turma, pais e/ou encarregados de educação ou por iniciativa dos próprios alunos. Há a salientar que este projeto foi implementado no início do ano letivo, no âmbito da Saúde Escolar pela enfermeira Sara Gaião e pela médica Dr.ª Vanessa Amaral, tendo como principais objetivos proporcionar uma maior acessibilidade e adesão dos adolescentes aos cuidados de saúde, um ambiente familiar, com aumento do grau de satisfação e confiança, confidencialidade e autonomia para que o adolescente se sinta responsável pela sua saúde de uma forma integral e um menor absentismo escolar. Esta consulta teve lugar todas as segundas-feiras, das 14 às 16 horas, no Gabinete Médico da nossa escola e foi dirigida a todos os alunos dos 2º e 3º ciclos e ensino secundário. Convém, ainda, mencionar em relação a este assunto que foi criado um endereço eletrónico para facilitar a marcação de consultas e para esclarecimento de dúvidas, por parte do diretor de turma, alunos ou encarregados de educação. Este foi divulgado junto dos interessados pelo diretor de turma que mandou recado na caderneta dos alunos, tendo ainda feito a sua divulgação junto dos docentes da turma.

Foram concluídas as sessões informativas sobre “Constituição do Sangue, funções dos seus constituintes. Grupos sanguíneos ABO e Rh (D) e Dádiva de sangue”, orientadas para todas as

turmas do 9ºano. Estas foram dinamizadas pela Dr.ª Isabel Fernandes e pela Técnica Joana Oliveira. Estas abordaram a temática de uma forma compreensível e apelativa. Todos os alunos mostraram-se bastante recetivos e participativos, procurando sempre esclarecer as suas dúvidas.

Relativamente à **área prioritária Alimentação Saudável**, a ESE colaborou com o Clube Europeu-Projeto Erasmus + Eudaimonia- na organização de um concurso de uma receita de lanche ou miniprato saudável direcionado para os alunos do 3ºciclo em equipas de dois alunos. O concurso integrou as atividades da Semana dos Sentidos e foi agendado para o dia 20 de abril, na sala de convívio da nossa escola, das 10h00 às 11h00. As inscrições decorreram até ao dia 13 de abril, tendo, no entanto, o concurso sido cancelado por falta de inscritos.

No que concerne à **área da Atividade Física**, ao longo do terceiro período, concluiu-se as caminhadas/percursos pedestres na vila da Madalena e zona protegida do verdelho, que tiveram como principais objetivos promover o exercício físico e o contacto com a natureza, dar a conhecer os benefícios da caminhada e fomentar o gosto pela mesma. É importante referir que esta atividade continua a ter bastante aceitação por todos, quer por professores quer pelos alunos e por esta razão terá continuidade no próximo ano letivo.

Quanto à **área da Prevenção dos Consumos Nocivos e Comportamentos de Risco**, à semelhança do ano anterior, foi realizado um questionário *online* (com duas versões - uma para os alunos do 6.º ao 8.º anos e outra para os alunos do 9.ºao12.º anos) parte integrante da implementação do sistema de vigilância de comportamentos de risco relacionados com a saúde dos alunos do 6.ºao12.º anos das escolas dos Açores. Na nossa escola a aplicação deste questionário foi agendada para o mês de maio, para os alunos das turmas dos 6º e 7ºanos, 8ºA e B, 9ºA e B, 10ºLH, SE e CT, PEREE profissionalizante e PROFIJ AFAC. Todos estes tinham autorização dos respetivos encarregados de educação para participarem neste questionário. O preenchimento deste teve a duração máxima de 30 minutos, contando sempre com a presença de um aplicador. Salienta-se que não foram observadas nenhuma anomalias, dificuldades ou limitações no preenchimento deste questionário.

Foi ainda concluída a segunda parte do projeto Vida+ que consistiu num estudo de caracterização dos comportamentos aditivos na Região Autónoma dos Açores que tem como investigadora responsável a Professora Doutora Célia Carvalho. Este estudo estava organizado em duas fases: a primeira fase foi desenvolvida no segundo período, nomeadamente no mês de fevereiro, e a segunda fase do estudo foi implementada nos meses de abril e maio. Este estudo pretendeu identificar os fatores de risco e de proteção do consumo de substâncias psicoativas na população jovem (entre os 14 e os 21 anos) da RAA; identificar mecanismos e fatores explicativos do início do consumo, bem como da sua manutenção na população jovem da RAA e elaborar linhas orientadoras/plano de prevenção do consumo de substâncias psicoativas na adolescência e início da idade adulta. Nesta fase foi solicitado o preenchimento de um protocolo constituído por medidas

de autorrelato, que consistiu num inquérito *online*, dividido em duas partes. A seleção dos alunos foi feita de forma aleatória, a fim de se cumprirem os requisitos necessários ao rigor científico da investigação em apreço. Na nossa escola, a amostra de adolescentes, foi apenas constituída por cerca de metade dos adolescentes e jovens com frequência do 7.º ao 12.º anos de escolaridade e com idades compreendidas entre os 14 e os 21 anos. As turmas selecionadas foram as seguintes: 8ºC e D, 9ºC, 11ºCT, LH e SE e 12ºCT, LH e SE. Cada parte do protocolo teve a duração aproximada de 90 minutos e em cada turma existiu sempre a presença de um professor aplicador e de um elemento da ESE. Foi entregue a cada aplicador um guião com instruções e procedimentos para a aplicação do protocolo. Os aplicadores informaram ainda os alunos sobre a importância da sua participação no projeto, de forma a preencherem com motivação o protocolo e, assim, responderem às questões de forma consciente e honesta. Todos os alunos selecionados efetuaram o preenchimento do protocolo com relativa facilidade.

Quanto à **área da Prevenção da Violência Escolar**, a turma do C do 7ºano frequentou o projeto (Re) Descobre-te VII, com desdobramento da turma, no bloco de 90 minutos, às sextas-feiras, das 10h10 às 11h45. Este iniciou-se no mês de fevereiro com sessões de prevenção de comportamentos de risco, tendo sido concluído no mês de abril. Estas sessões foram dinamizadas pela Psicóloga Teresa Silveira em colaboração com a Psicóloga Cláudia Matos pertencente ao Instituto de Desenvolvimento Social dos Açores (IDSA) / Obra Social Madre Maria Clara. Um dos principais objetivos trabalhados foi o desenvolvimento de atitudes de compreensão, autonomia e interajuda através de atividades lúdicas, sempre com momentos de reflexão. Salienta-se que o feedback por parte da diretora de turma e dos alunos relativamente às sessões foi extremamente positivo.

Em relação à **área do Ambiente e Saúde** realizaram-se duas sessões de carácter informativo sobre a higienização das mãos promovidas pela médica e enfermeira da Saúde Escolar Dr.ª Vanessa Amaral e Sara Gaião. Estas tiveram como principais objetivos alertar os alunos dos 1º e 2ºanos (turmas A e B, do Edifício 2, da ECCN) para o risco de infeções provocadas por uma incorreta higienização das mãos e de como prevenir e reduzir essas infeções. Para além desta temática, foi também abordada a correta higiene oral e pessoal. As responsáveis recorreram a uma apresentação multimédia com recurso a imagens e vídeos para abordar os assuntos em questão. Os alunos mostraram-se muito atentos e participativos, questionando as dinamizadoras sempre que não entendiam alguma informação.

No âmbito da **Saúde Mental**, continuaram a ser observados/avaliados os alunos sinalizados no Serviço de Psicologia e Orientação e efetuadas reuniões com os encarregados de educação e respetivos professores titulares. Foram, de igual modo, elaborados os relatórios técnicos-pedagógicos, tendo como quadro de referência a CIF, que contempla os vários fatores (componentes da funcionalidade e incapacidade e fatores contextuais), bem como as interações que

se estabelecem entre eles. Relativamente aos alunos que se integram no regime educativo especial, procedeu-se às reavaliações e adaptações curriculares necessárias para uma boa inclusão destes. Este trabalho foi coordenado pela psicóloga Teresa Silveira.

O projeto +contigo foi novamente desenvolvido este ano letivo. Começou em outubro com a aplicação dos questionários aos alunos do 7º ano, com o intuito de caracterização da população quanto aos componentes da saúde mental, seguindo as cinco intervenções ao longo do ano letivo com os temas adolescência e estigma, autoestima, resolução de problemas, bem-estar, coesão grupal e identificação de fontes de ajuda. Em maio foram aplicados novamente os questionários às mesmas turmas com o intuito de avaliar qual o impacto das intervenções nos adolescentes. Durante o decorrer do projeto as responsáveis apontaram o facto de terem sido muito bem-recebidas tanto pelos professores como pelos alunos. Os alunos foram muito participativos e interagiram com as dinamizadoras, expondo as suas fragilidades principalmente enquanto grupo. Assim, foi possível trabalhar os vários conceitos propostos. Resultado da boa aceitação do projeto foi o dia “+contigo”, 10 de março, comemorado a nível nacional em que os nossos jovens se mostraram bastante participativos e motivados.

Concluíram-se as ações promovidas pelos responsáveis da área de atuação de cuidados de saúde primários, nomeadamente o cumprimento do PNV (Plano Nacional de Vacinação), a identificação de todas as crianças inscritas na USIP- CSM com 5 anos e 12-13 anos, a realização do Exame Global de Saúde e a realização de atualizações dos alunos com NSE.

Foram inseridas na plataforma *online* o registo de todas as atividades desenvolvidas no decurso deste ano letivo e que fazem parte do Plano Anual de Atividades.

Por último, foi realizada uma reunião no passado dia 19 de junho com a presença dos coordenadores de departamento e de diretores de turma, elementos do Conselho Executivo, coordenadora do ProSucesso, representantes dos clubes escolares, presidente da Assembleia de Escola e do Conselho Pedagógico, psicóloga da escola, presidente da Associação de Pais, diretora da Escola Profissional da Madalena, representante da USIP e restantes parceiros que habitualmente colaboram com a ESE na implementação das atividades/ sessões. Esta foi orientada pela médica Dr.ª Vanessa Amaral e pela enfermeira Sara Gaião que informaram todos os presentes dos novos procedimentos a ter em conta no desenvolvimento das áreas prioritárias no próximo ano letivo, os quais referem que todas as atividades e/ou projetos a implementar deverão ser analisados pelos elementos da ESE para que não se repitam atividades, sessões e projetos nos vários anos de escolaridade. Mencionaram, de igual modo, quais as atividades/ sessões realizadas pela ESE ao longo deste ano letivo, quais as áreas prioritárias e que são obrigatórias trabalhar em cada ano letivo nos diversos ciclos de ensino. Fez-se ainda referência à evicção escolar, com um breve esclarecimento no que diz respeito às doenças que fazem parte e como se deve proceder. Por fim, foi acordado que no início do próximo ano letivo entregar-se-ia aos diretores de turma/ professores

titulares e educadores os documentos da ESE um para informar os pais das atividades a desenvolver ao longo do ano, o consentimento informado, e uma grelha para os pais preencherem com as necessidades de saúde especiais, no que diz respeito a alergias e/ou intolerâncias, doenças e outras referências que sejam importantes para informar os professores, educadores e auxiliares de educação.

5. Enriquecimento Curricular

Os pormenores das atividades desenvolvidas constam dos relatórios que os coordenadores dos clubes fizeram chegar ao Conselho Executivo.

5.1. Biblioteca Escolar

Ao longo do ano a equipa da biblioteca contou com mais duas colaboradoras, docentes do ensino secundário. A articulação com os departamentos foi mais significativa em relação aos departamentos de Línguas Românicas e Ciências Sociais e Humanas. Esta articulação foi fundamental para a dinamização da biblioteca e o desenvolvimento das várias literacias. Além disso, a partir de 11 de abril e durante todo o mês de maio foi possível obter a colaboração de uma jovem colocada no programa OTL-J Subprograma Jovens Estudantes o que permitiu que a biblioteca funcionasse em horário contínuo.

No âmbito da promoção do sucesso escolar, a equipa da biblioteca escolar desenvolveu algumas atividades no 3.º período letivo: colaboração na preparação para os exames, disponibilizando provas de anos anteriores existentes em arquivo e disponibilizando espaços para aulas de apoio; mostra de novidades/autor do mês, tendo sido igualmente organizadas exposições de livros sugeridos para os planos de leitura; maleta pedagógica, deslocada no início do 2º período regressando no final do ano letivo; atividade “O meu kit de leitura”, que consistiu na realização de uma sessão na biblioteca para os alunos do 10º ano dinamizada pelas docentes Sílvia Costa e Olívia Robalinho.

Além disso, na sequência da parceria com a biblioteca municipal, foi realizada uma tertúlia comemorativa do 25 de abril, com a participação do coordenador da BE e no âmbito da parceria entre as escolas secundárias da ilha foi realizada uma reunião entre os coordenadores, no final de maio, considerando que a escola já está integrada na RRBE. Foi ainda iniciado o processo de revisão da nova base de dados (Koha).

Durante a VIII Semana dos Sentidos foram realizadas várias atividades e exposições na biblioteca promovidas pelo Departamento de Línguas Românicas: exposição “ O mar é a nossa terra”, por alunos do 2º ciclo; exposição de provérbios por alunos do 3º ciclo; exposição de

“Microcontos” de alunos das turmas A e B do 8º ano e realização de jogos didáticos digitais instalados nos computadores da biblioteca. Além disso foi realizada a Feira de Livros Usados, pela equipa da BE.

5.2. Vitamina π

Neste período, o Projeto Vitamina π foi desenvolvido às segundas feiras das 12:00 às 13:00 destinado aos alunos do 1.º ciclo da ECCN2 e das 13:00 às 14:30 de forma a que todos os alunos do 2.º ciclo ao ensino secundário pudessem frequentar este espaço na sua hora de almoço. Relativamente ao 1.º ciclo, registou-se a participação de 128 alunos ao longo de 9 sessões. Uma das sessões previstas com o 1.º ciclo não foi realizada devido às reuniões de avaliação do 2.º, 3.º ciclos e secundário. No que diz respeito aos alunos da ECCN1, verificou-se a presença de 152 alunos ao longo do período. Os alunos do 2.º ciclo continuaram a ser os que mais aderiram ao projeto, sendo de realçar a assiduidade e o entusiasmo com que participaram nas atividades.

Ao longo do período os alunos do 1.º ciclo tiveram à sua disposição os seguintes jogos e materiais: Semáforo; Gatos e Cães; 4 em Linha; 4 Cantinhos; Quarto! e Polydron. Aos alunos do 2.º e 3.º ciclos foram disponibilizados os seguintes jogos de estratégia: 4 em linha 2D, 4 em linha 3D, Quarto!; Jenga, Mastermind, Katamino e SuperTmatik – Cálculo Mental, assim como, materiais manipulativos – Polydron e Zometool.

Destaca-se a atividade “Sólidos Platónicos com Polydron e Zometool” desenvolvida com o 5.º, 6.º e 7.º anos de escolaridade no âmbito da VIII Semana dos Sentidos, que se realizou de 18 a 20 de abril.

Dado o sucesso do projeto, os professores responsáveis são de opinião que deve continuar no próximo ano letivo, tendo sempre em mente os objetivos que estão na sua criação: desenvolver o raciocínio lógico dos nossos alunos, onde o jogo tem um papel importante no desenvolvimento de habilidades de raciocínio como organização, atenção e concentração, necessárias para a aprendizagem, em especial da Matemática, e também para a resolução de problemas em geral. Sabendo, ainda, que a prática de jogos, em particular dos jogos de estratégia, de observação e de memorização, contribui de forma articulada para o desenvolvimento de capacidades matemáticas e para o desenvolvimento pessoal e social.

Teresa Almeida Os docentes responsáveis pelo projeto: António Medeiros, Regina Rosa, Sónia Medeiros e Elizete Sousa

5.3. FlashTeens

Com o projeto FlashTeens pretende-se atingir os seguintes objetivos: Promover a divulgação da Ciência; a cultura científica e tecnológica; o ensino não formal da Ciência; o ensino experimental da Ciência; um aproximar da Ciência e experimentação junto dos estudantes; o debate, a imaginação, a

reflexão e o pensamento crítico; a articulação com os currículos escolares; o conhecimento e difusão de informação científica; uma cultura ambiental e contribuir para práticas de cidadania; o ensino experimental da ótica e a utilização de tecnologia atual com importantes aplicações na sociedade atual.

No terceiro período, desenvolveu-se as seguintes ações:

- Preparação de atividades experimentais para a VIII Semana dos Sentidos da Escola Cardeal Costa Nunes;
- Realização de atividades experimentais, destinadas aos alunos do ensino pré-escolar e 1.º e 2.º ciclos, durante a Semana dos Sentidos;
- Realização de uma sessão experimental, destinada aos alunos do 7.º ano de escolaridade.

As sessões desenvolvidas abrangeram cerca de 310 alunos do pré-escolar, 1.º, 2.º ciclos e 7.º ano de escolaridade.

Destaca-se enquanto ponto forte deste projeto a promoção e divulgação da cultura científica e tecnológica, na promoção do ensino não formal como complemento do ensino formal.

5.4. Clube do Ambiente

O Clube do Ambiente é constituído por dois professores: Márcio Silva (docente do Departamento Curricular de Ciências Físico-Naturais), Ana Paula Silva (docente do Departamento Curricular de Línguas Românicas) – e tem, atualmente, treze alunos inscritos, sendo todos do 3.º Ciclo e Secundário. Este clube funciona todas as segundas-feiras, entre as 16h10 e as 17h45, tendo decorrido 8 sessões ao longo deste 3.º Período em que o Clube do Ambiente conseguiu cumprir com muitos dos objetivos a que se tinha proposto.

A Educação Ambiental, que deverá estar presente nas diferentes atividades da escola com carácter transversal, procura a sensibilização dos elementos da comunidade escolar para as consequências de práticas desrespeitadoras do equilíbrio ambiental assente numa reflexão mais ampla sobre a nossa relação com a natureza. Assim, a todas as iniciativas realizadas, procurámos fazer passar uma permanente mensagem nesse sentido. É um desafio para todas as estruturas e, sobretudo, para todos os professores e educadores da escola. Neste âmbito, o Clube do Ambiente, por si só nunca poderá ser ele apenas o único promotor de todas as atividades relacionadas com o AMBIENTE. Assim sendo queremos consolidar a imagem da escola enquanto referência local e regional em termos de política e práticas ambientais. Deste modo, desenvolvemos, ao longo deste ano letivo, uma política educativa de defesa do ambiente, uma vez que a Educação Ambiental, dado o seu carácter transversal, assume grande importância, seja nos momentos formais ou informais do

processo de ensino-aprendizagem. Um dos nossos objetivos é proporcionar aos alunos e restante comunidade educativa a possibilidade de adquirirem os conhecimentos, o interesse ativo e as atitudes necessárias para proteger e melhorar o meio ambiente. Além das componentes do currículo, as atividades extracurriculares como Clube do Ambiente, o programa Eco-Escola, entre outros são os espaços adequados que permitem o contato com a natureza e a aplicação prática dos conteúdos teóricos.

Durante o 3.º Período, o Clube do Ambiente conseguiu cumprir com muitos dos objetivos a que se tinha proposto. De destacar as seguintes atividades desenvolvidas ao longo deste período:

- Coordenação do **programa Eco-Escolas**. Monitorização e avaliação, trabalho curricular, informação e envolvimento da escola e da comunidade local e apresentação da candidatura ao galardão Eco-Escola. Estamos também associados a um conjunto de projetos através da Eco-Escolas.
- Recolha de REEE e de pilhas através do Projeto **Geração Depositário 10** em colaboração com a Câmara Municipal da Madalena.
- Foram publicadas na página da escola algumas notícias para divulgar alguns dos projetos em que estamos envolvidos e que temos estado a desenvolver ao longo deste 3.º período para que toda a comunidade escolar possa estar informada sobre as atividades desenvolvidas e possa haver um grande envolvimento de todos no maior número de atividades propostas por este Clube. Esta tem sido a metodologia usada para fazer chegar a informação a todos os habitantes desta escola.
- Participação no Programa de Reciclagem de Rolhas de Cortiça - **Green Cork** para que a recolha de rolhas de cortiça seja uma realidade na nossa escola.
- Elaboração e distribuição de recipientes para as tampas de água, sumos/refrigerantes, iogurtes, líquidos na comunidade local, com o objetivo de recolher o maior número de tampas. RECOLHA semanal das tampinhas colocadas nos recipientes espalhados pela escola.
- RECOLHA de tinteiros (Eco-Escolas) que consiste na recolha e valorização de tinteiros e toners em benefício da escola.
- Recolha de resíduos nos espaços envolventes da escola.
- Recolha de óleos alimentares usados, em que se disponibilizou para tal um ponto de recolha (oleão), que está disponível à entrada da ECCN. Esta é mais uma iniciativa do Clube do Ambiente que ainda necessita de um maior envolvimento de toda a comunidade escolar.
- Organização do espaço de divulgação da Eco-Escolas na sala de convívio da escola;
- Plantio de árvores no jardim da escola - **SEMANA DOS SENTIDOS**.
- Abertura de um "**Banco de Recursos**" a toda a comunidade escolar que permitiu disponibilizar um conjunto de materiais para toda a comunidade escolar (revistas, jornais, rolhas de cortiça, cartão, frascos, garrafas, embalagens, etc.). Este permitirá também que toda a comunidade escolar possa contribuir para este banco que funciona agora num espaço criado para o efeito (arrecadação ao fundo do corredor da sala 1.10). A chave encontra-se com a funcionária do corredor, no PBX e no

anexo de Biologia (Laboratório de Biologia). Este representará uma mais-valia em termos ambientais pois permitirá a reutilização de materiais. Este é um espaço que tem como objetivos: fomentar a separação de resíduos; mobilizar os alunos para a importância da reciclagem dos resíduos; sensibilizar e envolver professores, alunos, funcionário, pais e comunidade em geral, no esforço global da reciclagem.

- Participação no projeto **Rota Pela Floresta**. A Madalena despediu-se, no dia 07 de junho, quinta-feira, da Rota Pela Floresta, com a entrega do testemunho da iniciativa ao vereador do Município da Madalena, Mário Silva, numa cerimónia realizada na Escola Cardeal Costa Nunes (ECCN).

No evento de encerramento deste projeto nacional, a que a autarquia aderiu, contando com o apoio do Clube de Ambiente da ECCN, Mário Silva agradeceu a colaboração da escola, lembrando que a proteção do meio ambiente depende da ação contínua e conjunta de todos. Numa profícua sinergia entre a autarquia e as demais instituições, ao longo dos últimos dois meses, a Rota pela Floresta passou por todas as freguesias do Concelho, tendo sido dinamizadas em cada uma delas diversas atividades e registado no pergaminho pelas entidades envolvidas os compromissos assumidos, em prol da defesa do nosso património florestal.

- **Jovens Repórteres para o AMBIENTE** - Limpeza da orla costeira da Madalena. No dia 9 de junho, cerca de 30 pessoas, incluindo os alunos e professores do Clube do Ambiente da Escola EBI/S Cardeal Costa Nunes, participaram numa ação de limpeza da orla costeira da freguesia da Madalena, desde a Barca à Formosinha, recolhendo em apenas três horas quase uma tonelada de resíduos, alguns altamente nocivos para a saúde. Esta foi mais uma iniciativa promovida pela Junta de Freguesia da Madalena, com apoio do Município, para demonstrar que é imperativo alterar hábitos no quotidiano, em prol da salvaguarda do nosso património ambiental. A preservação e valorização do nosso património ambiental é crucial para a Câmara Municipal da Madalena, que se associou a esta iniciativa, com o objetivo de sensibilizar a comunidade para os riscos letais do lixo nos ecossistemas marinhos e na saúde pública, numa ação conjunta por uma Madalena mais verde.

Os alunos do Clube do Ambiente e os Jovens Repórteres do Ambiente da Escola Cardeal Costa Nunes associaram-se à iniciativa, promovida pela Junta de Freguesia da Madalena, de remoção dos resíduos, percorrendo o perímetro de costa, desde a Areia Larga à Formosinha.

O objetivo da missão era sensibilizar toda a população para os impactos do lixo no ecossistema marinho e as ameaças à vida oceânica que a incorreta gestão de resíduos pode provocar.

O balanço da atividade foi muito positivo, uma vez que conseguiram em menos de três horas remover cerca de uma tonelada de resíduos.

In <https://jra.abae.pt/plataforma/video/limpeza-da-orla-costeira-da-madalena/>

- **Comemoração do Dia Eco-Escolas**, com o seguinte programa:

Dress Code - T-shirt/ camisola de cor: verde, azul, amarela ou vermelha.

- ATELIER RECICLAGEM – Nada se perde, tudo se transforma.

- Documentário – Before the Flood (National Geographic).

- **É mesmo contigo! - Rádio Pico** - O processo de ensino-aprendizagem não pode mais considerar a educação baseada unicamente na lógica da linguagem escrita, pois a internet, os jogos eletrónicos, a televisão e a rádio fazem parte da vida dos estudantes. Tendo em consideração que os seus conteúdos exercem um grande poder de influência cultural nos modos de agir e nos valores defendidos, a escola pretende tornar o espaço educativo atrativo ao público jovem. Atendendo a que a Rádio Pico é um veículo de comunicação democrático de grande atuação social, pois facilmente chega às pessoas das mais diferentes classes sociais, culturais e económicas, criou-se a rubrica “É mesmo contigo!”, que visa proporcionar uma experiência enriquecedora aos adolescentes.

Este projeto, desenvolvido por alunos do 8.º ano sob orientação da Professora Ana Paula Silva, para além de ampliar a comunicação entre a escola, os alunos e as suas famílias, poderá contribuir para a formação de cidadãos mais conscientes e críticos, onde foram também abordados temas como o Ambiente.

É Mesmo Contigo! - junho de 2018 - in

http://www.eccn.edu.pt/images/downloads/ep_junho2018.mp3

- Desenvolvemos ainda um PowerPoint com uma seleção do registo fotográfico realizado ao longo deste ano letivo para que se possa divulgar na página web da escola e não só, todo o trabalho desenvolvido ao longo deste ano letivo pelo Clube do Ambiente através do Programa Eco-Escolas.

O nosso principal objetivo é criar cidadãos conscientes e capazes de mudar o mundo para melhor! Assim, pretende-se que a comunidade escolar seja o veículo que leva esta mensagem às famílias. Deste modo, o Clube do Ambiente irá realizar um conjunto de atividades no próximo ano letivo que permitirão intensificar ainda mais esta dinâmica para consolidar a imagem da escola enquanto referência local e regional em termos de política e práticas ambientais.

O balanço de todas as atividades é assim bastante positivo.

5.5. Clube Europeu

- Participação numa Short-term Exchange of groups of Pupils”, no âmbito do projeto Erasmus+, Youth@home-in.Europe, a realizar na Grécia, sobre a temática dos refugiados.
- Participação numa reunião Transnacional de Projeto, na Turquia, no âmbito do projeto Erasmus +, “Trail of Extinct and Active Volcanoes, Earthquakes across Europe”.
- Participação numa Short-term Exchange of groups of Pupils, na Hungria, no âmbito do projeto Erasmus+, “Traditions and New Technology”.
- Participação em atividades da “Semana dos Sentidos”.
- Participação em atividades no âmbito dos “Encontros Filosóficos”.
- Receção e organização de reunião Transnacional do Projeto Erasmus +, Eudaimonia.
- Preparação de filme sobre património cultural, para a Agencia Nacional Erasmus +, no âmbito do projeto Eudaimonia.
- Preparação de filme sobre Emigração, no âmbito do projeto Youth@home-in.Europe.

- Preparação de filme sobre Childhood Memories, no âmbito do projeto Youth@home-in.Europe.

5.6. Clube de Proteção Civil

O Clube da Proteção Civil é composto por uma professora: Cristina Santos e 9 alunos inscritos, sendo todos do Profij AC2. O Clube de Proteção Civil decorre às terças feiras entre as 15:20 e as 16:50h.

Ao longo do 3º período, o Clube da Proteção Civil cumpriu os seguintes objetivos:

- Debate sobre de um conjunto de sugestões de atividades para contemplarem futuros planos.
- Simulacros em todos os edifícios pertencentes à Escola Básica e Secundária da Madalena com a supervisão dos respetivos delegados de segurança, de acordo com o Plano de Segurança Interno;
- Revisão dos Planos de Segurança de todas as escolas que compõem a unidade orgânica.
- Organização e participação na formação intitulada "Mass Training em Suporte Básico Vida" no dia 06 de Maio, com público alvo os alunos do Profij AC2 e docentes e pessoal não docente. A sessão foi ministrada por um formador do SRPCBA;
- Participação numa reunião, com a Dra Rita Alves com o objetivo de verificar as metas alcançadas presentes no plano de atividades da unidade orgânica;
- Elaboração de um conjunto de sugestões de atividades para contemplarem o plano de atividades para o próximo ano letivo 2017/2018.
- Participação na acção de formação de proteção civil, realizada no dia 12 de julho com a formadora Raquel Vieira.

5.7. Clube de Empreendedorismo

Com o projeto de empreendedorismo pretende-se estimular a aptidão empreendedora, incentivar o espírito de iniciativa e desenvolver a capacidade e a possibilidade de poder controlar o seu futuro.

Neste terceiro período as ações desenvolvidas foram a participação na fase regional do Concurso IdeiAçores com dois alunos do 7º ano de escolaridade.

Como pontos fortes deste projeto salienta-se a participação ativa e permanente das alunas nas sessões realizadas, contando sempre com o apoio dos pais; a ação coletiva favoreceu e possibilitou a efetiva do conhecimento e o professor desempenhou um papel de mediador de permanente instigador, promovendo assim o acesso e a construção de novos e significativos conhecimentos.

5.8. Clube de dança

O Clube de Dança continuou no 3º período, desta vez com mais quatro alunas do 3º ciclo.

O bom relacionamento entre as alunas e a professora durante as sessões de dança realizadas com um caráter mais informal do que o que é mantido durante as aulas contribuiu bastante para o sucesso dos vários grupos e suas atuações.

As músicas para acompanharem as danças foram escolhidas pelas alunas de acordo com as coreografias. Sendo um dos objetivos do clube, a elaboração das coreografias por parte das suas alunas, a professora apenas foi sugerindo poucas alterações às mesmas, para que o produto final fosse enquadrado com a música e as capacidades de cada um dos grupos.

Como produto final, o Clube de Dança apresentou as seguintes atuações:

- Quatro danças na “VIII Semana dos Sentidos - Os quatro elementos da Terra” no dia 19 de abril, finalizando a palestra “Cristãos Sentidos” organizada pelos docentes, Débora abreu e Zulmiro Sarmiento, no Auditório Municipal da Madalena;
- Duas danças na “Caminhada contra os maus tratos na infância” no dia 25 de abril, após a “Construção do Laço Humano” no parque dos Maroiços, organizada pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Madalena;
- Duas danças na “Passagem do testemunho - Rota pela Floresta” no dia 7 de junho, finalizando mais uma iniciativa inserida no âmbito das atividades do Programa Eco-Escolas, organizada pelo responsável do programa, Márcio Silva, com a colaboração da Câmara Municipal da Madalena;
- Seis danças no “VIII Concurso de Talentos” no dia 15 de junho, na abertura da atividade organizada pela docente, Alexandra Machado, no Ginásio da nossa escola.

Os estilos de dança, hip-hop e contemporânea, fizeram com que as atividades apresentadas fossem muito positivas e dinâmicas. As intervenientes empenharam-se durante as diversas atuações e receberam um bom feedback por parte do público que aplaudiu com entusiasmo. Pensamos ter conseguido incentivar e desenvolver a sensibilidade artística, bem como os horizontes culturais do público-alvo de cada atividade. O hip-hop foi mais forte, mas a dança contemporânea começa a cativar as alunas podendo surgir mais danças neste estilo em futuras atividades.

A organização e distribuição dos grupos no espaço que lhes foi atribuído permitiram uma boa mobilização e dinamismo por parte dos mesmos, bem como uma boa visibilidade para o público.

Ao longo do período, as alunas foram assíduas e pontuais, como se pode verificar na grelha de assiduidade. A maioria das faltas deste período deveram-se à necessidade de estudar para a testes no dia seguinte.

Gostaria ainda de salientar, que os objetivos gerais constantes no projeto desta atividade foram atingidos com bastante sucesso.

5.9. Oficina de Música

As sessões semanais do Clube têm a duração 90 minutos de todas as terças na sala de música da nossa escola no entanto, por vezes, houve necessidade de preparar alguns trabalhos para além do horário estipulado.

O Clube mantém como principais objetivos utilizar a voz como meio de exteriorização de sentimentos e comunicação; trabalhar a voz, mas também outros instrumentos musicais; dar a conhecer o talento dos alunos intervenientes; preparar pequenos grupos/projetos direcionados para as diversas atividades da nossa escola; fortalecer a aptidão para a música e autoestima do aluno de modo a contribuir para a sua postura/atitude em palco e perante um público.

No terceiro período o coro juvenil participou ativamente nas diversas atividades no âmbito das VIII Semana dos Sentidos.

Para assinalar o final do ano letivo foi dinamizado um convívio entre os participantes que incluiu um piquenique.

5.10. Semana dos Sentidos

Realizou-se a VIII edição da Semana dos Sentidos entre os dias 17 e 21 de abril. Numa parceria com os XXV Encontros Filosóficos, foi uma semana enriquecida com atividades científicas, culturais, musicais, desportivas, entre outras. Os quatro elementos: água, terra, fogo e ar, aglutinaram as atividades da VIII edição. O programa foi amplamente divulgado em canal próprio do facebook e no portal da unidade orgânica.

5.11. Atividades diversas

<i>Mês</i>	<i>Actividade</i>		
<i>Data</i>	<i>Nome</i>	<i>Responsável</i>	<i>Relatório</i>
abril			
Visitas de estudo			
17-04-2018	"Visita ao quartel de bombeiros"	EB/JI Bandeiras	
17-04-2018	"Visita aos bombeiros"	Lurdes Rosa	
Actividades desportivas e culturais			
20-04-2018	Brincando com os 4 elementos	Departamento do pré-escolar	22-04-2018
20-04-2018	Força no Pedal	Prof. Do 1º ciclo da ECCN e Prof. André	
Outros, projectos de turma, de grupo, de			

18-04-2018	VIII Semana dos Sentidos	Departamento C. Ciências Humanas e Sociais	17-05-2018
18-04-2018	Exposição " Navegar"	Cristina Neiva	
18-04-2018	"Primavera Maternal criada com lixo especial"	Susete Silva	25-05-2018
26-04-2018	Percurso Pedestre "Vinhas da Criação Velha"	Prof.s História, Geografia e Cultura dos Açores	

maio

Comemoração de várias efemérides

04-05-2018	"Dia da Mãe"	Profª Débora Abreu	07-05-2018
11-05-2018	Espírito Santo	Docentes das várias áreas e Assistentes Op.	

Visitas de estudo

02-05-2018	À descoberta da Natureza	Professores Joana Castro e José Carlos Garcia	05-07-2018
11-05-2018	Gruta das Torres	Fátima Ferreira e Judite Costa	02-07-2018
15-05-2018	Um dia com os Bombeiros	Judite Costa	
25-05-2018	Visita à zona intertidal da Areia Funda	Vanda Serpa	
28-05-2018	"Visita ao centro de Proc de Resíduos do Pico	Fátima Ferreira e Judite Costa	02-07-2018

Actividades desportivas e culturais

18-05-2018	Atividade Física	Equipa de Saúde Escolar	25-06-2018
24-05-2018	Gincana de bicicletas	EB1 São Mateus/São Caetano	03-06-2018
29-05-2018	Gincana de bicicletas	Jl de São Caetano/São Mateus	03-06-2018

junho

Comemoração de várias efemérides

01-06-2018	Dia da Criança	Educadoras do Jl da Madalena	02-07-2018
22-06-2018	Espírito Santo	Rosalina Correia	

Visitas de estudo

06-06-2018	"Visita à Gruta das Torres"	Educadora Laura Sousa	08-06-2018
13-06-2018	Um Passeio divertido	Educadoras do Jl da Madalena	02-07-2018
14-06-2018	"Visita de estudo à Gruta das Torres"	EB/Jl Bandeiras	
14-06-2018	Vamos conhecer a escola do 1º ciclo	Judite Costa	
15-06-2018	"Vamos cuidar dos nossos dentes	Fátima Ferreira	03-07-2018
18-06-2018	"Um dia no 1º ciclo	Educadora Fátima Ferreira	02-07-2018
19-06-2018	Visita de estudo ao Obse. Do Mar dos Açores	Educadora Fátima Ferreira	02-07-2018
19-06-2018	"Vamos de férias"	Docentes EB1/Jl da Criação Velha	
21-06-2018	Visita de estudo e Convívio ao Parque F. de S. João	Júlia F, José Cardoso e Eusébia Ribeiro	06-07-2018

Intercâmbios nacionais e internacionais

20-06-2018	Intercâmbio de Educação Física	Fátima Neves e Sandra Rosa	21-06-2018
------------	--------------------------------	----------------------------	------------

Actividades desportivas e culturais

01-06-2018	Gincana de bicicletas	EBJl Criação Velha	03-06-2018
20-06-2018	Passeio Pedestre	Docentes de várias áreas e Assistentes Operacionais	
21-06-2018	"Chegou o Verão"	Educ Fátima F Judite C.e Susana Picanço	02-07-2018
22-06-2018	Encerramento do ano letivo	Jaardim de Infância de S. Caetano	29-07-2018
22-06-2018	Encerramento do Ano letivo	Docentes de várias áreas e Assis. Op. De S. Mateus	22-06-2018
22-06-2018	Convívio no Pocinho	Júlia F. José C. Carmen C. Selma P. Eusébia	06-07-2018
22-06-2018	"Partilhar a Escola"	ECCN2	05-07-2018

**Outros, projectos de turma, de grupo, de**

07-06-2018	Higienização das mãos	Equipa de saúde Escolar	14-06-2018
08-06-2018	"Os finalistas em festa	Educadoras do JI da Madalena	02-07-2018
12-06-2018	"Do pouco se faz muito"	Educadora Susete	
13-06-2018	"Conviver e aprender"	Educ. Susete, António André e Luís Figueiredo	
19-06-2018	Festa do Final de Ano Letivo	Docentes de várias áreas e Assis Operacionais	22-06-2018
22-06-2018	Atividades com a família	Educadora Graça Costa	
22-06-2018	"Encerramento do ano letivo	EB/JI Bandeiras	
22-06-2018	"Vamos de férias"	Docentes da EB1/JI da Criação Velha	
22-06-2018	Festa de Encerramento do Ano Letivo 2017/2018	Professores do 1º Ciclo da ECCN	

5.12. Serviços e Apoios Diversos

Biblioteca

Foram feitas:

179 requisições de livros para o domicílio;

Consultas na biblioteca: 105 livros;

75 dicionários;

50 revistas;

45 jornais.

Anfiteatro:

Utilizações externas: 62

Utilizações internas: 3

Sala Lopes Correia:

Utilizações: 9

Portáteis:

759 requisições para as salas de aula

138 requisições na Biblioteca

Ocupação do pavilhão:

Treinos: 61 de Futsal; 20 de Voleibol; 10 de Atletismo; 13 de Patinagem e 15 de Basquetebol.

Sala Ginástica: 14 de Kickboxing e 16 de Aikidu.

Jogos/Competição: 9 de Futsal; 2 de Voleibol e 1 de Basquetebol

Formação Aikidu: 8

Jogos Desportivos Escolares: 5

Cedência de espaço para as aulas de Educação Física da Escola Profissional do Pico.

6. Formação

Durante o 3.º período e até ao final do ano letivo decorreram as seguintes ações/oficinas de formação:

- Terceiro momento presencial das oficinas de formação "Matemática Passo a Passo: Estratégias de Superação de Dificuldades no 1.º e 2.º Ciclo do Ensino Básico", dirigida aos Prof DA nos dias 11 a 13 de abril na EBI da praia da Vitória e nos dias 9 a 11 de abril na EBI FF Drumond, respetivamente
- 2º momento presencial e de encerramento da Oficina de Formação "História, Geografia e Cultura dos Açores" (3º ciclo) dirigida a docentes dos grupos 400 e 420, nos dias 9 e 10 de julho, na Universidade dos Açores.
- Formação: "A Didática da escrita – o texto: tipologias, critérios e prática de classificação", dirigida a docentes titulares e de apoio, de 16 a 17 de julho nas escolas do Pico;
- No âmbito do Programa de Formação e Acompanhamento de Docentes da Educação Básica, sessão II – "Matemática: GeoGebra – uma ferramenta para o estudo da Geometria" tendo por público-alvo docentes de apoio e titulares do 6º ano de matemática, na EBS da Madalena
- Curso Básico de Proteção Civil a 12 de julho, tendo por público alvo elementos do conselho executivo, clube de proteção civil e assistentes operacionais/técnicos, previamente convocados
- Formação de "Mass Training em Suporte Básico Vida" no dia 06 de Maio, com público alvo os alunos do Profij AC2 e docentes e pessoal não docente. A sessão foi ministrada por um formador do SRPCBA
- Sessão formativa Português - 5.º ano - trabalho colaborativo com os docentes titulares e de apoio do 5.º ano que lecionam Português (sessão de trabalho direto) no âmbito do projeto de formação e acompanhamento, no dia 9 de maio

7. Disposições finais

Este relatório resulta dos contributos que os diferentes intervenientes tiveram no desenrolar do processo educativo, ao longo do primeiro período e das suas atividades deram conta ao conselho executivo, de acordo com as disposições legais e internas para o efeito.

O Conselho Executivo

Aprovado em reunião da Assembleia de Escola de 06/12/2018

O Presidente da Assembleia de Escola

